www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

Correio Braziliense

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2024
NÚMERO 22.394 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

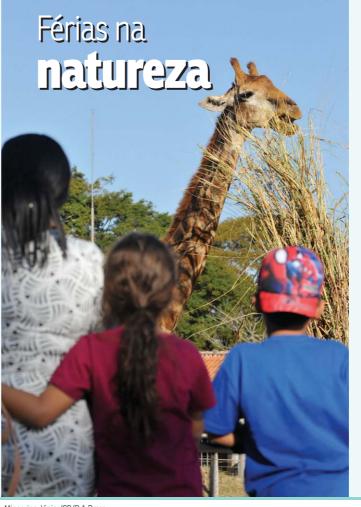
Uma casa para Athos

Audiência pública retoma processo de concessão de área para construir a sede da Fundação que leva o nome do artista. PÁGINA 22

Jazz feminino

A pianista brasiliense Iara Gomes é uma das atrações do Festival Superjazz, em cartaz no CCBB. A compositora será acompanhada por outras musicistas. PÁGINA 21

Maria Clara Aquino/Divulgação

Férias na natureza

Minervino Júnior/CB/D.A Press

A ordem é manter a distância das telas e tirar as crianças de casa. Nos diversos parques da capital, há opções para todos os gostos e idades.

Aproveite

Zoológico de Brasília
Todos os dias das 7h30 às 19h

Taguaparque
Segunda a sábado, 24 horas

Jardim Botânico
Terça a domingo, de 9h as 16h30

Parque da Cidade
Diariamente, 24 horas

PÁGINA 17

Venda de imóvel dispara no DF com recorde desde 2015

O setor imobiliário no Distrito Federal atravessa um momento excepcional, com aumento significativo nas vendas. Levantamento do Sindicato da Indústria da Construção Civil do DF (Sinduscon) e da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do DF (Ademi), exclusivo para o **Correio**, aponta a comercialização de 879 imóveis em maio. É mais do que o dobro registrado tanto em abril deste ano quanto em maio de 2023. Segundo o estudo, o Índice de Velocidade de Vendas (IVV) em Brasília está em 12,7% — o maior percentual registrado desde 2015. Deficit habitacional, novos empreendimentos e redução da taxa de juros são fatores apontados para o avanço na procura por moradia. Samambaia (foto) desponta como uma das cidades com melhor desempenho, além de Águas Claras, Sudoeste, Noroeste e Guará.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

• Ibaneis cobra rigor no plano de publicidade: "Vai revisar tudo"

• Gasolina e gás de cozinha pesarão mais no bolso a partir de hoje

PÁGINAS 7, 15 E 16

A força de um sonho

Primeira mulher brasileira medalhista mundial do halterofilismo, Laura Amaro relembra ao **Correio** a trajetória pessoal antes da estreia nos Jogos de Paris-2024.

PÁGINA 19

Marina Ziehe/COB

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Frente pela direita

Ao *CB.Poder*, o senador Izalci Lucas diz trabalhar para que o máximo de conservadores vença nas urnas este ano e espera tornar Jair Bolsonaro elegível em 2026. PÁGINA 14

Denise Rothenburg
Joias de Bolsonaro são tabu na campanha municipal. PÁGINA 4

Ana Maria Campos
Policiais civis do DF pretendem mudar de profissão. PÁGINA 14

Joias seriam para bancar Bolsonaro

Inquérito da PF afirma que grupo intentava desviar R$ 6,8 milhões da venda de pedras preciosas para financiar permanência do ex-presidente nos EUA. PÁGINAS 2 E 3

Novo governo francês enfrenta indefinições

PÁGINA 9

Ricardo Stuckert/PR

Lula faz crítica velada a Milei

Na cúpula do Mercosul, presidente (centro) alertou para os "falsos democratas" e o "nacionalismo arcaico".

PÁGINA 4

ISSN 1808-2661

JOIAS SAUDITAS

Esquema de Bolsonaro desviou R$ 6,8 mi, diz PF

No relatório entregue ao Supremo, cujo sigilo foi retirado pelo ministro Alexandre de Moraes, a corporação sustenta que os valores obtidos com a venda dos itens de luxo eram incorporados ao patrimônio pessoal do ex-presidente

» RENATO SOUZA
» MAYARA SOUTO

Evaristo Sa / AFP

A Polícia Federal indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro por crimes de organização criminosa, peculato e lavagem de dinheiro

Com a derrubada do sigilo do inquérito que indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro por associação criminosa, peculato e lavagem de dinheiro no caso do envio e a venda ilegal das joias sauditas ao exterior, fica clara a dimensão do esquema apontado pela Polícia Federal. O relatório final da corporação, enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), sustenta que o objetivo final do ex-chefe do Executivo e de outros 11 supostos envolvidos era desviar R$ 6,8 milhões com a comercialização dos itens. Inicialmente, a PF falou em R$ 25 milhões, mas corrigiu o número (**veja reportagem na página 3**).

Os investigadores afirmam que os recursos podem ter sido usados para bancar a estadia de Bolsonaro e de familiares nos Estados Unidos. No fim de 2022, quando já tinha perdido a eleição, ele viajou, usando o avião presidencial, para o país da América do Norte. Lá permaneceu por três meses, retornando ao Brasil em março de 2023, quando já era acusado de ter incitado os atos golpistas de 8 de janeiro.

"A análise contextualizada das movimentações financeiras de Jair Messias Bolsonaro no Brasil e nos Estados Unidos demonstra que o ex-presidente, possivelmente, não utilizou recursos financeiros depositados em suas contas bancárias no Banco do Brasil e no BB América para custear seus gastos durante sua estadia nos Estados Unidos, entre os dias 30 de dezembro de 2022 e 30 de março de 2023", afirmou o relatório.

Também conforme o documento, "tal fato indica a possibilidade de que os proventos obtidos por meio da venda ilícita das joias desviadas do acervo público brasileiro, que, após os atos de lavagem especificados, retornaram, em espécie, para o patrimônio do ex-presidente, possam ter sido utilizados para custear as despesas em dólar de Jair Bolsonaro e sua família, enquanto permaneceram em solo norte-americano".

Conforme as diligências, as peças foram vendidas em casas de penhores nos Estados Unidos, e os valores repassados a Bolsonaro. No documento entregue no gabinete do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, a corporação afirma, categoricamente, que o ex-presidente tinha total ciência do esquema criminoso.

Segundo os investigadores, Bolsonaro recebeu US$ 25 mil em espécie provenientes da venda de itens. O montante teria sido entregue por Mauro Lorena Cid, pai do tenente-coronel Mauro Cid, ajudante de ordens do então presidente.

Para fundamentar as acusações, a PF incluiu no documento cópias de comprovantes de transferência bancárias em contas ligadas a Mauro Lorena Cid. As diligências apontam que as contas do pai de Cid eram usadas para movimentar os valores obtidos com a comercialização das peças de luxo.

Mensagens em que Cid fala a Câmara sobre os US$ 25 mil

US$ 25 mil

O dinheiro teria sido sacado nos Estados Unidos e trazido ao Brasil para ser entregue a Bolsonaro. "Os elementos de prova colhidos demonstraram que Mauro Cesar Lourena Cid recebeu, em nome e em benefício de Jair Messias Bolsonaro, pelo menos 25 mil dólares, que teriam sido repassados em espécie para o ex-presidente, visando, de forma deliberada, não passar pelos mecanismos de controle e pelo sistema financeiro formal", destacou a PF. "Os dados ainda indicam a utilização de uma conta bancária, provavelmente vinculada a Lourena Cid, para movimentação de valores, que podem ser oriundos da venda de outros itens ainda não identificados, recebidos pelo ex-presidente Jair Bolsonaro e desviados do acervo público brasileiro pelos investigados."

Os agentes enfatizaram que o transporte de dinheiro em espécie é uma prática típica de organizações criminosas que tentam impedir o trabalho de investigação e mascarar a lavagem de dinheiro, na tentativa de que a fraude não seja descoberta. "A utilização de dinheiro em espécie para pagamento de despesas cotidianas é uma das formas mais usuais para reintegrar o 'dinheiro sujo' à economia formal, com aparência lícita", acrescentou o documento.

A PF identificou semelhanças entre diversas investigações que envolvem o ex-presidente. Para a corporação, existe correlação com a viagem de Bolsonaro aos Estados Unidos, a venda das joias sauditas, a falsificação em dados de vacinação para permitir ingresso no país estrangeiro e na incitação de ataques contra instituições democráticas e tentativa de descredibilizar o papel das instituições, como acusações falsas contra a Justiça Eleitoral.

Próximos passos

Na decisão que retirou o sigilo do processo, Moraes deu prazo de 15 dias para que a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifeste sobre o caso. No entanto, como o Judiciário está em recesso até o fim de julho, é possível que a resposta leve mais tempo para ocorrer.

Apesar da suspensão das atividades e dos prazos processuais, Moraes está trabalhando em regime de plantão e, caso o Ministério Público Federal (MPF) se manifeste, a ação poderá ter seguimento imediato.

A PGR pode apresentar uma denúncia contra Bolsonaro e os demais, que, se for aceita, fará com que os investigados passem para a condição de réus em uma ação penal. Outra opção é que solicite mais informações ou ofereça um acordo de não persecução penal — quando os alvos assumem culpa em troca de uma pena menos pesada e se livrem de eventuais prisões. Há também a possibilidade de o órgão pedir o arquivamento.

Joias levadas aos Estados Unidos no avião presidencial

Reprodução/PF

EVENTO	DESCRIÇÃO	IMAGEM
EVENTO 1 – ARVORE e BARCO	O evento a ser descrito está relacionado a dois objetos chamados de **árvore** e **barco**. O primeiro item seria uma "*Palm Tree*". O segundo item seria uma escultura de uma embarcação típica [1]do oriente médio, chamada de "*dhow*"	
EVENTO 2 – KIT ROSÊ	O evento a ser descrito está relacionado com um conjunto (kit) de joias composto por abotoaduras, um terço, anel e relógio confeccionados em ouro rosê. O pacote teria entrado no país em outubro de 2021 na comitiva do ex-Ministro de Minas e Energia (MME) Bento Albuquerque. Na mídia é conhecido como 2º kit de joias.	
EVENTO 3 – KIT OURO BRANCO	Este evento está relacionado ao kit de joias composto por um relógio *Rolex*, caneta da marca *Chopard*, par de abotoaduras, anel e rosário árabe. O pacote teria sido recebido, segundo informações em fontes abertas[2], em uma viagem oficial a Doha, no Catar, e em Riade, na Arábia Saudita, entre os dias 28 e 30 de outubro de 2019. Na mídia é conhecido como 3º kit de joias.	
EVENTO 4 – RELÓGIO PATEK PHILIPPE GENEVE	Este evento está relacionado a um relógio encontrado em fotos armazenadas no *Macbook* de MAURO CID.	

Joias e esculturas citadas no relatório da PF sobre Jair Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) usou o avião presidencial para enviar as joias sauditas, a fim de vendê-las. A informação está no inquérito da Polícia Federal.

O primeiro envio teria ocorrido em junho de 2022 e levou o denominado kit ouro branco — contendo anel, conjunto de abotoaduras, rosário islâmico e um relógio da marca Rolex —, entregue a Bolsonaro durante visita oficial à Arábia Saudita, em outubro de 2019.

"No referido mês de junho de 2022, Jair Messias Bolsonaro viajou para os Estados Unidos da América para participar da Cúpula das Américas, além de outros compromissos, acompanhado, em sua comitiva presidencial, de Mauro Cesar Barbosa Cid. Entretanto, os elementos de prova colhidos indicam que Mauro Cesar Barbosa Cid não retornou ao Brasil junto com a comitiva, mas tão somente em 21/6/2023, em voo da companhia Copa Airlines", diz o relatório.

Em dezembro do mesmo ano, outro voo presidencial enviou o kit ouro rosê — com itens masculinos da marca Chopard que continha uma caneta, um anel, um par de abotoaduras, um rosário árabe e um relógio — entregues ao então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, durante viagem à Arábia Saudita em outubro de 2021.

Também no último mês daquele ano foram enviadas aos EUA esculturas de uma palmeira e um barco. "Os elementos colhidos evidenciaram que as esculturas foram evadidas do Brasil em uma mala transportada no avião presidencial, no dia 30 de dezembro de 2022", acrescenta a PF. A obra de palmeira não tem identificação de procedência e a de barco foi entregue a Bolsonaro durante participação no Seminário Empresarial da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, que ocorreu em 16 de novembro de 2021 em Manama, no Barein.

Já sobre o quarto item investigado pela PF, um relógio da marca Patek Philippe, não há certeza sobre a origem nem como chegou aos Estados Unidos. A polícia acredita que o presente foi recebido pelo ex-presidente em novembro de 2021, dado por autoridades do Barein. Em 13 de junho de 2022, o item foi vendido à empresa Precision Watches, localizada na Pensilvânia (EUA).

A venda dessa joia ocorreu junto com a do Rolex e somou um montante de US$ 68 mil (R$ 347 mil à época). O valor foi depositado na conta do pai de Cid, o general da reserva Mauro Cesar Lourena Cid, que mora em Miami, na Flórida (EUA), e executou as vendas no exterior. A tentativa de venda das joias foi articulada pelos ajudantes de ordens de Bolsonaro: Mauro Cid, Osmar Crivelatti e Marcelo Câmara.

Os investigados também tentaram vender, em leilão, o kit da marca Chopard na empresa Fortuna Auction, em Nova Iorque, especializada em leilões de joias e relógios de luxo, mas não conseguiram. (**MS e RS**)

"Selva"

Conforme o relatório, em 4 de fevereiro, o tenente-coronel Mauro Cid enviou o link do leilão do kit rosé para o contato de Bolsonaro. O evento ocorreria quatro dias depois. O ex-presidente respondeu: "Selva" O jargão é costumeiramente usado por militares como forma de cumprimento, interjeição. A PF confirmou, por meio da perícia no celular do ex-presidente, que ele acessou o site da empresa Fortuna Aucition, responsável pelo leilão.

JOIAS SAUDITAS

Ex-presidente tenta desacreditar apuração

Bolsonaro ironiza erro da PF sobre valor supostamente movimentado com vendas

» RENATO SOUZA
» MAYARA SOUTO

No relatório enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o esquema criminoso supostamente criado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro para vender joias sauditas no exterior, a Polícia Federal afirmou, inicialmente, que foram movimentados R$ 25 milhões. Esse valor estava calculado com a conversão de US$ 4 milhões — baseados no valor dos itens preciosos. No entanto, posteriormente, a corporação admitiu um erro e afirmou que o valor global movimentado foi de R$ 6,8 milhões.

A falha no relatório da corporação foi usada por Bolsonaro para tenta desacreditar as investigações. "Aguardemos muitas outras correções. A última será aquela dizendo que todas as joias 'desviadas' estão na CEF (Caixa Econômica Federal), acervo ou PF, inclusive, as armas de fogo", escreveu o ex-presidente nas redes sociais.

Ele relembrou das investigações sobre a facada que levou de Adélio Bispo, em 2018, em Minas Gerais. "Aguarda-se a PF se posicionar no caso Adélio: 'Quem foi o mandante?'. Uma dica: o delegado encarregado do inquérito é o atual diretor de Inteligência," completou. No entanto, o inquérito sobre o atentado já foi concluído. A corporação afirmou que Adélio agiu sozinho e que ele sofre de transtornos mentais.

Aguardemos muitas outras correções. A última será aquela dizendo que todas as joias 'desviadas' estão na CEF (Caixa Econômica Federal), acervo ou PF, inclusive, as armas de fogo"

***Jair Bolsonaro**, ex-presidente da República*

» Bolsonaro será ouvido em caso de 2018

O ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL) será julgado, hoje, por alegações de fraude nas eleições de 2018, que ele venceu. Ele prestará depoimento ao Tribunal Regional Federal da 3ª Região (TRF-3) por tentar descredibilizar o sistema de votação eletrônico. A audiência é decorrência de uma ação aberta pelo movimento Livres, em 2021, pedindo que Bolsonaro apresentasse as provas de sua acusação. A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu que o processo fosse engavetado, sob o argumento de que as falas eram informais e não deveriam ser consideradas declarações oficiais. A apelação foi acatada, mas o Livres recorreu, e o Ministério Público avaliou que o caso deveria seguir a tramitação normal. Ao longo de seu mandato, Bolsonaro insinuou ou afirmou, ao menos 183 vezes, que as urnas eletrônicas eram falsificáveis, segundo o Monitor do Debate Político no Meio Digital, da USP.

A defesa de Bolsonaro também se posicionou sobre o inquérito das joias. Em nota, alegou que o cliente não tinha como atribuição definir com quem e onde ficariam os itens. "Os presentes ofertados a um presidente da República obedecem a um rígido protocolo de tratamento e catalogação e sobre o qual o chefe do Executivo não tem qualquer ingerência, direta ou indireta, sendo desenvolvido pelo Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (Gadh), responsável por analisar e definir, a partir dos parâmetros legais, se o bem será destinado ao acervo público ou ao acervo privado de interesse público da Presidência da República. Referido gabinete, esclareça-se, é composto por servidores de carreira e que, na espécie, vinham de gestões anteriores", enfatizou o texto.

Os advogados sustentam que outros ex-presidentes também ficaram com presentes recebidos, e não foram investigados. "No curso desta mesma investigação — repita-se, estranhamente direcionada apenas ao ex-presidente Bolsonaro —, houve representação para a inclusão do atual presidente da República, tendo em vista as próprias declarações do mesmo de que, quando no exercício de mandato, havia recebido um relógio da sofisticada marca Piaget, presenteado pelo ex-presidente da República Francesa Jacques Chirac", menciona o comunicado.

Em outro trecho, a defesa questiona a legitimidade do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, alegando que é "evidente incompetência do Supremo Tribunal Federal e da inexistência de qualquer prevenção do ministro Alexandre de Moraes" para conduzir o inquérito.

Por fim, afirmam que "a defesa manifesta sua completa indignação com o fato de que o relatório apresentado pela Polícia Federal imputou — de forma temerária e despida de quaisquer fundamentos factuais ou mercadológicos — que o ex-presidente teria tentado beneficiar-se de valores contabilizados na absurda ordem de R$ 25.000.000,00, afirmação que, somente após enorme e danosa repercussão midiática, foi retificado pela Polícia Federal".

ATOS GOLPISTAS

Torres alega "suspeição" de delegado

A defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres pediu à Corregedoria-Geral da Polícia Federal que reconheça a suspeição do delegado Clayton Eustáquio Xavier, responsável pela condução de duas apurações disciplinares contra o aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em um dos procedimentos, o delegado atribui a Torres, indiciado no último dia 26, responsabilidade pelos atos golpistas de 8 de janeiro.

Os advogados de Torres alegam "indício de parcialidade" no relatório de seu indiciamento, em que é apontada omissão diante dos atos golpistas. A defesa, liderada pelos juristas Eumar Novacki, Marcus Rafael Santos, Mariana Kneip Macedo e Alessandra Fernandes de Almeida Telles, afirma que o relator do caso na Corregedoria da PF somente "priorizou as provas desfavoráveis ao ex-ministro, dispensando elementos favoráveis ao delegado".

A banca argumenta que, em 2021, Torres exonerou Xavier do cargo de diretor da Secretaria de Operações Integradas da PF, uma função "prestigiosa e bem remunerada", e que garantia, à época, adicional de R$ 13,6 mil no salário. Esse fato, segundo os advogados, teria criado "interesse pelo pior resultado possível do procedimento administrativo disciplinar instaurado contra Torres".

Ed Alves/CB/DA.Press

Um dos indiciamentos do ex-secretário de Segurança do DF é sobre o 8/1

Impedido

Caso seja reconhecida a suspeição, o processo administrativo disciplinar (PAD) que indiciou Torres será anulado. A defesa pleiteia ainda que a PF abra uma apuração disciplinar sobre a conduta do delegado, sob a alegação de que ele "tinha o dever de se declarar impedido ou, pelo menos, de informar que havia sido exonerado por Anderson Torres".

Para isso, invoca artigo que proíbe servidor ou autoridade que "tenha interesse direto ou indireto na matéria" de atuar em processos administrativos federais. Segundo os advogados, a exoneração de uma posição de grande destaque no governo federal pode gerar, no agente exonerado, "inequívoco sentimento de contrariedade e antipatia pelo agente que o exonerou". Na avaliação da defesa, o interesse do delegado nos PADs de Torres é "cristalino".

Até o fechamento desta edição a Polícia Federal não tinha se manifestado sobre o assunto.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Tudo começou com Luís XIV: "O Estado sou eu"

A frase *L'État c'est moi*, no original em francês, é atribuída ao Rei Luís XIV (1638-1715), também conhecido por Rei-Sol, que governou a França e Navarra entre 1643 e 1715. É a síntese do absolutismo, no qual a centralização do poder na figura do rei possibilitou a consolidação dos Estados nacionais, em aliança com a burguesia comercial, que seria fundamental para a expansão europeia e o desenvolvimento do mercantilismo. A oração completa é *je suis la Loi, je suis l'État; l'État c'est moi* (eu sou a lei, eu sou o Estado; o Estado sou eu!). Na monarquia absolutista, o rei controlava a segurança, as contas do governo, as alianças internacionais, o Exército, a Marinha e o espaço público.

A série *Versailles* (Prime Vídeo), drama biográfico de ficção histórica, de 2015, descreve a construção do Palácio de Versalhes, para o qual foi transferida a Corte de Luís XIV, com objetivo de apartar o poder das turbulências de Paris, então uma cidade de ruas estreitas, que facilitavam a formação de barricadas nas revoltas populares. Luís XIV acreditava na origem divina do poder real, porém fez pactos com a emergente burguesia francesa para se manter no poder e reduzir ao máximo a influência da nobreza. Assim, governou por sete décadas.

A frase famosa teria sido dita em 13 de abril de 1655, durante uma sessão tumultuada no Parlamento francês, no entanto não existe nenhum registro oficial sobre isso. Ao morrer, em 1715, aos 77 anos, teria afirmado: *Je m'en vais, mais l'État demeurera toujours* (eu saio, mas o Estado sempre permanecerá). Foi o que aconteceu. Luís XIV gostava de exibir seu poder por meio de luxo e riqueza. Os acervos do Palácio de Versalhes e o Museu do Louvre abrigam muitas joias que pertenceram ao Rei-Sol: rubis, esmeraldas e diamantes rivalizam em beleza nas delicadas peças de ourivesaria. Menos o Diamante Azul, também denominado Bleu de France (Azul de França), que Luís XIV adquiriu por 220 mil libras, o equivalente a 150 quilos de ouro puro à época.

Em 1668, Jean-Baptiste Tavernier, um aventureiro francês, chegou a Versalhes com uma série de diamantes de grande pureza que adquirira na Índia. O maior deles, uma peça de 115 quilates (cerca de 20 gramas) com tom azulado, encantou Luís XIV. Em 1749, Luís XV resolveu incluir o diamante na insígnia da Ordem do Tosão de Ouro, um conjunto de topázios, rubis e outras pedras preciosas, presidido pelo diamante, do qual pendia um velo — símbolo da Ordem — coberto de diamantes.

No início da Revolução Francesa, todas as joias reais foram transferidas de Versalhes para Garde-Meuble, o depósito dos bens da realeza, no Hôtel de la Marine, nas proximidades da atual Praça da Concórdia. O antigo camareiro do rei Thierry Ville-d'Avray, entretanto, levou nove caixas de joias para casa. O ladrão foi preso, e as joias recuperadas, mas a notícia correu. Em 11 de setembro de 1792, um grupo de desconhecidos "iludiu" a Guarda Nacional e roubou o tesouro real. Ao longo do tempo, as joias mais importantes foram novamente recuperadas, menos o Tosão de Ouro.

Sigam o relógio

Em 1812, um diamante de 45,5 quilates e forma oval, cuja origem ninguém conseguia determinar, foi vendido por um joalheiro londrino chamado Daniel Eliason ao banqueiro e colecionador Thomas Hope, que deu o seu nome ao "novo" diamante. Exibia-o com frequência, até mostrá-lo na Exposição Universal de Paris de 1855, quando o gemólogo Charles Barbot relacionou o Hope com a valiosa pedra preciosa do Tosão de Luís XV. A partir de 1896, quando o banco declarou falência, a joia seria leiloada diversas vezes, até acabar nas mãos do colecionador nova-iorquino Harry Winston, que a doou ao Museu de História Natural do Smithsonian Institution de Washington, onde o Diamante Azul permanece desde 1958.

Ontem, a Polícia Federal, em relatório enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) recebeu US$ 25 mil (cerca de R$ 136 mil na cotação atual) em espécie provenientes da venda de joias sauditas recebidas em viagem ao exterior, entre elas um relógio cravejado de diamantes. De acordo com as investigações, Bolsonaro teria recebido o dinheiro vivo do general da reserva Mauro Lourena Cid, pai do tenente-coronel Mauro Cid, que fez delação premiada no inquérito que apura a venda de joias e o envio dos itens de alto valor para venda nos Estados Unidos.

O dinheiro teria sido sacado nos EUA e trazido ao Brasil para ser entregue a Bolsonaro. Ao todo, a corporação aponta que teriam sido movimentados R$ 6,8 milhões com a venda das joias. O relatório incluiu a descoberta de uma nova joia, levada aos EUA para ser comercializada. Além de Bolsonaro, foram indiciados o ex-ajudante de ordens Mauro Cid, o pai dele, Mauro Cesar Cid, os advogados Frederick Wassef e Fabio Wajngarten, entre outros. Alexandre de Moraes encaminhou o inquérito policial ao Ministério Público Federal (MPF), para que se pronuncie sobre se denuncia ou não os envolvidos.

Nem de longe Bolsonaro tem o apego às joias de Luís XIV, se o tivesse, elas não teriam sido vendidas. A moral da história é outra: na Presidência, comportou-se como se fosse a personificação do Estado, imaginou que os presentes que recebeu na Arábia Saudita fariam parte do seu patrimônio pessoal. Como ninguém joga diamantes fora, o luxuoso relógio foi o fio da meada. Como o tesouro de Luís XIV, os bens são do Estado. O resto será consequência.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Comparações

Cresce entre os fiéis escudeiros de Bolsonaro no Congresso a ideia de se revezar no plenário, exigindo a lista de presentes recebidos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste e em outros mandatos, tal como o relógio Piaget que usou no ano passado. Aliás, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) falará isso na Câmara em breve.

Vacina

A forma de o governo Lula resolver isso, dizem os petistas, é municiar os deputados do partido com a lista de presentes que o presidente e a primeira-dama receberam. E demonstrar que está tudo registrado no patrimônio da União.

A lição da França

Se tem algo que animou os aliados de centro do governo Lula foi a união da esquerda com o centro para evitar a vitória da extrema direita, no segundo turno eleitoral. Emmanuel Macron sabia que não venceria sozinho. Por aqui, embora o sistema seja presidencialista, a avaliação do centro é de que Lula não terá meios de derrotar um candidato conservador, caso não mantenha a grande aliança que o levou ao Planalto.

A hora da tributária

A segunda-feira só terminou na madrugada de hoje para o grupo de trabalho da reforma tributária. Vêm aí mudanças no texto. E há quem diga que não será com a inclusão da carne na lista de produtos isentos de impostos.

Use com moderação

O relatório da Polícia Federal (PF) que coloca o ex-presidente Jair Bolsonaro como recebedor de US$ 25 mil em espécie, resultado da venda das joias presenteadas pelos sauditas, fará com que as campanhas eleitorais virem suas narrativas para os assuntos municipais. A estratégia é evitar que sejam contaminadas pelos temas nacionais negativos, tais como as joias. Afinal, nenhum candidato pretende transformar sua corrida eleitoral em palanque para a defesa do ex-presidente, num caso que nada tem a ver com as administrações municipais. Nesse sentido, a ideia é ter a imagem de Bolsonaro defendendo os candidatos, mas sem entrar nessa questão.

Em tempo: muitos aliados do ex-presidente estão preocupados, porque esse tema é de fácil entendimento pela população. O desgaste maior será quando confrontarem as falas de Bolsonaro sobre as joias e o relatório da PF.

CURTIDAS

Bruno Spada/Agência Câmara

Agenda de costumes... / A Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial coloca em pauta, hoje, o projeto do ex-deputado Clodovil Hernandes sobre a inclusão do casamento homoafetivo no Código Civil. A ideia é se contrapor ao projeto do deputado Pastor Eurico (PL-PE, **foto**), que, no ano passado, aprovou uma proposta na Comissão de Previdência proibindo a união entre pessoas do mesmo sexo.

... permanece forte/ O Supremo Tribunal Federal (STF) já havia se pronunciado de forma unânime, equiparando o casamento homoafetivo à união estável. Porém, o projeto do deputado Eurico evitou que fosse incluído no Código Civil. Agora, volta à cena, incluído na pauta pela presidente da CDH da Câmara, deputada Daiane Santos (PCdoB-RS).

Sobrou para os diplomatas/ Está no relatório da PF sobre o caso das joias: ao ouvir de uma funcionária do consulado do Brasil, em Orlando, que ela não iria ao aeroporto nem tinha motorista para buscar uma mala a ser entregue em Miami, o ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, o tenente-coronel do Exército Mauro Cid, responde: "Putz, pessoal do Itamaraty é enroladinho, hein?"

Olho nele/ Não foi por acaso que o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, lançou Eduardo Bolsonaro como candidato ao Senado por São Paulo. O parlamentar é visto como a maior promessa da família na política. É o 03, aquele que disse em 2018 que, para fechar o STF, bastava um cabo e um soldado.

MERCOSUL

Lula ataca "nacionalismo arcaico", exalta apoio às instituições feito pelo bloco e condena a ausência do presidente argentino

Defesa da democracia e crítica a Milei

» HENRIQUE LESSA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu enfaticamente, ontem, a democracia na América Latina. Em discurso na 64ª Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul, em Assunção, no Paraguai, criticou os "falsos democratas" e o "nacionalismo arcaico", um recado direto ao presidente argentino Javier Milei — que não compareceu ao evento. Além disso, saudou a posição do bloco ao se opor às mais recentes tentativas de golpe de Estado no continente: a da Bolívia, em 26 de junho, e a de 8 de janeiro de 2023, quando os bolsonaristas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília.

A ausência de Milei — foi representado pela chanceler Diana Mondino — causou desconforto entre os líderes presentes à cúpula, e o discurso em defesa da normalidade institucional serviu para isolar o presidente argentino — sobretudo porque acusou o chefe do governo da Bolívia, Luis Arce, de um "autogolpe", teoria repudiada por toda a comunidade internacional, que condenou a fracassada quartelada.

"O Mercosul permaneceu mais uma vez unido em defesa da plena vigência do Estado de Direito. A reação unânime ao 26 de junho, na Bolívia, e ao 8 de janeiro, no Brasil, demonstra que não há atalhos para a democracia. Precisamos permanecer vigilantes. Falsos democratas tentam solapar as instituições e colocá-las a serviço de interesses reacionários. Enquanto a nossa região seguir entre as mais desiguais do mundo, a estabilidade política permanecerá ameaçada. Democracia e desenvolvimento andam lado a lado", frisou.

Ricardo Stuckert/PR

> "Falsos democratas tentam solapar as instituições e colocá-las a serviço de interesses reacionários. Enquanto a nossa região seguir entre as mais desiguais do mundo, a estabilidade política permanecerá ameaçada. Democracia e desenvolvimento andam lado a lado"
>
> ***Presidente Lula**, no discurso lido ao lado do chanceler Mauro Vieira*

"Bobagem"

Segundo Lula, "é uma bobagem imensa um presidente de um país importante como a Argentina não participar de uma reunião do Mercosul — é triste para a Argentina". "Estamos trabalhando para o fortalecimento do bloco com a Argentina porque acreditamos que é um país extremamente importante para o sucesso do Mercosul. Se o presidente participa, ou não, não interessa. O que interessa é que o povo argentino precisa do Mercosul e o Mercosul precisa do povo argentino", afirmou.

Mas Lula não esteve sozinho na crítica a Milei. O presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, cobrou que "todos os presidentes" do bloco deveriam participar da cúpula. "Não só a mensagem importa, o mensageiro é muito importante. Se o Mercosul fosse tão importante, todos os presidentes deveriam estar aqui. Dou importância ao Mercosul. E se realmente acreditamos neste bloco, todos deveríamos estar aqui", disse. O Uruguai assume a presidência temporária do colegiado por seis meses.

O anfitrião da cúpula, o presidente paraguaio Santiago Peña, disse que o Mercosul "é um exemplo exitoso de integração e que não há outro caminho" para a região. Ele reconheceu que há diferenças de visões políticas e ideológicas entre os governantes do bloco, mas defendeu que todos os países sul-americanos se dediquem ao avanço de uma "democracia com conteúdo" e "de resultados".

A cúpula marcou a entrada do governo de La Paz como membro efetivo do Mercosul. De Assunção, Lula seguiu para Santa Cruz de La Sierra, na Bolívia, para uma visita oficial e de apoio a Luis Arce.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Herança na mira de mais taxação

» ÂNDREA MALCHER
» ALINE BRITO

O parecer do segundo Projeto de Lei Complementar (PLP 108/24) que regulamenta a reforma tributária incluiu a previsão de cobrança de um Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) sobre planos de previdência privada complementar, abertas e fechadas. A taxação, que incide no âmbito estadual, foi inicialmente incluída pelo governo, mas retirada do texto enviado à Câmara dos Deputados a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva — que considerou a medida impopular para a classe média.

A previsão de tributação está contida no relatório do PLP que trata da administração dos recursos oriundos do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e do Comitê Gestor do tributo (CG-IBS). O documento foi protocolado ontem pelo segundo grupo de trabalho que destrincha o novo sistema tributário.

De acordo com o texto, entidades de previdência privada complementar são responsáveis pela retenção e recolhimento do ITCMD. Em casos de transmissão a herdeiros, a alíquota deverá ser calculada a partir do valor transmitido e "complementada quando da transmissão do restante dos bens e direitos". A proposta indica, também, que o ITCMD — que teve a atual cota máxima de 8% mantida — deverá incidir sobre "aportes financeiros capitalizados sob a forma de planos de previdência privada.

Drible

O deputado Ivan Valente (PSol-SP), integrante do grupo de trabalho, explicou que o objetivo da taxação é impedir a transferência de recursos para planos de previdência, na tentativa de driblar a tributação. "Os que já ganham muito, têm patrimônio grande, renda grande, querem rotas de fuga", observou.

O PLP apresentado na semana passada (68/24) — que trata do detalhamento das cobranças do IBS, da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e do Imposto Seletivo (IS) — entrou na pauta do plenário para acolher as emendas dos deputados. A expectativa é de que os textos sejam votados amanhã. Os líderes partidários se reúnem, hoje, com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que afirmou querer concluir a votação da regulamentação da reforma tributária antes do recesso parlamentar, em 17 de julho.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

ASSASSINATO

Nos EUA, brasileira achada morta e nua

Caso só veio à tona porque a família faz vaquinha pela internet para trazer o corpo de volta e sepultá-lo

» FABIO GRECCHI

A brasileira Suzan Christian Barbosa Ferreira, de 42 anos, foi encontrada morta no canteiro de uma rodovia que passa pela área rural do Condado de Washtenaw, na região de Detroit, no estado do Michigan (EUA). A suspeita é de que se trate de um crime sexual, pois o corpo foi achado sem roupas. A família de Suzan é de Pedro Leopoldo, município da Grande Belo Horizonte.

O corpo da brasileira foi encontrado em 30 de julho, mas a história só veio à tona porque a família criou uma vaquinha eletrônica para trazê-lo de volta ao Brasil. Segundo uma das irmãs de Suzan, Roberta Barbosa Ferreira, ela estava nos Estados Unidos há cerca de 30 dias. Foi sozinha e a trabalho.

Desaparecimento

A família percebeu que havia algo de errado quando tomou conhecimento de que Suzan estava desaparecida há uma semana — até que o corpo foi encontrado em 30 de junho. "Ela era a única que tinha visto e, por isso, fez a viagem. Não tinha desavenças no Brasil e não usava drogas. A gente só sabe que foi um crime sexual porque foi encontrada nua", disse Roberta.

De acordo com a imprensa local, a polícia de Detroit recebeu uma denúncia de que havia um cadáver na área rural do Condado de Washtenaw. "Eles localizaram o corpo de uma mulher ao longo da Earhart Road, ao norte da 6 Mile Road", publicou o site CBS News. Até agora, não se sabe qual é a causa da morte de Suzan.

A família, agora, luta para trazer o corpo para fazer o sepultamento no Brasil. Os custos para essa operação seriam em torno de R$ 100 mil e, por não ter tal recurso, a família recorreu a uma vaquinha eletrônica.

"Suzan estava nos Estados Unidos quando sua vida foi interrompida de forma cruel e abrupta. Após sete dias desaparecida, ela foi encontrada sem vida em uma área rural dos EUA. Como os custos para trazer o corpo são altos e nossa família não dispõe desses recursos, pedimos gentilmente sua colaboração para que possamos dar um último adeus à nossa querida irmã", explica Roberta na página voltada para a arrecadação. Até ontem à tarde, os parentes de Suzan tinham arrecadado em torno de R$ 15 mil.

O Ministério das Relações Exteriores diz prestar apoio, mas custos com o **traslado do corpo** são responsabilidade da família. O MRE disse que "por meio do Consulado-Geral do Brasil em Chicago, tem conhecimento do caso e está em contato com as autoridades locais e com os familiares da cidadã brasileira, para prestar a assistência consular cabível". **(Com Agência Estado)**

Governo não dá ajuda financeira

No caso de morte de cidadãos brasileiros no exterior, as embaixadas e consulados dão orientações gerais aos parentes, apoiam seus contatos com o governo local e cuidam da expedição de documentos — como o atestado consular de óbito. Porém, o Ministério das Relações Exteriores não ajuda financeiramente nem contribui com a logística para trazer o corpo de volta. Tudo isso é de responsabilidade dos parentes da pessoa morta. "O traslado dos restos mortais de brasileiros falecidos no exterior é decisão da família e não pode ser custeado com recursos públicos, à luz do § 1º do artigo 257 do decreto 9 199/2017", frisa o MRE.

Reprodução/Redes sociais

Segundo uma das irmãs, Suzan foi para os Estados Unidos sozinha. Suspeita é de que tenha sido crime sexual

TRAGÉDIA NO SUL

Salgado Filho volta a funcionar parcialmente a partir do dia 15

O Aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, vai retomar as operações de embarque e desembarque de passageiros a partir do próximo dia 15. Foi o que anunciou, ontem, a Fraport, concessionária responsável pelo terminal da capital gaúcha. Apesar disso, o complexo não funcionará com força total e continuará dividindo a operação com a Base Aérea de Canoas — que continuará recebendo os pousos e decolagens.

Por conta na inundação em Porto Alegre, que também deixou o Salgado Filho debaixo d'água, o processamento de passageiros e controle de segurança têm ocorrido no ParkShopping Canoas — de onde sai o ônibus que leva os passageiros direto para a pista, para serem embarcados. Contudo, a Fraport destaca que o retorno das operações de embarque e desembarque no Salgado Filho fazem parte do "compromisso pela retomada do aeroporto". O Ministério de Portos e Aeroportos, por meio da assessoria, confirmou que há anuência para a retomada do trânsito de pessoas.

A transferência da operação de volta para o Salgado Filho contempla a utilização da parte do terminal de passageiros (piso 2 e 3) que não foi impactada pela enchente. A estrutura foi adaptada temporariamente para que seja utilizada a área internacional tanto no check-in quanto no embarque.

O acesso ao terminal de passageiros deve ser feito pela rampa externa que leva ao piso 2, e o ingresso será apenas pelas portas 5 e 6. O processo de check-in e despacho de bagagem, nesse momento, será feito na área do check-in internacional. Em seguida, os passageiros deverão subir ao piso 3 e utilizar a área de embarque internacional para a inspeção de segurança. Nesse ambiente, deverão seguir a sinalização para se dirigir ao embarque que os ônibus que os levarão à base de Canoas.

Os passageiros que desembarcam em Canoas serão transportados até o Salgado Filho, onde descerão na estação de ônibus para retirar as bagagens. Da mesma forma como vem sendo realizado, nenhum passageiro pode se deslocar diretamente até a base e sair de lá sem o acompanhamento das equipes da concessionária e da empresa aérea.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

Imagem aérea mostra situação do Salgado Filho na enchente. Debaixo d'água e com aviões amontoados

O terminal do Salgado Filho funcionará das 6h às 21h. Porém, como o funcionamento não será pleno, a concessionária e as empresas aéreas recomendam que o passageiro deve se apresentar três horas antes do voo. O processo de embarque se encerrará 1h30 antes da decolagem. Após esse período, não será possível ingressar na sala de embarque.

Segundo a Fraport, foram realizados testes com ônibus do trajeto Salgado Filho-Base Aérea (e vice-versa) em horários alternados, e nenhuma alteração relevante de horário foi constatada. "Apesar da maior distância, o tempo médio permaneceu o mesmo da operação realizada atualmente no shopping", diz a gestora do aeroporto.

Ainda de acordo com a Fraport, a retomada traz mais agilidade aos procedimentos de embarque, desembarque e inspeção de segurança de um volume maior de passageiros.

No balanço divulgado ontem pela Defesa Civil do Rio Grande do Sul, 179 pessoas morreram vítimas das enchentes que devastaram o estado a partir do fim de abril. Ainda há 33 desaparecidos, 806 feridos e mais de 2 milhões de pessoas afetadas.

IMPRUDÊNCIA

CNEN acha todo material radiativo que foi furtado

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) informou, ontem, que localizou a coluna do gerador de radiofármaco que tinha sido roubado em São Paulo. No dispositivo, havia germânio-gálio, um material radioativo usado para fins medicinais.

De acordo com a CNEN, vinculada ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação, o equipamento foi parcialmente violado, mas não houve registro de vazamento. Apesar do germânio-gálio ter uma atividade radioativa considerada baixa, havia receio de que alguém pudesse ser contaminado, o que não ocorreu.

O risco de contaminação, no entanto, existiu. É que o chumbo, uma espécie de "trava de segurança" do gerador, foi removido do dispositivo pelos criminosos. "O gerador de radiofármaco é constituído por uma coluna metálica, que contém, em sua superfície, material radiativo. Por conta disso, o dispositivo é colocado no centro de uma blindagem de chumbo", explica Alessandro Facure, diretor de Radioproteção e Segurança Nuclear da CNEN.

Chumbo

Segundo o especialista, o chumbo — que tem alto valor de mercado — foi encontrado em uma loja de baterias em Itaquera, na Zona Leste paulistana. Depois disso, técnicos da CNEN foram ao ferro-velho que vendeu o material para a loja e, com o auxílio de detectores de radiação, encontraram a peça que faltava do gerador radiofármaco.

"O material radioativo não foi rompido e estava intacto. Foi recolhido e levado a um instituto de pesquisas energéticas e nucleares", disse Facure.

O furto ocorreu em 30 de junho, quando um veículo de uma empresa de equipamentos médicos foi levado na Zona Leste de São Paulo. Dentro do carro, havia cinco geradores de radiofármacos — quatro carregavam uma substância chamada tecnécio, mas já estavam vazios no momento do crime.

O outro gerador tinha germânio-gálio. No sábado passado, os cinco cilindros usados para armazenar o material radioativo foram localizados pela Polícia Militar.

No mesmo dia 30 de junho, a empresa responsável pelo transporte das substâncias, a Medical Armazenagem Logística e Distribuição Ltda., comunicou o furto à CNEN. O material saiu do Rio de Janeiro e seguiria para Curitiba e Blumenau (SC). A Comissão de Energia Nuclear admitiu que o furto aconteceu por imprudência do motorista que fazia o transporte.

A abertura do recipiente em que o germânio-gálio lembrou o acidente com o césio-137, em 1986, em Goiânia — quando um reator para equipamento de raios X foi desmontado por dois catadores de recicláveis, que o retiraram de uma clínica abandonada. O objeto foi vendido a um ferro-velho e outras pessoas o desmontaram.

O acidente com o césio-137 foi o sétimo pior com material radiativo da história. Nos dias seguintes ao manuseio da substância, todos aqueles que tiveram contato com ela apresentaram problemas de saúde. Quatro pessoas morreram, inclusive uma criança de 11 anos, filha do dono do ferro-velho onde a peça foi desmontada.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na segunda-feira
0,22% São Paulo
0,08% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
125.661 — 126.548
3/7 4/7 5/7 8/7

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,476 (+ 0,26%)

Últimos	
2/julho	5,664
3/julho	5,568
4/julho	5,486
5/julho	5,462

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 5,928

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,41%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Janeiro/2024	0,42
Fevereiro/2024	0,83
Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46

INFLAÇÃO

Gasolina e botijão mais caros a partir de hoje

Com o anúncio, pela Petrobras, do aumento de R$ 0,20 no litro da gasolina, a previsão é de repasse de R$ 0,15 na bomba

» RAPHAEL PATI

Pela primeira vez no ano, a Petrobras decidiu reajustar o preço da gasolina e do Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) — o popular "gás de cozinha" — comercializado para as distribuidoras. Ontem, a companhia emitiu uma nota que informa os novos valores que entram em vigor a partir de hoje. O litro da gasolina — antes vendido a R$2,81 — aumenta R$ 0,20, e passa a valer para R$ 3,01. Enquanto isso, o preço do botijão de gás tradicional, de 13kg, foi reajustado R$ 3,10 (de R$ 31,60 para R$ 34,70). A medida não vale para o diesel.

Com o aumento para as distribuidoras, os valores devem ser repassados para o consumidor final. Uma estimativa realizada pela Warren Investimentos calcula que, com o reajuste de R$ 0,20, o preço da gasolina na bomba de combustível deve subir R$ 0,15. No final de junho, um levantamento realizado pelo Ticket Log apontou que o preço médio da gasolina vendida nos postos de abastecimento era de R$ 6,02.

A carestia dos combustíveis gera afiliação entre os consumidores. Para o assistente comercial Deividi Caetano, de 21 anos, o deslocamento para o serviço gera um prejuízo cada vez mais intenso para quem trabalha totalmente presencial, como é o caso do brasiliense. "No final, a gente acaba gastando muito mais do que até mesmo ganha como salário, porque a gente está gastando em combustível", conta. Já para o motorista de aplicativo, Gabo Rogério, de 38 anos, o preço médio atual da gasolina no país, que já passa de R$ 6, é um "absurdo". "Para a gente que está no dia a dia, na linha de frente, está ficando bastante complicado", relata o motorista.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Os postos devem repassar a elevação para as bombas ainda hoje. Com isso, analistas estimam que a inflação ficará acima do teto da meta

Segundo o presidente do Sindicombustíveis-DF, Paulo Tavares, somente hoje, indo aos postos, vai ser possível saber quanto vai ficar na bomba. "Precisamos aguardar se as distribuidoras vão repassar o total de R$ 0,15, ou mais, ou menos, visto que já foram somados R$ 0,05 nos últimos 15 dias", analisa.

O valor que o presidente do sindicato menciona refere-se ao aumento no preço do etanol no mercado nacional, que acompanha a valorização da cana-de-açúcar, matéria-prima utilizada para fabricar o combustível. Isso ocorre porque a gasolina vendida nos postos (também chamada de gasolina C) é composta por 73% de gasolina A e por 27% de etanol anidro.

O último aumento da gasolina foi em outubro de 2023. Desde a mudança da política de preços da estatal, adotada em maio no ano passado e que substituiu o Preço de Paridade de Importação (PPI), a companhia já reduziu em R$ 0,17 por litro o valor de venda da gasolina para as distribuidoras.

Inflação maior

De acordo com o Instituto de Estudos Estratégicos de Petróleo Gás Natural e Biocombustíveis (Ineep), o reajuste do combustível é causado, entre outros fatores, pela escalada do dólar no país, que subiu 15% entre os dias 1º de fevereiro e 1º de julho deste ano. Além disso, o instituto atribui a mudança à recente elevação dos preços do petróleo tipo Brent no mercado internacional, que atingiu US$ 85,75/barril.

Com a revisão dos preços pela estatal, diversos analistas econômicos aumentaram a previsão para a inflação neste ano. O banco BTG Pactual elevou de 4,2% para 4,4% a projeção para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2024. Já a Warren Investimentos, revisou de 4,1% para 4,28% a estimativa para a inflação oficial no mesmo período.

Na avaliação do especialista Volnei Eyng, CEO da gestora Multiplike, os analistas já devem começar a projetar um cenário de inflação acima do teto da meta, de 4,5% ao ano, para 2024, caso os valores mais altos da gasolina também se revertam na bomba. "O aumento dos preços da gasolina e do gás de cozinha pode causar um efeito cascata em outros setores da economia. Por exemplo, haverá o aumento do custo de transporte e consequentemente elevar o preços dos alimentos e de outros bens que dependem da rodovia", exemplifica Eyng.

O mercado reagiu bem à decisão da Petrobras. As ações preferenciais da petrolífera (PETR4) subiram 2,45% e atingiram R$ 38,44, no pregão de ontem. O economista Fábio Murad, sócio da Ipê Avaliações, afirma que dois fatores ajudam a explicar o aumento da confiança dos investidores com a empresa, após a decisão anunciada no início desta semana.

O primeiro fator, na visão do especialista, é que a decisão da estatal de aumentar os preços em um contexto inflacionário e de alta volatilidade no mercado internacional de petróleo sinaliza uma "postura firme" da gestão da empresa em relação à sua política de preços, o que tende a reduzir a percepção de risco em relação à intervenção governamental.

Embora considerado insuficiente para zerar a defasagem atual em relação aos preços internacionais, o aumento é visto como positivo para melhorar as margens de lucro da companhia, o que pode resultar em uma maior distribuição de dividendos no futuro, segundo avalia Murad.

RAUL VELLOSO

O CAMINHO CORRETO SE FARIA VIA CONHECIDO PASSO A PASSO: MAIS REFORMAS DE REGRAS, CRIAÇÃO DE FUNDOS DE PREVIDÊNCIA E APORTE DE ATIVOS NESSES FUNDOS, COMO HÁ MUITO SE SABE ETC. JÁ O DINHEIRO ECONOMIZADO NA REDUÇÃO E EVENTUAL ELIMINAÇÃO DOS DEFICITS DEVE SER DIRECIONADO BASICAMENTE PARA O INVESTIMENTO

Previdência é o "x" da questão

Se compararmos a execução financeira da União em dois momentos-chave recentes, em 1987 e 2021, pontos esses separados, basicamente, pela implementação das principais mudanças pró aumento do gasto corrente perpetradas na Carta Magna de 1988, em substituição à situação que vigorara até 1987, chama bastante a atenção, em primeiro lugar, o elevado aumento do peso do gasto com previdência entre esses dois anos, quando tal gasto subiu de 19,2% para 51,8% do total da despesa, implicando acréscimo de 32,6 pontos percentuais.

Para compensar tal incremento, foi preciso, primeiro, conter a soma de itens também da área social (como assistência social, saúde e educação) mais pessoal ativo e "demais itens", que passou de 64,8%, em 1987 — para 46,0% em 2021 (ou seja, promovendo-se um declínio líquido de 18,8 pontos percentuais), de tal forma que, mesmo considerando um e o outro, ficaríamos, ainda, com um aumento líquido de despesa de 13,8 pontos percentuais do total gasto.

Nesse ponto, e para fechar a conta, não teve jeito: foi preciso promover um expressivo desabamento na participação dos gastos com o investimento em infraestrutura no bolo maior (de 16% para 2,2% do total, isto é, os mesmos 13,8% que acabo de indicar), e, portanto, destrutiva das perspectivas de crescimento da economia, algo que sempre despertou reações preocupadas em muitos cantos.

Meu foco não deveria recair sobre os demais entes — estados e municípios — mas não é difícil imaginar que algo análogo tenha acabado também ocorrendo no âmbito desses entes.

Acabo de discutir esse espinhoso tema em evento promovido pelo Sesc do meu estado de origem, o Piauí, onde ficou claro que, para o nosso país retomar a capacidade de crescer economicamente como costumava fazer até algum tempo atrás, e por aí ampliar os empregos de volta aos níveis com que nos acostumáramos a gerar, é preciso, urgentemente, redirecionar as verbas dos vários orçamentos públicos existentes em todas as esferas de governo em favor do equacionamento previdenciário dos vários regimes em operação, algo que precisa ser intensamente debatido com os entes onde uma política eficaz de ajuste é mais e mais recomendável.

A saída, então, é um grande esforço conjunto de zeragem dos deficits previdenciários não só da União, mas também dos demais entes, até o final dos últimos mandatos, conforme, inclusive, hoje, manda a Constituição (§ 1º do Art. 9º. da EC nº 103 de 12/11/19). Nos outros entes, o problema é o mesmo e seus dirigentes costumam tentar transferi-lo para a União... Já o caminho correto se faria via conhecido passo a passo: mais reformas de regras, criação de fundos de previdência e aporte de ativos nesses fundos, como há muito se sabe etc. Já o dinheiro economizado na redução e eventual eliminação dos deficits deve ser direcionado basicamente para o investimento em infraestrutura, esse já tendo desabado quase oito vezes dos anos 80 para cá, quando medido em percentual do PIB e se considera o valor consolidado de todas as esferas de governo. E que Lula chame o seu ministro da área social, Wellington Dias, para coordenar esse trabalho, pois ele já aprendeu a fazer boa parte do dever de casa no seu recém-findo mandato no Piauí, embora a nova administração que o substituiu, ao que pude perceber, não tenha, mesmo pertencendo ao mesmo partido, se dedicado à questão previdenciária com o mesmo empenho que Wellington se dedicava na sua fase mais recente. (Voltarei ao tema em breve).

30 anos do Plano Real

Desafios para o futuro do real

A moeda brasileira já perdeu mais de 80% do seu valor desde a implementação do programa de estabilização dos preços

» RAFAELA GONÇALVES

Desde a sua criação em 1994, o real perdeu mais de 80% do seu valor. De acordo com a calculadora do cidadão, disponível no site do Banco Central (BC), o brasileiro precisa ter R$ 8,08 em 2024 para ter o mesmo poder de compra que R$ 1 em julho de 1994, quando foi lançado o Plano Real.

Se na época a hiperinflação era o principal desafio e foi o maior motivo para a desvalorização da moeda ao longo dos últimos 30 anos, agora a política fiscal é a questão central.

Na última semana, o dólar voltou a renovar máximas ante o real devido a ruídos políticos. Em 2 de julho, a moeda norte-americana chegou ao patamar de R$5,70, maior valor desde janeiro de 2022. A desvalorização do real frente à divisa se dá em um momento de cautela no mercado, com investidores repercutindo negativamente declarações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que afirmou haver um "jogo de interesse especulativo" do mercado financeiro contra o real no país e vinha tecendo críticas recorrentes à política monetária do BC.

Após a mudança de tom no discurso do chefe do Executivo, reforçando o compromisso do governo com as contas públicas, o dólar virou para queda, voltando ao patamar abaixo dos R$ 5,46. No ano, a divisa já acumula alta de 12,56%.

De acordo com um levantamento da BRCG Consultoria, mais de 80% da desvalorização do real no primeiro semestre deste ano tem como motivo o cenário doméstico. "Para que o dólar apresente uma redução em relação ao real, o governo brasileiro precisa adotar uma política fiscal mais rigorosa e transparente, bem como melhorar a comunicação com o mercado financeiro", afirma Fábio Murad, sócio da Ipê Avaliações.

"A confiança dos investidores é fundamental para atrair e manter capital no país. Portanto, o cumprimento do arcabouço fiscal e a demonstração de um compromisso sólido com a responsabilidade fiscal são essenciais", emenda o analista. Outra medida importante, de acordo com Murad, é a manutenção de uma política monetária coerente e independente. "A autonomia do Banco Central deve ser respeitada e reforçada, garantindo que as decisões sobre juros e outras políticas monetárias sejam baseadas em critérios técnicos e não políticos", diz.

De acordo com o analista, a redução das taxas de juros nos Estados Unidos também pode ajudar a aliviar a pressão sobre o dólar, mas essa é uma variável externa sobre a qual o governo brasileiro tem pouco controle. "Portanto, focar em políticas internas robustas e transparentes é a melhor estratégia para promover a estabilidade cambial e reduzir a valorização do dólar."

Para José Alfaix, economista da Rio Bravo, um comprometimento com ajustes fiscais via revisão de gastos também é o primeiro passo para conter a desvalorização da moeda brasileira. "Apesar de muito difícil, devido ao custo político e a aversão de Lula à ideia, a proposta das desvinculações de pisos constitucionais traria o maior alívio para as contas públicas, visto o peso dessas despesas obrigatórias quando contrastadas com as discricionárias", avalia.

Ao mesmo tempo, o redirecionamento de programas assistenciais e revisão de alguns gastos tributários parecem mais prováveis, conforme destaca Alfaix. "Os ministros devem fazer 'alterações cirúrgicas' nas despesas, dada a sensibilidade do tema, o que talvez dificulte uma melhora estrutural. Para combater a alta do dólar e a desvalorização do real, o governo precisa parar de alimentar atrito com o Banco Central, e se comprometer ao cumprimento das metas fiscais", reforça.

Alguns passos desse caminho já foram sinalizados. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um corte de R$ 25 bilhões em despesas e disse que Lula determinou que seja cumprido o arcabouço fiscal. Ele prometeu ainda cortes de algumas despesas obrigatórias no Orçamento de 2025. Os anúncios, no entanto, ainda são vistos como insuficientes pelo mercado.

Intervenção

A intensa volatilidade do câmbio nos últimos dias aumentou a pressão para uma intervenção por parte do Banco Central, visando a estancar a piora. As sinalizações do BC são de que não é o momento nem a situação para intervir, já que não há nenhuma das duas condições que justificariam a medida: disfuncionalidade do mercado e falta de liquidez.

Para o economista Denis Medina, professor da Faculdade do Comércio (FAC-SP), o BC não deve fazer nenhuma intervenção pontual no câmbio para conter as disparadas do dólar frente ao real. "Qualquer risco de interferência no câmbio gera mais inflação", alerta.

No regime de taxa de câmbio flutuante, adotado em 1999, a instituição intervém somente para garantir o funcionamento adequado desse mercado, geralmente por meio de contratos de "swaps cambiais", que são leilões de linha e com a venda direta de dólares do mercado. Eles servem também para dar "proteção" aos agentes que têm dívida em moeda estrangeira, como é o caso do Brasil, que tem dívidas em dólar.

"A missão do Banco Central é defender a moeda brasileira, ele faz isso por meio da taxa de juros e negociações de swaps para que a gente mantenha a capacidade, mas isso é temporário. O BC não tem o poder de controlar os gastos públicos, se eles geram evasão de divisas de investidores", afirma Medina. "O câmbio precisa ser flutuante, todos os preços controlados geram problemas enormes para a economia. Interferência no câmbio é a pior coisa que o governo pode querer fazer", enfatiza.

Âncora cambial

Nos primeiros cinco anos da criação do Plano Real o governo controlava o câmbio, por meio da banda cambial. Assim, o real podia se valorizar ou se desvalorizar em relação ao dólar dentro de um intervalo permitido pelo Executivo. O Banco Central podia intervir para evitar que a taxa de câmbio ultrapassasse os limites superior e inferior da banda, comprando ou vendendo reservas internacionais no mercado financeiro.

À época, R$ 1 chegou a valer exatamente US$ 1, mas sem considerar a inflação. No dia histórico de 14 de outubro de 1994, apenas quatro meses após o lançamento do Plano Real, o dólar atingiu sua menor cotação da história em valores nominais, com a moeda norte-americana sendo negociada a R$ 0,82.

A precificação, no entanto, era ilusória, como afirma o economista Rodrigo Marcatti, CEO da Velha Investimentos. "Sem dúvidas o principal motivo para a desvalorização do real ao longo de todos esses anos é a inflação. Quando o real foi criado, durante algum período o Banco Central e o governo brasileiro tinham uma diretriz de manter o câmbio controlado, o que levou a uma precificação superficial", lembra.

A nova moeda foi fundamental para conter a hiperinflação, no entanto, o regime de controle do câmbio se mostrou insustentável com as crises internacionais, o que fez com que o governo abandonasse de vez a âncora cambial e instituí o regime de câmbio flutuante, tal como é hoje. "Basicamente tivemos no Brasil uma inflação de mais de 500% no Brasil contra apenas cerca de 50% nos Estados Unidos. Então a nossa moeda desvalorizou 85% ao longo de todo esse período frente ao dólar", completa Marcatti.

Real no futuro

Em meio à forte depreciação do real, o banco americano JPMorgan sinalizou que há espaço para alívio na moeda, que é a mais desvalorizada perante o dólar entre os países emergentes. Em relatório, os analistas da instituição financeira avaliam que o real está quase 7% abaixo do valor justo. Portanto, embora a visibilidade à frente permaneça baixa, o cenário tático para os ativos brasileiros está propício para um maior alívio.

De acordo com os analistas, a revisão bimestral do orçamento, prevista para 22 de julho, será fundamental para definir o caminho de médio prazo para os ativos brasileiros. O documento destaca que "uma melhor orientação do governo sobre as perspectivas fiscais é uma condição necessária para uma recuperação sustentável".

Entre os riscos, os analistas avaliam que a rápida deterioração do real abre a possibilidade para alta na taxa de juros, que era distante há algumas semanas, torne-se parte da discussão do Banco Central no curto prazo. "Isso poderia acontecer se as expectativas de inflação aumentarem impulsionadas pela moeda fraca, mesmo que o repasse para a inflação realizada demore mais", explica.

Além disso, segundo o relatório, uma decepcionante revisão orçamentária bimestral também poderia deteriorar ainda mais o quadro sobre o câmbio, aumentando a pressão para o BC conter a volatilidade do mercado.

Rafael Neddermeyer/Fotos Públicas

O regime de câmbio flutuante, criado em 1999 e ainda hoje adotado, impede a intervenção direta do BC

"Para que o dólar apresente uma redução em relação ao real, o governo brasileiro precisa adotar uma política fiscal mais rigorosa e transparente"

Fábio Murad, *sócio da Ipê Avaliações*

"O câmbio precisa ser flutuante, todos os preços controlados geram problemas enormes para a economia"

Denis Medina, *economista e professor da FAC-SP"*

Entre altos e baixos

Variação do real em relação ao dólar desde a criação do Plano Real

*Taxa de câmbio ajustada pela inflação e pelo CPI-U (Índice de Preço ao Consumidor dos EUA)

CURIOSIDADE

Entre 1994 e 1999, nos primeiros anos do Plano Real, quando o governo controlava o câmbio, R$ 1 chegou a valer exatamente US$ 1, mas sem considerar a inflação.

No dia histórico de 14 de outubro de 1994, apenas quatro meses após o lançamento do Plano Real, o dólar atingiu sua menor cotação da história em valores nominais, com a moeda norte-americana sendo negociada a R$ 0,82.

PRINCIPAIS PICOS E VALES

Junho/1994 **R$ 3,81** — Durante o lançamento do Plano Real, o Brasil enfrentava um período de estabilização econômica que conseguiu controlar a hiperinflação, com o dólar ajustado a R$ 3,81.

Setembro/2002 **R$ 8,76** — Em setembro de 2002, o dólar atingiu um dos picos mais significativos, alcançando R$ 8,76. Esse aumento foi impulsionado por incertezas políticas e econômicas antes das eleições presidenciais brasileiras que resultaram na ascensão de Luiz Inácio Lula da Silva ao poder.

Julho/2011 **R$ 2,31** — Em contrapartida, em julho de 2011, o dólar registrou o valor mais baixo, marcando R$ 2,31. Esse período foi caracterizado por uma forte valorização do real, impulsionada pelo boom das commodities e por significativos fluxos de investimento estrangeiro no Brasil.

Fevereiro/2020 **R$ 5,26** — No início da pandemia de covid-19, em fevereiro de 2020, o dólar estava em R$ 5,26. Esse período marcou o início de uma série de incertezas econômicas e de saúde global que impactou profundamente as economias globais.

Outubro/2020 **R$ 6,72** — A crise econômica global desencadeada pela pandemia de covid-19 levou o dólar a atingir R$ 6,72 em outubro de 2020. A incerteza econômica, queda nos preços das commodities e fuga de capitais pressionaram o real para baixo.

MÁXIMOS HISTÓRICOS

Setembro de 2002 vs. junho de 2024: Em junho de 2024, o dólar estava em R$ 5,56, representando uma recuperação em relação ao pico observado em setembro de 2002, quando atingiu seu máximo histórico de R$ 8,76. Atualmente, o valor está cerca de 36,5% abaixo do máximo histórico.

Fevereiro de 2020 vs. junho de 2024: O dólar em junho de 2024 está 5,7% superior ao de junho de 2024.

Outubro de 2020 vs. junho de 2024: Em outubro de 2020, o dólar alcançou seu pico pós-pandemia, atingindo R$ 6,72, um valor que é 22,18% superior ao de junho de 2024.

RANKING DE DESVALORIZAÇÃO

Real foi a 5ª moeda que mais desvalorizou em relação ao dólar americano em 2024

País	Moeda	Variação
Nigéria	Naira	-42,3%
Egito	Libra egípcia	-36%
Sudão do Sul	Libra sul-sudanesa	-29,9%
Gana	Cedi	-21,6%
Brasil	Real	-13,4%
Japão	Iene	-12,4%
Argentina	Peso argentino	-11,6%
Turquia	Lira turca	-9,5%
México	Peso mexicano	-7,8%

Fontes: Consultoria Elos Ayta e Austin Rating.

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

O reajuste deverá causar algum impacto na inflação de 2024, mas de baixa intensidade

Crédito avança, mesmo com Selic alta

A interrupção do ciclo de cortes da Selic, a taxa básica de juros da economia brasileira, não deverá afetar a expansão do crédito em 2024. Uma nova projeção divulgada pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban) aponta que o crédito crescerá 10% neste ano — a estimativa anterior era de 9,3%. A entidade diz que a redução dos índices de inadimplência, o mercado de trabalho aquecido e o aumento da massa salarial deverão impulsionar as linhas de empréstimos voltadas para o consumo das famílias.

Tramontina cria e-commerce para empresas

Fundada há 113 anos, a Tramontina, uma das maiores fabricantes de utilidades domésticas e ferramentas do Brasil, amplia as atividades no mundo digital. A companhia criou uma plataforma de e-commerce para atender, exclusivamente, clientes empresariais. O canal venderá cerca de 22 mil itens destinados a bares, restaurantes, cafeterias e hotéis, entre outros empreendimentos. De acordo com a Tramontina, o novo canal foi planejado com o objetivo de aproximar a marca de seus clientes.

foi quanto o governo federal transferiu para cidadãos brasileiros no ano passado em benefícios como aposentadorias, Bolsa Família e bolsistas do meio acadêmico. Os números são do portal ComunicaBR

Ações da Petrobras sobem após aumento do preço dos combustíveis

O mercado de ações aprovou o aumento do preço da gasolina e do gás de cozinha pela Petrobras. Ontem, em dia de marasmo na Bolsa de Valores de São Paulo, os papéis da petrolífera subiram 2,5% após a divulgação da medida. Foi o primeiro reajuste no valor de combustíveis desde que a engenheira carioca Magda Chambriard assumiu a presidência da empresa, em maio — o último aumento havia sido realizado em outubro do ano passado. Ainda assim, analistas afirmam que a iniciativa não elimina a defasagem dos preços praticados pela companhia em relação às cotações internacionais. Um cálculo feito pela corretora StoneX estima que a defasagem da gasolina, mesmo após a nova decisão da Petrobras, ainda está em R$ 0,34 por litro, o que corresponde a uma diferença de 11,5%. No caso do diesel, o índice é de 8,5%. Como não poderia deixar de ser, o reajuste deverá causar algum impacto na inflação de 2024, mas de baixa intensidade.

Agência Brasil

Baixa reciclagem de plásticos ameaça o planeta

Apesar da criação, na última década, de inúmeras iniciativas de incentivo à reciclagem, o mundo continua convivendo com o excesso de plástico. De acordo com informações colhidas pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), só 10% dos 7 bilhões de toneladas de lixo plástico produzidas no planeta todos os anos são reaproveitados. O plástico provoca impactos colossais no meio ambiente. Estima-se que 8 milhões de toneladas do produto sejam descartadas nos oceanos anualmente.

Mathew Chauven/The Ocean Clenup/Divulgação
Ed Alves/CB/DA.Press
As pessoas não querem estar do lado certo, elas querem estar certas"

Simone Tebet*, ministra do Planejamento e Orçamento*

RAPIDINHAS

O 5G, a quinta geração da internet móvel, completou dois anos sem avançar muito no Brasil. Atualmente, apenas 10% dos smartphones brasileiros estão habilitados para usar a tecnologia. Para se ter ideia, o 4G está presente em 74% dos aparelhos, conforme informações da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

O Brasil nunca exportou tanta carne bovina. No primeiro semestre de 2024, o volume enviado ao exterior chegou ao recorde de 1,3 milhão de toneladas, o que representou um salto de 27% em relação ao mesmo período do ano passado. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. A China é a maior compradora.

Os Jogos em Paris deverão reunir amigos e familiares para acompanhar as modalidades olímpicas. É isso o que diz um levantamento da VTrends, hub de pesquisas da operadora Vivo. Segundo os dados, 48% dos brasileiros têm o hábito de se juntar a pessoas próximas para ver as competições do maior evento esportivo do mundo.

O Pix quebrou novo recorde. Na última sexta-feira, 224,2 milhões de transações foram realizadas por meio da modalidade — é o maior número da história, superando a marca anterior, de 206,8 milhões de operações, registrada em 7 de junho. O Pix conta com 165 milhões de usuários cadastrados, segundo o Banco Central.

BANCOS

Extrato ganha novo padrão

Agora, todos os bancos precisam usar a nomenclatura criada pela Febraban para facilitar o entendimento do correntista

» RAFAELA GONÇALVES

Os termos utilizados em extratos bancários agora têm que ser padronizados para todos os bancos. De acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), a mudança visa a tornar a compreensão das informações mais acessível, principalmente para aqueles que possuem ou precisam acessar contas bancárias de mais de um banco.

Atualmente, as instituições financeiras utilizam mais de 4 mil nomenclaturas diferentes para as operações bancárias. A padronização vai abranger inicialmente as denominações existentes para as operações de saque e depósito. Posteriormente, as demais operações financeiras serão incluídas no processo de padronização.

Ao todo, foram padronizadas 44 operações: 30 de depósitos e 14 de saques. Com as novas regras, operações, como "depósito de cheque no ATM", utilizada por algumas instituições financeiras quando o cliente deposita cheque nos caixas eletrônicos (ATM) da agência, passam a ser descritas no extrato com a sigla "DEP CHEQUE ATM", por exemplo.

Já as operações em que o cliente saca dinheiro em espécie no caixa convencional da agência, com o cartão da conta, serão impressas nos extratos como "SAQUE DIN CARTÃO AG". "A iniciativa vai universalizar as informações, trazendo mais compreensão ao cliente sobre a operação que ele realizou, além de ampliar o acesso da população aos serviços bancários", afirmou o diretor adjunto de Serviços da Febraban, Walter Faria.

Para o diretor administrativo da Line Bank BR, Marlon Bento, os clientes terão um bom benefício com a mudança. "Muitas vezes, essas nomenclaturas, que se diferenciam de um banco para outro, contribuem para o erro do usuário e do cliente naquela instituição financeira", disse.

"Tendo uma única nomenclatura para todos os bancos, facilita a interpretação do extrato, de ler e saber efetivamente o que está acontecendo nas suas devidas contas bancárias. Isso é extremamente importante e é uma medida que é mais um passo no desenvolvimento dos bancos no Brasil e, também, no desenvolvimento para o usuário", avaliou Bento.

O acesso ao extrato bancário é um direito de todos os consumidores, o recurso é gratuito para até dois extratos com a movimentação dos últimos 30 dias, para contas-correntes. Recomenda-se verificar junto à instituição bancária sobre possíveis tarifas para a emissão de extratos adicionais.

Marcos Santos/USP Imagens
Atualmente, os bancos utilizam mais de 4 mil nomenclaturas diferentes para identificar as operações

AGRONEGÓCIO

Sicoob anuncia R$ 53,4 bi para Plano Safra 24/25

» HENRIQUE FREGONASSE*

Após o anúncio, na última semana, dos investimentos do governo federal para o Plano Safra deste ano, o Sicoob anunciou ontem que pretende liberar R$ 53,4 bilhões em crédito rural para a safra 2024/2025, por meio de diversas linhas de financiamento.

O valor anunciado pelo Sicoob representa um crescimento de 10% em relação ao Plano Safra anterior, em que a instituição liberou R$ 48,4 bilhões em financiamentos, voltados principalmente para os pequenos e médios produtores. Segundo o Sicoob, essa projeção converge com o crescimento constante da instituição no setor agrícola, cuja liberação de recursos para a safra 2022/2023 — que foi de R$37,5 bilhões — sofreu um crescimento de 29% para o ano-safra seguinte.

Durante entrevista coletiva, realizada ontem na sede do Sicoob, em Brasília (DF), o diretor-presidente do Sicoob, Marco Aurélio Almada, destrinchou o direcionamento de recursos do investimento total anunciado. Segundo Almada, dos R$53,4 bilhões previstos para a safra 24/25, R$30,9 bilhões serão destinados ao financiamento do custeio da safra, R$ 12 bilhões serão destinados para a realização de investimentos nas propriedades rurais, e R$ 8,9 bilhões serão recursos voltados à industrialização e comercialização.

O diretor-presidente destacou a presença do Sicoob com carteiras de investimento em todos os elos da cadeia produtiva do agronegócio brasileiro. Ele defendeu que o foco dos investimentos no custeio da safra é um diferencial da instituição financeira, o qual disse ser muito importante para apoiar os produtores na etapa da produção que concentra o maior número de incertezas.

"O crédito rural começa com o homem do campo plantando. Não há, na cadeia do crédito rural, incerteza maior do que a incerteza de quem planta. Depois, da colheita para frente, quando eu já tenho o produto, aí vai vir comercialização, vai vir industrialização, vai vir exportação em cima do produto colhido. Banco gosta de previsibilidade, gosta da comercialização pra frente. Não são muitos agentes financeiros que entram no custeio — que é onde tem a incerteza —, mas se não tiver o plantio, não tem o resto todo", reforçou Almada.

De acordo com o Sicoob, a expectativa é que 28% dos recursos destinados para este plano Safra beneficiem pequenos e médios produtores. A instituição afirmou que R$ 5,9 bilhões serão destinados a produtores familiares, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), e R$ 9 bilhões serão destinados aos médios produtores, por meio do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

***Estagiário sob supervisão de Edla Lula**

FRANÇA

Busca por estabilidade em meio a incertezas

Diante da fragmentação das forças políticas, que sinaliza uma difícil negociação para formação do novo governo, Macron rejeita "por enquanto" renúncia do premiê Gabriel Attal. Líderes de esquerda reivindicam o cargo, mas acordo é complicado

A semana começou em clima de grande indefinição na França, um dia depois das eleições legislativas que revelaram um país politicamente fragmentado — as três principais forças saíram sem maioria absoluta nas urnas. As negociações foram iniciadas pela Nova Frente Popular (NFP), de esquerda, que reivindica a formação do governo diante de seu melhor desempenho. Mas não há perspectiva de uma definição tranquila ou célere. Ante o limbo político, o presidente francês, Emmanuel Macron, pediu ao primeiro-ministro Gabriel Attal que continue no cargo "por enquanto" para manter a estabilidade e a credibilidade do país.

Ao antecipar as eleições legislativas, o presidente de centro-direita tinha como objetivo pedir um "esclarecimento político" aos eleitores. Não foi o que aconteceu. A coalizão de esquerda obteve entre 190 e 195 deputados, seguida pela aliança de centro-direita de Macron (pelo menos 160). Em terceiro, o partido de extrema direita Reagrupamento Nacional (RN) e seus aliados (143), que haviam mostrado uma energia potente no primeiro turno, barrada uma semana depois.

Os resultados da votação e os vetos cruzados entre o partido no poder e A França Insubmissa (LFI), ala radical e principal partido do NFP, complicam a formação de um novo governo, 18 dias antes dos Jogos Olímpicos de Paris. Ainda na noite de domingo, Gabriel Attal anunciou que renunciaria ao cargo. Foi dissuadido horas depois por Macron, em nome da "estabilidade".

AFP

No dia seguinte à votação, o Monumento à República, em Paris, amanhece com inúmeras pichações e cartazes

Tensão

Os líderes de esquerda garantiram que estão prontos para governar e o líder do Partido Socialista, Olivier Faure, defendeu que o NFP apresente um candidato a primeiro-ministro "ao longo da semana", escolhido "por consenso ou por voto". Porém, para alcançarem o poder precisam de uma maioria. Dentro da coalizão, que vai desde social-democratas até anticapitalistas, há discordância sobre possíveis alianças parlamentares.

O líder da LFI, Jean-Luc Mélenchon, cristaliza algumas das tensões. Embora a possibilidade de ser primeiro-ministro gere rejeição, a deputada Mathilde Panot ressaltou que ele não está "de forma alguma desqualificado". "Teremos que nos comportar como adultos", alertou, ainda no domingo, Raphaël Glucksmann, símbolo da ala social-democrata do NFP, para quem o "diálogo" é "uma mudança de cultura política" em uma França desacostumada ao parlamentarismo.

O partido de direita Os Republicanos (LR), que conseguiu manter cerca de 60 deputados depois de uma parte ter feito um acordo com a extrema direita, já garantiu que "não haverá coalizão nem compromisso" de sua parte.

Ao fim de uma campanha inquietante, na qual Macron acusou a LFI de ser "antissemita" e "antiparlamentar", a aliança de centro-direita prefere uma coalizão de "forças republicanas", sem o RN, de Marine Le Pen, ou o partido de Mélenchon.

Há, sobretudo, uma barreira de propostas. O programa do NFP inclui várias linhas vermelhas para a aliança governante e a direita, como a revogação da impopular reforma da Previdência de 2023 e a aprovação de um imposto sobre grandes fortunas.

Nesse cenário nebuloso, o ministro da Economia, Bruno Le Maire, fez um alerta sobre o risco de "crise financeira" e "declínio econômico". A Bolsa de Paris fechou ontem com queda de 0,63%. A principal associação patronal francesa, Medef, pediu ao próximo governo "uma política econômica clara e estável".

Independentemente de resoluções partidárias, tudo indica que o novo governo deve levar algum tempo para chegar. Macron anunciou que, antes de nomear o novo premiê, vai esperar para ver como estará "estruturada" a Assembleia Nacional (câmara baixa), que será instalada em 18 de julho. Além disso, o país está em contagem regressiva para as Olimpíadas no fim do mês.

Isolada e derrotada graças à "frente republicana" que a esquerda e a aliança governista teceram no segundo turno, a extrema direita poderá se tornar a principal força de oposição. "A maré está subindo. Dessa vez, não subiu o suficiente, mas continua a subir e, como resultado, a nossa vitória apenas foi adiada", alertou a sua líder, Marine Le Pen, que espera tornar-se presidente da França em 2027.

União de forças no Parlamento Europeu

O novo bloco de extrema direita no Parlamento Europeu, Patriotas pela Europa, impulsionado pelo húngaro Viktor Orban e pela francesa Marine Le Pen, foi lançado ontem com o objetivo de ter a terceira maior bancada. Pupilo de Le Pen, o eurodeputado Jordan Bardella, de 28 anos, projetado para ser primeiro-ministro da França, presidirá o grupo.

O Patriotas pela Europa foi idealizado pelo premiê da Hungria, mas foi a adesão de 30 deputados do francês Reagrupamento Nacional (RN) que o tornou uma das principais bancadas do Parlamento Europeu. Com 84 membros de 12 países, o bloco ultrapassa a bancada de ultradireita liderada pela primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni.

Com essa dimensão, o grupo estará em condições de disputar com o Renovar Europa (de liberais e centristas) a condição de terceira maior bancada. A maior continua sendo a do Partido Popular Europeu (PPE, direita), à frente dos Socialistas e Democratas (S&D, social-democratas).

Ontem, na sede do Parlamento Europeu, os partidos que confirmaram sua adesão ao bloco finalizaram as negociações para constituir o quadro diretivo, antes de lançá-lo formalmente. A eurodeputada húngara Kinga Gal, eleita primeira vice-presidente do grupo, disse que o "objetivo de longo prazo é mudar a forma de fazer política na UE". Além disso, disse ela, os partidos se comprometem a trabalhar juntos "para preservar nossas raízes indo-cristãs".

AFP

Jordan Bardella, pupilo de Marine Le Pen, vai liderar bloco da ultradireita

GUERRA NO LESTE EUROPEU

Ucrânia acusa Rússia de atacar hospital infantil

AFP

Resgatistas e voluntários procuram sobreviventes nos escombros de Ohmatdyt, maior clínica pediátrica ucraniana, em Kiev

Em uma das mais violentas ofensivas desde o início da invasão na Ucrânia, em fevereiro de 2002, uma onda de bombardeios atribuídos à Rússia deixou, ontem, pelo menos 36 mortos em vários pontos do país. Os ataques atingiram o maior hospital pediátrico ucraniano, em Kiev, o que provocou condenações internacionais. Moscou negou responsabilidade nos atentados, assinalando que os danos foram causados pela queda de mísseis antiaéreos ucranianos.

As consequências da ação levantaram dúvidas sobre o estado das defesas antiaéreas da ex-república soviética, depois de investidas anteriores terem danificado infraestruturas de energia elétrica e aeroportos militares.

"Os terroristas russos voltaram a atacar massivamente a Ucrânia com mísseis", denunciou o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, que pediu uma reunião do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU). Segundo ele, além da capital, Kiev, foram atingidas as cidades Dnipro, Kryvyi Rih, Sloviansk e Kramatorsk, localizadas no centro e leste do país.

"Prédios residenciais, infraestruturas e um hospital infantil foram danificados", listou Zelensky, que estava em viagem a Varsóvia. O líder ucraniano é aguardado em Washington, nos Estados Unidos, para a cúpula do 75º aniversário da Otan, entre hoje e quinta-feira. Ele cobrou uma "resposta mais forte" das potências ocidentais a Moscou.

Em Kiev, onde dois hospitais foram atingidos por projéteis, pelo menos 22 pessoas morreram e outras 72 ficaram feridas, segundo as equipes de resgate. Na região central de Dnipropetrovk, ocorreram 11 mortes. Outras três foram registradas em Pokrovsk, mais ao leste, perto da linha de frente, segundo as autoridades. O número de feridos chegou a 137.

"A Rússia não pode dizer que não sabe onde os seus mísseis caem e deve assumir total responsabilidade", postou Zelensky na rede social X. O governo de Vladimir Putin, por sua vez, garantiu que tinha como alvo "instalações militares". As imagens, segundo os russos, mostram que os danos foram causados pela queda de mísseis antiaéreos ucranianos.

Kiev, no entanto, destacou que o hospital pediátrico Okhmatdyt foi atingido por um míssil Kh-101/X-101. Centenas de pessoas, incluindo equipes de resgate, familiares e policiais, correram para ajudar as vítimas e limpar os escombros em busca de sobreviventes.

Reações

A comunidade internacional reagiu ao episódio. O secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, considerou que os ataques contra o hospital infantil e o outro centro médico "são particularmente chocantes", segundo declarou seu porta-voz, Stéphane Dujarric.

"A Rússia ataca sem piedade os civis ucranianos", indignou-se o chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell. A coordenadora humanitária da ONU para a Ucrânia, Denise Brown, condenou "com firmeza" os bombardeios e disse que a morte de crianças é "inconcebível".

Os Estados Unidos consideraram o ataque a um hospital infantil de Kiev "selvagem" e deliberado, nas palavras do porta-voz do Departamento de Estado, Matthew Miller. "São lugares sem nenhuma finalidade militar. Não abrigam ativos militares ucranianos, nem membros do Exército ucraniano. São infraestrutura civil, pura e simplesmente", disse Miller. A França também denunciou "atos bárbaros", o Reino Unido classificou o ataque como "atroz" e o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, reprovou o ato "odioso".

"É muito importante que o mundo não se cale e que todos vejam o que a Rússia faz", declarou Zelensky. Ao lado do primeiro-ministro polonês, Donald Tusk, fez um minuto de silêncio pelas vítimas.

VISÃO DO CORREIO

Proteção aos motociclistas

Em todo o país, circulam mais de 27,2 milhões de motocicletas, conforme dados atualizados, no último dia 2, pelo Ministério dos Transportes. A maior frota é de São Paulo, com 5,6 milhões. No Distrito Federal, são 258.698 motos. Em Minas Gerais, 3 milhões. Boa parte desses veículos é usada por entregadores de encomendas, com contratos de trabalho precários e sem cobertura em caso de acidentes, que, muitas vezes, causam graves danos físicos e até invalidez aos condutores.

Nas edições de domingo e dessa segunda-feira, o **Correio Braziliense** detalhou os números das tragédias que afetam a vida dos motoboys, mão de obra do sistema delivery, e dos mototaxistas. O custo dos acidentes e mortes é pago pelos contribuintes, via Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2023, cada internação custou ao SUS, em média, R$ 1.561,31, totalizando R$ 22,15 milhões. Nos primeiros quatro meses deste ano, foram gastos R$ 80,5 milhões, segundo o Ministério da Saúde. Nesse mesmo período, houve um aumento de 14% nas internações de motociclistas, em comparação a igual período de 2023.

Não há dados atualizados sobre o impacto financeiro desses acidentes na Previdência Social e na produtividade do país, assim como o número de mortos. A informação mais recente sobre esses gastos é de 2020, por meio de estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). O levantamento concluiu que o Brasil perde pelo menos R$ 50 bilhões, por ano, com as colisões no trânsito. Naquele ano, o Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (DPVAT) constatou que 79% dos pedidos de indenização foram de motociclistas envolvidos em incidentes nas estradas brasileiras. Quanto às mortes, os números do SUS referentes a 2022 indicam 12.058 óbitos no Brasil — o equivalente a 33 vítimas por dia.

Vários fatores frustram campanhas de educação aos condutores de veículos, como a lançada, em 1996, pelo **Correio Braziliense** — *Paz no trânsito* —, motivada pelo aumento de acidentes nas vias da capital da República. Com o passar dos anos, há uma tendência de a sociedade ignorar os marcos regulatórios, o que exige regularidade nas ações educativas. Por mais que as blitze sejam importantes, igualmente é necessário orientar.

Ao mesmo tempo, cabe ao Estado, diante de calamidade que vitima condutores de motocicletas, criar meios de preservar a vida desses operários do delivery, que, geralmente, têm renda mensal bastante limitada. Um bom exemplo é a faixa azul, destinada ao tráfego de motocicletas, existente na capital de São Paulo. Ou seja, uma faixa exclusiva, assim como a destinada aos ciclistas, evitando a disputa na mesma pista entre veículos de quatro rodas e as motocicletas. Preservar a vida de todos, independentemente da condição socioeconômica ou da atividade laboral é dever do Estado.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Um imortal

Gilberto Passos Gil Moreira anunciou, na última quinta-feira, que deve encerrar a rotina de shows em 2025. Antes, porém, cumpre uma longa e imperdível turnê pelo Brasil, pelos Estados Unidos e pela Europa. Ainda bem que um dos artistas mais icônicos da música popular brasileira não vai parar de compor e gravar.

Aos 82 anos de vida e seis décadas de carreira, o cantor e compositor baiano tem dado importantíssima contribuição à cultura do país com belas canções, textos brilhantes, pronunciamentos relevantes e posicionamento elogiável, enquanto cidadão e intelectual.

Pertencente à geração de ouro da MPB, aquela que surgiu em meio ao histórico Festival da Record em 1967, no qual, acompanhado pelos Mutantes, classificou-se em segundo lugar com *Domingo no parque*. Do mesmo evento participaram Caetano Veloso, Chico Buarque, Roberto Carlos, Sérgio Ricardo e Edu Lobo — o vencedor, com *Ponteio*.

No mesmo ano, Gil se juntou a Caetano Veloso, Tom Zé, Gal Costa, Rita Lee e Nara Leão na deflagração da Tropicália, movimento que, embora a música fosse a expressão principal, envolvia outras formas de criação, como teatro, cinema e artes plásticas, representadas por José Celso Martinez Correia, Glauber Rocha e Hélio Oiticica, respectivamente. Logo depois, passaria a amargar o exílio em Londres, imposto pela ditadura militar — de triste memória.

O início da trajetória artística de Gilberto Gil ocorreu três anos antes, quando, ao lado de Caetano Veloso, Tom Zé, Gal Costa, Maria Bethânia e do violonista barreirense Alcivando Luz, apresentou o espetáculo Nós por exemplo, na inauguração do Teatro Vila Velha, próximo ao Campo Grande, na região central de Salvador.

Detentor de vasta obra, registrada em 30 discos de estúdio e 20 gravados ao vivo, Gil emplacou incontáveis sucessos e canções que se tornaram clássicos. Como esquecer *Andar com fé*, *A paz*, *Aquele abraço*, *Lamento sertanejo*, *Tempo Rei* e *Se eu quiser falar com Deus?*

Igualmente, ficarão para sempre na lembrança do brasiliense os shows que ele fez aqui na cidade. Recordo-me, por exemplo, de Refazenda, em 1975, no ginásio de esportes do Colégio Marista, na 509 Sul; e do Kaya N' gandaya (cantando músicas de Bob Marley), no Camping Show (2003). Na época, ele ocupava o Ministério da Cultura, no primeiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Lembro-me, também, do Gilbertos Samba, de 2014, com o qual celebrou João Gilberto, a quem sempre teve como referência musical.

Em 8 de abril de 2022, com pompa e circunstância, Gilberto Gil tomou posse na Academia Brasileira de Letras, sendo o primeiro artista ligado à música a tornar-se um imortal. Como era esperado, ao ser empossado, foi acolhido com admiração e respeito por seus pares. Nada mais que merecido para esse gigante da cultura brasileira ocupar a cadeira que tem como patrono Joaquim Manuel Macedo.

NO PAÍS DO FUTEBOL

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Corrida no capricho

Uma vitória para colocar na moldura e pendurar na parede. Vitória espetacular de Lewis Hamilton, a nona dele no Grande Prêmio da Inglaterra. E que história! Encerrar o longo jejum desde o Grande Prêmio da Arábia Saudita, em 2021, em casa, em Silverstone, onde acaba de vencer pela nona vez na carreira. Uma grande corrida movimentada do começo ao fim, intercalada entre pista seca, úmida e seca. Max Verstappen, mesmo enfrentando problemas durante o fim de semana, chegou na segunda colocação, seguido por Lando Norris em terceiro. Lewis Hamilton tem sorte de campeão! Agora, são seis vencedores diferentes em uma temporada que pintou como monótona. Um grande dia para a Fórmula 1, em Silverstone. Um domingo feliz, como costumava ser. Merecida corrida fantástica de Lewis Hamilton, do ponto de vista de um espectador. Lewis Hamilton era melhor que Max Verstappen. A experiência conta. Adoro corridas com condições e competição. Parabéns aos três pilotos, Hamilton, Verstappen e Norris, grande batalha. Foi de tirar o chapéu! A Fórmula 1 retorna em 21 de julho com o Grande Prêmio da Hungria, em Budapeste.

» **José R. Pinheiro Filho**
Asa Norte

Inflação

O governo comemora antecipadamente uma possível aprovação do arcabouço fiscal que aponta para deflação aos índices de inflação, mas nem de longe a carestia deixará de ser um grande problema no país. Muito pelo contrário. Basta uma rápida ida aos supermercados ou às feiras livres para constatar como está difícil levar comida à mesa por parte da população. Os salários estão corroídos. Uma caixa de leite está custando R$ 6,49. É fundamental assinalar que a inflação está longe, muito longe, de dar alívio aos mais pobres, que representam mais de 62,5 milhões de brasileiros abaixo da linha da pobreza. O aumento do Bolsa Família deu um fôlego às famílias mais sofridas, contudo, o adicional chegou atrasado, pois o estrago feito pela carestia no orçamento dos lares está feito. No máximo, pode-se dizer que o adicional no Bolsa Família ajudará os mais vulneráveis a tirarem, temporariamente, a cabeça fora d'água. O Banco Central tem feito a sua parte ao monitorar a taxa básica de juros (Selic). Os mais pessimistas falam que o aperto monetário poderá aumentar muito, num nível observado no governo Dilma Rousseff. Todos devem ficar atentos: com inflação não se brinca! Portanto, que o governo e a sociedade façam o possível para debelar esse mal que, ressalte-se, afeta o mundo todo. Os mais vulneráveis agradecerão.

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

Racismo

Racismo

Negros do Distrito Federal lamentam a decisão da vice-governadora Celina Leão de vetar integralmente o artigo 3º da Lei 7.517/2024, que institui a Política Distrital Vinícius Jr. de combate ao racismo em estádios e arenas esportivas do Distrito Federal.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Enquanto isso, na Copa América, na Argentina: yo soy imbrochable, incomible, inmortal.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Com a vitória da esquerda, bolsonaristas boicotam o pão francês... Pois que saiam à francesa e vão comer brioches com chá de democracia!

Marcos Paulino — Vicente Pires

Pelo que se tem visto no noticiário, é constante e trágica a morte de tantas jovens incautas em busca de tratamentos de beleza. Parece que a *Saudade mata a gente*, de João de Barro, poderia ser lembrada como *A tolice mata a gente*, ou coisa semelhante.

Lauro A. C. Pinheiro — Asa Sul

O texto publicado no *Diário Oficial do DF* dialoga com o deboche, como se não houvesse atitudes racistas nos espaços de eventos esportivos da capital da República. O fato de o projeto ser de autoria de um opositor ao governo não justifica a péssima atitude da vice-governadora, indicada para ser a próxima governadora do DF.

» **Benjamim Costa**
Sudoeste

Desafinação

Lula, o maestro da desafinada orquestra petista. Em momento descontraído, garantiu aos ácidos e incrédulos críticos que mantém a pegada de sempre. "Perguntem à Janja", desafiou um Lula brincalhão, parecendo mais feliz do que pinto no lixo. Marqueteiros não precisam mais queimar neurônios em busca do slogan do partido para 2026.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A ética deve ser exercida sempre

» ISAAC ROITMAN
Professor emérito da Universidade de Brasília (UnB), pesquisador emérito do CNPq e membro da Academia Brasileira de Ciências e membro do Movimento 2022 — 2030 O Brasil e o mundo que queremos

A palavra ética é derivada do grego e significa modo de ser. Ela é confundida com frequência com a lei que tem como base princípios éticos. Ela é também relacionada com a moral, mas são diferentes. A moral se fundamenta na obediência a normas, costumes ou mandamentos culturais, hierárquicos ou religiosos; e a ética busca fundamentar o modo de viver e ser. Leonard Boff define a ética como parte da filosofia, e uma pessoa ética quando ela se orienta por princípios e convicções, o que a define como bom caráter e boa índole. Não se exerce a cidadania sem ética e não se exerce a cidadania sem começar de si mesmo.

A ética é transversal para todas as áreas de conhecimento, por exemplo, na economia. Segundo Charles K. Wilber, a economia e a ética estão relacionadas, pois os economistas (teóricos e os construtores de políticas) e os atores econômicos (produtores, consumidores e trabalhadores) seguem princípios éticos que moldam os seus comportamentos. Se só existisse um ser humano no planeta, não existiria a questão ética, porque ela é a regulação da conduta, da vida coletiva. A ética pode, e deve, ser utilizada como tema na educação formal e informal. Ela deve ser semeada nos primeiros anos de vida e deve permear e se consolidar na educação básica e superior.

Um dos mais importantes objetivos da educação é a de formar cidadãos utilizando como conteúdos assuntos que estejam relacionados com as questões sociais que marcam cada momento histórico, para que os estudantes possam exercer seus direitos e deveres. A falta de ética na sociedade dificulta as relações profissionais e pessoais, causando um comportamento social inadequado. Dessa forma, a ética e a responsabilidade social são pilares na educação. Ao mesmo tempo, ela é a bússola para descobrirmos os caminhos que nos conduzem a uma vida virtuosa. Nessa ótica, podemos minimizar ou eliminar problemas como corrupção, violência, preconceitos, segregação social, práticas contrárias à igualdade, conflitos entre classes e etnia, violências contra as mulheres, gravidez precoce, suicídios, guerras e nossa relação e respeito à natureza.

A incorporação de princípios éticos é construída por uma forte parceria entre a escola com a família e com os meios de comunicação e deve ser iniciada na primeira infância (0 a 6 anos). Quanto mais cedo o ser humano refletir sobre a ética, mais cedo iniciará o seu amadurecimento e estará mais preparado para enfrentar as questões do convívio social no dia a dia. Ouvimos, a toda hora, que, atualmente, muitos problemas que o Brasil enfrenta são resultado de que os representantes da população no governo deveriam cuidar dos interesses do povo, mas em muitos casos, aprovam decisões em benefício próprio ou aos interesses de oligarquias que representam. No entanto, essa realidade não é exclusividade dos políticos, sendo um comportamento cultural "levar vantagem em tudo". Sendo assim, uma das formas de provocar mudanças na formação dos cidadãos é inserir, desde cedo, noções éticas na rotina escolar das crianças.

Assistimos perplexos a um distanciamento cada vez maior entre educação e formação. Crianças e adolescentes recebem oceanos de informações prontas, desconexas e, muitas vezes, inúteis, que são incapazes de processar e integrar em um projeto de crescimento em conhecimento e sabedoria. A informação, por si só, não é formação, a ética, é. Na grave crise sanitária devido à pandemia, tivemos a necessidade de responder urgentemente às necessidades da sociedade, os riscos de perda de valores éticos, principalmente a corrupção, aumentaram. As insanidades cometidas literalmente tiraram o oxigênio das pessoas.

Estamos em uma encruzilhada histórica em que podemos agravar as injustiças sociais, a crise climática e as guerras ou aproveitar este momento de grandes transformações para atacar os problemas pela raiz. Essas transformações devem ser feitas com total transparência, em nome do bem comum, tendo como pano de fundo uma ética compatível com um avanço civilizatório, e ela considerada como valor essencial. É pertinente lembrar o pensamento de Mario Sergio Cortella: "É necessário cuidar da ética para não anestesiarmos a nossa consciência e começarmos a achar que tudo é normal".

No xadrez da transição energética, seremos dama ou peão?

» ARNALDO JARDIM
Deputado federal pelo Cidadania de São Paulo, diretor da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMin) e presidente da Comissão Especial da Transição Energética e Produção do Hidrogênio Verde (Ceenergia)

No tabuleiro global da transição energética, o Brasil tem as peças certas, mas enfrenta um jogo complexo de desafios e oportunidades. Com um subsolo rico em minerais estratégicos e um vasto potencial de energia renovável, o país tem tudo para ser um líder na mudança para uma matriz energética mais verde. No entanto, obstáculos regulatórios e fiscais ameaçam essa trajetória promissora.

Nas reuniões da Frente Parlamentar da Mineração Sustentável, buscamos soluções para que o Brasil se destaque no cenário da transição energética. Temos um subsolo rico em minerais estratégicos essenciais, como nióbio, lítio, grafite, terras raras, entre outros, fundamentais para a fabricação de baterias, turbinas eólicas e novas tecnologias verdes. Somado a isso, temos um parque hidrelétrico bem estruturado, um imenso potencial de energia solar e eólica, bem como um ambiente geopolítico estável, sem conflitos bélicos ou desastres naturais de grande escala.

A realidade, entretanto, apresenta-se desafiadora. A recente Reforma Tributária introduziu o imposto seletivo sobre a mineração e temos, agora, o risco de aumento da carga tributária do setor. Isso representa uma ameaça direta à competitividade global dos produtos e insumos brasileiros, podendo desencadear a fuga de investimentos, impactar a segurança jurídica dos negócios, aumentar os custos de produção e, consequentemente, elevar os preços para os consumidores. Além disso, a alta carga tributária continua representando uma barreira significativa. São necessários incentivos adequados e legislações mais coerentes, capazes de garantir segurança jurídica para a indústria, de modo que nossos insumos e produtos minerais sejam mais competitivos no mercado internacional.

Outro desafio é a falta de conhecimento de todo o potencial mineral do país, sendo preciso mais investimentos em mapeamento geológico em todas as escalas. Essa medida é importante não só para as estratégias econômicas, mas para o planejamento urbano, a gestão ambiental e, principalmente, para garantir a segurança e soberania nacional. Medidas de estímulo ao financiamento da pesquisa mineral são fundamentais se almejamos não apenas extrair seus recursos, mas transformá-los em produtos de alto valor agregado.

Nesse sentido, a Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMin) lançou a campanha #ANMForteJá, pelo fortalecimento e estruturação da Agência Nacional de Mineração (ANM). Com um deficit de mais de 1.400 servidores e um orçamento aquém de suas necessidades, ainda falta muito para termos uma ANM com capacidade de contribuir com a transição energética. Além de destravar o desenvolvimento da mineração, o fortalecimento é vital para a regulação e a fiscalização eficiente do setor.

A mais recente ação da FPMin para alavancar a produção mineral do Brasil será a realização do seminário Minerais Críticos e Estratégicos: Desafios e Fomento à Produção, marcado para hoje, em parceria com a Comissão Especial da Transição Energética e Produção do Hidrogênio Verde (Ceenergia), que terá a participação de representantes da academia, do Poder Executivo, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do setor produtivo.

É preciso agir com assertividade no momento de mudanças climáticas que o mundo atravessa. A mineração sustentável emerge não como uma jogada opcional, mas como um movimento essencial, sem o qual não é possível assumir um papel de protagonismo. Nesse jogo, a vitória será medida pela capacidade de transformar potencial em ação concreta, avançando, passo a passo, em direção a um legado de inovação e sustentabilidade.

Aposto nos cassinos

» SILVESTRE GORGULHO
Jornalista e ex-secretário de Estado de Cultura e de Comunicação de Brasília

Jogo de azar, estou fora. Sou dos poucos brasileiros que nunca jogou na Loteria Esportiva e na Mega-Sena. Nem nos jogos de internet, sempre em "sites" estrangeiros, que não têm a quem reclamar. Mas recomendo que o Brasil seja aberto aos cassinos.

Vamos voltar no tempo. Em 30 de abril de 1946, às 23 horas, José Caribé da Rocha, diretor do Cassino Copacabana Palace, dirigiu-se com passos firmes até a mesa de roleta, cercada de apostadores. Pediu silêncio. Com a voz embargada, em tom solene, proclamou: "Senhoras e senhores, façam suas apostas para a última rodada de roleta no Brasil". Caribé gira o cilindro, solta a bolinha de marfim e, tomado pela emoção, canta: "Preto, 31".

E o futuro se complicou para mais de 60 mil funcionários diretos e muitos artistas dos 71 grandes cassinos brasileiros que funcionavam dentro da legalidade. Após a proibição, a totalidade dos turistas estrangeiros que costumava vir ao Brasil para aproveitar os cassinos, os shows de entretenimento e as praias, rumou para países vizinhos, como Paraguai, Uruguai, Argentina e Chile, ou, até mesmo, para Las Vegas. E os brasileiros seguiram o mesmo roteiro.

É bom lembrar. Os cassinos chegaram ao Brasil durante o Império. Tinham a aprovação de D. Pedro II. Passaram para a clandestinidade em 1917, depois de consolidada a República. Liberados em 1934 por Getúlio Vargas, eram fábricas de sucesso.

Por que o Brasil não pode plantar no semiárido a sua Las Vegas? A cidade, em Nevada, é polo de desenvolvimento e colhe, hoje, turismo, tecnologia, cultura e lazer em pleno deserto de Mojave. E não foi o governo que fez. O governo apenas liberou para a iniciativa privada fazer.

No Deserto de Mojave, chove menos que na região mais árida do nordeste brasileiro. Tem apenas o Lago Mead, que abastece a cidade. E, em Las Vegas, a impressão que se tem é que reina o desperdício de luz, de água, de tudo.

Sou a favor de se liberar imediatamente a construção de cassinos no Brasil com a seguinte condição: definir uma área dentro do polígono das secas, no coração do sertão, onde o IDH for mais baixo. Uma área (estudos técnicos e políticos irão estabelecer) de mais ou menos 25 mil km². Pouco maior que Sergipe. As justificativas são muitas, e as consequências, imediatas. Entre elas:

O mercado do jogo vai buscar as soluções tecnológicas para cumprir todas as metas. A tecnologia resolve a questão da água, condições do clima, construção de hotéis, casas de shows, aeroportos e estradas. Nasceria uma infraestrutura de crescimento onde o ambiente é hostil e adverso.

No lugar de receber Bolsa Família, a população receberia emprego e oportunidades de melhor qualidade de vida pela construção de escolas, universidades, hospitais, bancos, empresas de turismo, comércio, igrejas, shoppings, estações de tevês e rádios, centro de convenções e restaurantes.

Uma região extremamente improdutiva e com sérios problemas sociais renasceria no oásis de uma economia de mercado voltada para o turismo e o entretenimento.

Uma ação revertida. Seria como a volta da *Asa branca*, de Luis Gonzaga. Além de estancar o êxodo para as capitais dos estados, haveria oportunidade de retorno para o sertão. O movimento provocaria o esvaziamento das grandes metrópoles do Nordeste e Sudeste para as oportunidades advindas da construção de cidades-cassinos na região. É a oportunidade do retorno para o sertão com emprego e dignidade.

Nascerá um movimento para agregar valores. Hoje, não existe mais a figura do jogador que aposta US$ 100 mil em uma noite. Las Vegas ensina que 90% do movimento dos cassinos vêm dos caça-níqueis, da apresentação de grandes espetáculos, shows, lançamentos de produtos, turismo de ocasião, feiras, conferências e negócios variados de cultura e lazer.

Perfeita extensão turística. Além da atração dos cassinos, as praias nordestinas, as cidades históricas e os parques nacionais e estaduais iriam lucrar com a força do turismo. O semiárido nordestino é rico em diversidade biológica e cultural. Verdadeiras joias da natureza estão prontas para receber visitantes. Estão na região o Parque Nacional da Serra das Capivaras, em São Raimundo Nonato, no Piauí; o Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, em Barreirinhas; o Parque Nacional de Sete Cidades, situado na parte nordeste do Piauí, abrangendo os municípios de Piracuruca e Piripiri; o Parque Nacional de Ubajara, que é o menor dos parques nacionais, cuja maior atração são as grutas, na Serra de Ibiapaba, noroeste do Ceará.

O Senado deve votar a abertura dos jogos, cujo projeto de lei foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A verdade é simples: um mercado bem regulado e bem fiscalizado é preferível à situação atual. Na prática, o Brasil tem uma proibição que nunca funcionou. Seria salutar ver os cassinos como vetor eficaz de desenvolvimento para a região mais pobre do Brasil. Nessa ideia, eu aposto.

Uso de 3D aprimora fertilização in vitro

A técnica inédita ajuda na identificação dos embriões em fase inicial, facilitando a seleção dos que têm maior chance de sobrevivência, com aumento de taxas positivas durante a reprodução assistida. Atualmente é utilizado o modelo 2D

» ISABELLA ALMEIDA

Um trabalho inédito, apresentado na reunião anual da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia, em Amsterdã, na Holanda, mostrou um novo modelo de imagem 3D criado para identificar características dos blastocistos — o estágio inicial de desenvolvimento de um embrião. Para os cientistas, liderados pela Universidade de Ciência e Tecnologia de Huazhong, na China, a abordagem pode transformar os métodos atuais de seleção de blastocistos e aumentar as taxas de sucesso das fertilizações in vitro (FIV).

Segundo a pesquisa, divulgada, ontem, na revista *Human Reproduction*, a forma e a estrutura dos blastocistos ajudam a prever o sucesso da gestação. Essas características auxiliam na seleção das estruturas usadas na FIV. No entanto, escolher o embrião ou mais adequado continua sendo um desafio para os profissionais da área

"Tradicionalmente, a qualidade dos blastocistos é avaliada usando métodos 2D que carecem de indicadores abrangentes e de profundidade. Embora existam alguns métodos 3D, eles não são práticos ou seguros para uso clínico. Esse estudo preenche essa lacuna ao introduzir um método de avaliação 3D clinicamente aplicável e revela características espaciais de blastocistos não reconhecidas anteriormente", detalhou, em nota, Bo Huang, autor principal do estudo e embriologista da Universidade de Huazhong.

Para o trabalho, a equipe incluiu mulheres de 40 anos com revestimento uterino entre sete e 16 milímetros e que não tenham passado por mais de uma falha na transferência de embriões. Usando um dispositivo chamado EmbryoScope+, os cientistas fizeram imagens detalhadas de 2.141 blastocistos.

Mais precisão

A tecnologia foi usada para criar modelos 3D das estruturas, colhendo informações detalhadas sobre sua camada externa e massa celular interna. Em seguida, os mapas foram analisados para identificar novas características do blastocisto e determinar como elas se relacionavam com gestações bem-sucedidas.

Os cientistas compararam a invenção com imagens fluorescentes de blastocistos humanos e obtiveram mais de 90% de precisão. As principais medições estavam relacionadas ao tamanho, forma e características celulares da estrutura.

Parâmetros ligados ao tamanho, como volume total e da cavidade, além da área de superfície foram associados a maiores taxas de gravidez, e características específicas da massa celular interna e da camada externa também foram fortemente ligadas a um melhor resultado da gestação.

Freepik

Para a FIV dar certo, os blastocistos precisam ser fertilizados, garantindo que a gestação prossiga

Unidade de fertilização in vitro Shaare Zedek

Lâminas com embriões que serão fertilizados, o desafio é fazer a seleção

Palavra do especialista

Boas expectativas

"As tecnologias utilizadas no laboratório de fertilização in vitro estão avançando rapidamente, assim como nas áreas que usam a inteligência artificial para auxiliar na tomada de decisões. Essa ferramenta de avaliação 3D dos blastocistos vem para complementar uma outra que a gente utilizava, que nos dava um score do embrião. O 3D vem para melhorar ainda mais a acurácia desses testes, sem que tenhamos que fazer uma avaliação invasiva do embrião, uma biópsia. Quanto mais pudermos nos favorecer com uso da tecnologia sem precisar retirar células de um embrião, melhor. Creio que esse caminho será muito promissor e que no futuro vamos utilizar demais a inteligência artificial na hora de selecionar os melhores embriões para serem transferidos, aumentando a chance de engravidar na primeira transferência."

Arquivo pessoal

Carla Iaconelli, *especialista em reprodução humana e membro da Associação Brasileira de Reprodução Assistida (SBRA)*

Pedro Magalhães Peregrino, médico especialista em reprodução humana e infertilidade, do grupo Fleury Fertilidade, reitera que, com um método 3D confiável, é possível avaliar essas características específicas de forma mais fidedigna. "Como a citada massa celular interna, que vai dar origem ao bebê e a camada celular externa originará a placenta. Analisando todos esses critérios e esses resultados, conseguimos associar de forma mais impactante e fidedigna as taxas de gravidez aos bons resultados clínicos."

"Esses resultados correspondem ao que vemos em resultados clínicos, mas não podíamos medi-los anteriormente. O estudo mostra que o formato 3D da massa celular interna do blastocisto, sua posição e como as células ao redor estão dispostas podem ser indicadores importantes de sucesso, o que não sabíamos antes", reforçou Huang.

A equipe planeja colaborar com vários centros de fertilização para validar ainda mais as descobertas descritas. O objetivo dos pesquisadores é tornar a avaliação 3D de blastocistos um padrão na prática clínica, trazendo mais esperança para quem faz o processo ou que deseja aderir à FIV.

Segundo Luiz Fernando Pina, membro da Sociedade Americana de Reprodução Humana (ASRM) e da Sociedade Europeia de Reprodução Humana (ESHRE), e fundador da clínica Baby Center Medicina Reprodutiva, a utilização de imagens e tecnologia na medicina reprodutiva tem aumentado. "Há um espaço gigantesco para ampla aplicação tanto na microscopia eletrônica, que por exemplo, pouca gente viu o blastocisto no microscópio eletrônico, como as imagens em time-lapse para reconstrução embrionária."

Mais status e chances de sucesso

Diferenças socioeconômicas influenciam significativamente no sucesso do tratamento de tecnologia de reprodução assistida (ART). É o que aponta um trabalho conduzido por pesquisadores da Universidade de Copenhague e do Hospital Universitário de Copenhague. Segundo a pesquisa, apresentada, ontem, na reunião anual da Sociedade Europeia de Reprodução Humana e Embriologia, em Amsterdã, mulheres com educação em pesquisa (PhD) tiveram uma probabilidade mais que três vezes maior de ter um filho nascido vivo em comparação com aquelas com apenas ensino primário. Já pacientes com renda mais alta apresentaram duas vezes mais chances de ter um bebê do que as que com menor poder econômico.

Conforme o ensaio, que incluiu 68.738 mulheres, com idades entre 18 e 45 anos, que passaram por tratamento de ART, na Dinamarca, pacientes desempregadas apresentaram a menor probabilidade de sucesso da abordagem. Desse grupo, um terço das pacientes estavam menos propensas a ter um bebê nascido vivo em comparação com as participantes empregadas.

De acordo com os cientistas, as descobertas foram consistentes em todas as diferentes faixas etárias examinadas e tanto para mulheres sem filhos quanto para participantes que tiveram um bebê ou mais antes do tratamento de ART. Para eles, os resultados indicam uma associação considerável entre a situação social e econômica e o sucesso do tratamento.

"Embora estudos anteriores tenham sugerido uma ligação entre status socioeconômico mais alto e melhores resultados de ART, nossa pesquisa se aprofunda mais, fornecendo insights claros baseados em dados sobre a influência específica da educação, emprego e renda na determinação do sucesso dos tratamentos de fertilidade", analisou, em nota, Rikke Bruun Uggerhøj, principal autora do estudo e cientista da Universidade de Copenhague.

AQUECIMENTO GLOBAL

Pelo 13º mês, calor histórico

Abdel Ghani BASHIR / AFP

Peregrinos em Meca, na Arábia Saudita, cuja temperatura ultrapassou 50 graus Cº

O ano de 2024 registrou o mês de junho como o mais quente da história, superando o recorde anterior, de 2023. O anúncio ontem foi feito pelo observatório europeu Copernicus. Segundo o relatório, junho completou a sequência de 13 meses de calor histórico. A instituição destacou ainda que, em consequência, a temperatura média global de julho de 2023 a junho de 2024, é a maior já vista, desde que começaram as medições.

"Isso é mais do que uma raridade estatística e evidencia uma mudança importante e contínua em nosso clima", afirmou o diretor do observatório, Carlo Buontempo, após um mês marcado por fortes ondas de calor no México, China, Grécia e Arábia Saudita, onde mais de 1.300 pessoas morreram durante a tradicional peregrinação a Meca.

As chuvas ininterruptas, um fenômeno que os cientistas também relacionaram com o aquecimento do planeta, provocaram grandes inundações no Brasil, China, Quênia, Afeganistão, Rússia e França. Agora, no início de julho, o furacão Beryl devastou várias ilhas do Caribe e se tornou o primeiro de categoria cinco no Atlântico mais precoce já registrado.

"Ainda que essa série particular de extremos acabe em algum momento, nós estamos preparados para observar novos recordes sendo batidos à medida que o clima continua esquentando", reforçou Buontempo.

Os recordes de temperatura consecutivos coincidiram com o 'El Niño', um fenômeno natural que aquece as águas do Oceano Pacífico e que contribui com o aumento da temperatura mundial. "Foi um dos fatores que explicam o recorde de temperatura, mas não o único", declarou Julian Nicolas, cientista do Copernicus.

Oceanos fervem

O aquecimento dos oceanos também atingiu novos patamares, com quebras de recordes no Atlântico, Pacífico Norte e Índico. Em junho, as temperaturas da superfície do mar atingiram outro marco, foram 15 meses consecutivos de novos máximos.

Os oceanos cobrem 70% da superfície da Terra e absorvem 90% do calor adicional associado ao aumento das emissões de gases do efeito estufa. "O que acontece na superfície dos oceanos tem um grande impacto na temperatura do ar acima da superfície e também na temperatura média global", frisou Nicolas. (**IA**)

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

CRESCIMENTO

R$ 2,6 bilhões para turbinar a economia do DF

A segunda parcela do reajuste negociado pelo GDF com os servidores públicos da administração direta será paga a partir deste mês. A expectativa é de que o acerto vai fomentar o consumo de bens e serviços na capital

» MILA FERREIRA
» PABLO GIOVANNI
» HENRIQUE SUCENA*

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Um aumento para os servidores tem um grande impacto porque a administração pública federal e distrital representa mais de 45% da economia do DF, avalia especialista

A notícia do acerto do reajuste dos servidores públicos da administração direta do Governo do Distrito Federal (GDF) foi recebida com otimismo tanto pela categoria como por entidades que representam o comércio e o setor imobiliário na capital do país. O total pago a partir deste mês injetará R$ 2,6 bilhões na economia do DF. O valor é referente à segunda parcela do reajuste de 18%, acordado em 2023. A primeira foi paga no ano passado e a terceira, em 2025. De acordo com a Secretaria de Economia, na prática, o aumento na folha será maior do que 18%, porque cada nova parcela incide sobre o salário já reajustado com a anterior. É o maior reajuste linear já concedido na história do Distrito Federal e abarca cerca de 200 mil servidores ativos, aposentados e pensionistas.

A administração pública federal e distrital representa mais de 45% da economia do DF, o comércio em torno de 8%; e o setor serviços, 44%. Ou seja, um aumento na renda dos servidores tem impacto relevante. De acordo com projeção feita por José Luiz Pagnussat, do Conselho Regional de Economia (Corecon-DF), a estimativa de mais R$ 2,6 bilhões equivale a quase 1% do Produto Interno Bruto do DF. "Só que o efeito final no crescimento do PIB do DF vai ser bem maior, dado o efeito multiplicador da economia", explica o economista.

Segundo ele, o reflexo de salários mais altos para os servidores do GDF gera um acréscimo na demanda por bens e serviços. "Esse aumento resulta em mais produção, mais emprego e novo crescimento da renda", destaca. "É o efeito multiplicador keynesiano, ou seja, uma injeção inicial de recursos desencadeia o efeito multiplicador na economia, acelerando o crescimento e o emprego. Mais gente empregada resulta em aumento da renda das famílias, provocando um novo aumento da demanda, repetindo o efeito positivo na economia", detalha.

Pagnussat ressalta ainda que, com a economia turbinada, o governo acaba auferindo um retorno positivo também. "Com o crescimento do comércio e da produção de bens e serviços, o GDF tem uma elevação da arrecadação de impostos, recuperando parte do aumento de gastos", calcula.

O economista e consultor econômico Carlos Eduardo de Freitas projeta que o impacto dos R$ 2,6 bilhões adicionais na despesa mensal do GDF em salários pode representar por volta de 20% de impacto imediato no consumo das famílias, exceto alimentação. "A projeção foi feita considerando a participação dos gastos das famílias no PIB do DF na faixa de 60% e despesas com alimentação de 17,5%", elenca. "O GDF detém fontes de recursos para pagar esse reajuste salarial aos seus funcionários, ou seja, os bens públicos oferecidos pelo governo ficarão um pouco mais caros, mas esse aumento de preço não será cobrado dos contribuintes do DF. Não haverá elevação de carga tributária própria do DF para financiar este reajuste. E também não serão cortadas outras despesas para cobrir esse gasto", analisa o especialista.

Valorização

O presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Civis da Administração Direta (Sindireta-DF), Ibrahim Yusef, acredita que o cumprimento do reajuste é uma forma de reconhecimento ao trabalho e à dedicação do funcionalismo. "Isso também reflete uma política de valorização dos funcionários públicos. Esse reconhecimento é fundamental não apenas para garantir a motivação e o desempenho eficiente de nossas funções, mas também para aquecer a economia local", afirma. "Sabemos que momentos econômicos desafiadores exigem esforços e sacrifícios de todas as partes. Portanto, é com grande alívio e gratidão que recebemos essa parcela, que não apenas alivia nossa situação financeira, mas nos motiva a continuar desempenhando nossas funções com excelência", acrescenta.

Yusef lembra que o último aumento negociado entre o GDF e servidores da administração direta ocorreu em 2013. O combinado entre o governo e a categoria foi que o acerto seria feito em três parcelas anuais. No entanto, a última, que deveria ter sido paga em 2015, foi quitada somente sete anos depois. "Isso fez com que alguns servidores ficassem superendividados. Fizemos 33 dias de greve em protesto, mas o acordo só foi cumprido em 2022 pela atual administração", comenta o presidente do Sindireta, que representa 80 mil funcionários públicos. "Espero que o diálogo entre servidores e governo continue sendo produtivo, sempre visando o bem-estar dos trabalhadores e a eficiência do serviço público", conclui.

Expectativa

Para o presidente do Sindicato do Comércio Varejista do Distrito Federal (Sindivarejista), Sebastião Abritta, o reajuste vai impactar diretamente no consumo. "Quando você aumenta o salário do funcionário público ou privado, você aumenta o poder de compra. O funcionário consegue colocar o crediário em dia, ou comprar com um valor maior da prestação", observa. "Creio que aumentará o consumo de roupas, calçados e eletrodomésticos. Quando o consumidor está com a renda comprometida e tem um aumento, isso reflete diretamente no comércio, pois ele aumenta automaticamente o poder de compra tanto parcelada quanto à vista", assinala.

O vice-presidente administrativo e financeiro da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), Celestino Fracon Júnior, ressalta que o setor vê o reajuste com excelentes olhos. "Os servidores públicos são uma parte muito significativa da base de compradores do mercado imobiliário do DF", enfatiza. "A gente vem tendo um desempenho muito satisfatório nos últimos meses e no último ano. Temos tido índices bastante expressivos de comercialização. É sempre importante a recomposição da renda para ajudar os futuros compradores a conseguirem uma faixa maior de financiamento para aquisição dos imóveis. Estamos otimistas e entendemos que vai fomentar o mercado", complementa.

O retorno positivo também é observado pelo presidente do Sistema Fecomércio-DF, José Aparecido Freire. "A massa salarial do setor público exerce papel determinante na economia do DF. Por isso, essa segunda parcela de reajuste dos servidores do GDF deverá impulsionar o setor de comércio, serviços e turismo, que já apresentou expansão no primeiro semestre como resultado da revisão de salários iniciada no ano passado pelo governo de Ibaneis Rocha", afirma.

Planejamento

Realizar o sonho de comprar um carro com o dinheiro a mais é o plano da servidora pública do GDF Lívia Lima, 41 anos. "Vai me ajudar a pagar as prestações. Acho que poderia ser um pouco maior o valor, mas, para o que eu preciso neste momento, vai ajudar bastante", antecipa a moradora de Taguatinga.

Eugênio de Moraes Carrero, 45, também servidor do GDF, disse que usará o reajuste para equalizar as contas. "Acho que ele é bom, mas sempre pode ser um pouco maior, porque demora muito para ter esses aumentos", opina.

Para Marilise Carvalho, 47, o valor vem em boa hora. "É uma medida de valorização do servidor. Acho que foi uma excelente iniciativa que, com certeza, vai nos ajudar. Estou fazendo uma reservinha pra poder trocar de carro e fazer mais coisas", contou.

Quando você aumenta o salário do funcionário público ou privado, você aumenta o poder de compra"

Sebastião Abritta,
presidente do Sindivarejista

Essa segunda parcela de reajuste dos servidores do GDF deverá impulsionar o setor de comércio, serviços e turismo

José Aparecido Freire,
presidente do Sistema Fecomércio-DF

É sempre importante a recomposição da renda para ajudar os futuros compradores a conseguirem uma faixa maior de financiamento para aquisição dos imóveis

Celestino Fracon Júnior,
vice-presidente administrativo e financeiro da Ademi-DF

*** Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso**

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

PCDF

Metade dos policiais civis do DF se prepara para deixar a corporação

Praticamente metade do efetivo policial (48,6%) está se preparando para mudar de carreira antes da aposentadoria, em busca de oportunidades salariais mais atrativas. É o que mostra pesquisa realizada pelo Sindicato dos Policiais Civis do Distrito Federal (Sinpol-DF). Os dados apontam ainda que 84% dos policiais civis avaliam frequentemente a possibilidade de mudar de profissão. Os principais motivos citados são os salários defasados, a sobrecarga de trabalho e a busca por melhor qualidade de vida. Ainda segundo os resultados da pesquisa, 93% dos policiais civis estão insatisfeitos com a atual conjuntura salarial, considerando-a abaixo das expectativas.

Deficit alto

Um estudo realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), na pesquisa Raio-X das Forças de Segurança Pública do Brasil, mostrou que a Polícia Civil do DF perdeu 911 servidores policiais nos últimos 10 anos, o que representa, segundo o Sinpol-DF, uma queda de 18% no quadro da ativa. Atualmente, o efetivo da PCDF apresenta um deficit de mais de 50% de policiais, de acordo com a entidade.

Novas nomeações serão nova evasão

O presidente do Sinpol-DF, Enoque Venancio de Freitas (foto), afirma que as 800 nomeações anunciadas pelo Governo do Distrito Federal (GDF) para 1º de novembro serão essenciais para a corporação, mas não serão suficientes para suprir a necessidade real diante do deficit na Polícia Civil do DF, e também não resolverão os problemas de abandono da carreira entre os policiais civis que estão na ativa. "Novas nomeações, sem a valorização da carreira, não solucionarão a evasão de investigadores que, a cada dia, buscam melhores oportunidades no serviço público. Ou seja, a curto prazo, essas nomeações não terão efeito prático", sustenta Enoque.

Sinpol-DF

Paridade

O Sinpol-DF tem reivindicado a paridade salarial com os policiais federais. A diferença nos subsídios entre a Polícia Civil do DF e a Polícia Federal já foi de mais de 34%, após 2016, quando os policiais civis ficaram de fora do reajuste concedido aos federais naquele ano. Hoje, após o último reajuste, concedido no governo Ibaneis, a diferença caiu para pouco mais de 10%, mas poderá subir novamente, porque a PF já tem garantido em lei reajuste em parcelas até 2026.

Na política

Por falar em Polícia Civil, o ex-delegado-geral Robson Cândido (foto), envolvido em escândalo com a ex-namorada, pode enveredar para a política. Ele tem dito em conversas reservadas que gostaria de concorrer a uma vaga de deputado federal em 2026. Falta definir o partido. Um dos possíveis é o PSD.

PCDF/Divulgação

Férias

O governador Ibaneis Rocha (MDB) volta a trabalhar na segunda quinzena de julho, de olho nas obras.

Negociação para precatórios

Na 13ª rodada de Acordo Direto de Precatórios, expedidos contra o Distrito Federal, 1.550 pessoas requereram a participação para receber os pagamentos ainda em 2024. A expectativa é de que os pagamentos sejam finalizados até agosto. Até o momento, já foram abertas contas judiciais individualizadas para o pagamento de 434 credores, no valor bruto total de R$ 21.776.041,21. A Coordenadoria de Conciliação de Precatórios (COORPRE) do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) prossegue no trabalho que tem a participação da Procuradoria-Geral do DF.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Hora da união

O ex-deputado Geraldo Magela, ao comentar a pesquisa encomendada pelo PL e divulgada na semana passada, disse que discorda dos critérios do levantamento, como testar em um mesmo cenário dois candidatos de um mesmo partido, o que divide votos. Apesar disso, segundo ele, a pesquisa indica que a esquerda precisa se unir e trabalhar alternativas para 2026. "A pesquisa acende um sinal de alerta para as esquerdas. É fundamental ter um projeto claro, objetivo e unitário para enfrentar a ultra-direita no Distrito Federal", acredita.

Falta entrar em campo

Para Magela, a esquerda precisa começar a entrar no jogo. "Usando uma imagem do futebol, é possível dizer que a pesquisa não é ruim para as esquerdas. Até agora, só tem o time da direita jogando! As esquerdas estão jogando paradas! Se não jogar, não tem chances de ganhar, mas se entrar em campo e disputar para valer, pode ser campeão! É só questão de escolha!", analisa.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | IZALCI LUCAS | SENADOR (PL-DF)

Ao *CB.Poder*, o parlamentar destacou que o partido trabalha com o objetivo de tornar Bolsonaro elegível para 2026. Caso contrário, o plano B é que o ex-presidente indique um nome. O parlamentar também fez críticas à saúde pública no DF

"Direita quer manter a maioria"

» DAVI CRUZ

O senador Izalci Lucas (PL) afirma que a expectativa no partido é que Jair Bolsonaro concorra à Presidência da República, em 2026. Para ele, há fatores que podem influenciar a situação do ex-presidente, que está inelegível, como as composições do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), além do resultado da eleição americana que, na análise do senador, reflete no Brasil. Os comentários foram feitos às jornalistas Ana Maria Campos e Adriana Bernardes no programa CB.Poder *— parceria entre* **Correio** *e TV Brasília.*

O senhor pretende mesmo ser candidato mais uma vez ao governo do DF?

Vim com esse objetivo para o PL. Lógico que você não impõe nenhuma candidatura agora. Todos sabiam que essa era realmente a minha pretensão. Estamos de segunda a segunda trabalhando para isso. Até porque eu não estou na política por carreira, mas fui para o Senado para mudar a lei e executá-la.

Qual o desafio do próximo governador?

Imenso. Eu vi aqui o debate do PPCUB (Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília) e, realmente, é importante não fazer muitas concessões para não perdermos esse patrimônio da humanidade que somos hoje. Mas em volta de Brasília está tudo largado, é invasão para todo lado. Saúde, nem se fala. Estamos em uma situação caótica com relação à saúde da família, que é, para a saúde, uma solução. Oitenta por cento dos problemas na saúde você resolve com a atenção primária, se você realmente tem um bom acompanhamento, que nós não temos hoje. Temos que ter um olhar imediato para a saúde, até porque não faltam recursos.

O que falta na gestão? O que o senhor mudaria?

A área da saúde, por exemplo, não tem nada informatizado, não tem controle de estoque de medicamentos, não há integração entre os hospitais, as Upas e as UBS. Quantas cirurgias são desmarcadas porque falta um anestesista ou falta um esparadrapo ou falta qualquer coisa. Precisamos fazer uma revolução na educação, começando pela educação infantil que é a base. Precisamos implementar a educação integral, a educação profissional. De todos os jovens que saem do ensino médio, hoje, somente 20% vão para a faculdade e os outros 80% ficam por aí iguais a zumbis.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

O senador foi entrevistado por Ana Maria Campos (C) e Adriana Bernardes

A senadora Damares Alves esteve aqui, disse ser uma alternativa da direita ao governo do DF e sugeriu que Celina Leão deveria progredir a um projeto de governo nacional. Como o senhor avalia esse cenário?

Acho que a Celina tem o perfil e até torça para isso, que ela vá para um projeto nacional e libere aqui alguns votos, pois temos muitos eleitores em comum. A Damares é conservadora e foi eleita com votação expressiva. Evidente que ela tenha uma missão também, porque o projeto da direita conservadora é manter a maioria. Hoje, está acontecendo no Brasil uma distorção completa e o Senado não reage. Muitas prerrogativas nossas estão sendo tiradas ou desconsideradas pelo STF (Supremo Tribunal Federal), e a única instituição que pode realmente colocar um freio nisso é o Senado Federal. A Damares tem todas as condições e ela vai decidir, mas eu acho que ela tem um papel mais importante antes de sair candidata ao governo.

O nome do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, é apontado como um possível candidato à Presidência da República apoiado pelos conservadores. Como o senhor acha que vai ser definido esse candidato ou candidata, uma vez que o ex-presidente Jair Bolsonaro está inelegível?

Evidente que a nossa expectativa é que ele se torne elegível. Até porque, na eleição passada, o presidente atual também estava inelegível, estava preso, inclusive. Temos uma série de componentes que podem mudar isso, como a composição do Supremo, a composição do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), as eleições americanas, que também têm reflexos no Brasil. Mas estamos trabalhando muito no sentido de torná-lo elegível, porque, realmente, vejo Bolsonaro como imbatível na eleição de 2026. A direita vem crescendo muito e acredito que, se Bolsonaro ficar elegível, ele terá todas as condições de ganhar a eleição. Agora, o PL também já tem o plano B, caso ele não seja o candidato. Ele (Bolsonaro) indicará o candidato como o Tarcísio de Freitas (governador de São Paulo), o próprio Caiado, que terão que trabalhar nesse sentido.

Aponte a câmera do celular e acesse o conteúdo completo

Está acompanhando as eleições no Entorno do DF? Haverá muitos candidatos?

Tenho acompanhado e o nosso objetivo é realmente fazer o maior número de prefeitos e vereadores aqui no Entorno, pelo PL. Não vamos ter candidatos em todas as cidades, pois estamos fazendo composição em alguns municípios. Mas queremos fazer o maior número de vereadores possível. Temos alguns municípios em que a tendência é o PL fazer o prefeito. Onde não tem prefeito, estamos trabalhando em uma composição de vice, mas sempre buscando eleger o maior número de vereadores, que têm um papel fundamental.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Como frear o desmatamento?

Um colega de redação desferiu, de chofre, uma pergunta desconcertante: para que servem os bilionários? Tive de tomar o fôlego por alguns instantes para puxar o fio de alguma meada. No entanto, logo me lembrei que havia lido o livro *Como evitar um desastre climático – As soluções que temos e as inovações necessárias* (Ed. Cia das Letras), de Bill Gates.

Em vez de esconder o dinheiro em paraísos fiscais, como fazem vários milionários e bilionários da taba, inclusive ministros, ele resolveu dedicar-se a uma causa em que está em jogo a vida e a morte do planeta. Eis aí para que serve um bilionário.

"Mais hambúrgeres em um lugar correspondem a menos árvores em outro", escreve Bill Gates em Como evitar o desastre climático. Ele estabelece uma relação direta entre a criação de animais para alimentação, a agricultura e o desmatamento. O desmatamento não ocorre pelas mesmas razões em todos os lugares.

No Brasil, a causa mais determinante para a destruição da Floresta Amazônica, nas últimas décadas, é a criação de pastagens para o gado. As florestas brasileiras se reduziram em 10% desde 1990. "E, como o alimento é uma mercadoria global, o que é consumido em um país pode levar a mudanças no uso da terra em outro", explica Bill Gates. "Conforme o mundo ingere mais carne, o desmatamento na América Latina acelera".

Além disso, existe o problema da emissão de gases pelas vacas. No mundo inteiro, existe 1 bilhão de cabeças de gado para prover a alimentação de carne e de laticínios. Os cientistas avaliam que o metano desprendido dos arrotos e flatulências representa cerca de 4% das emissões globais. As tentativas de criar vacinas não foram bem-sucedidas até agora. Bill Gates defende a carne vegetal. "Todas as alternativas existentes no mercado são melhores para o meio ambiente, pois utilizam bem menos terra e água e são responsáveis por menos emissões".

Os cientistas estimam que 30% das emissões de dióxido de carbono são provocadas pelo desmatamento. Quando as árvores queimam, liberam rapidamente o dióxido de carbono que contêm — mas também causam danos mais difíceis de perceber.

Como interromper o processo de aceleração das mudanças climáticas? A estratégia mais eficiente é parar de cortar tantas árvores. O desafio será produzir 70% mais alimento para prover as necessidades do planeta e, simultaneamente, reduzir as emissões e lutar para que sejam eliminadas inteiramente: "Isso exigirá inúmeras mudanças, incluindo novos métodos de fertilizar plantações e criar animais, menos desperdício de alimentos e uma mudança de hábito entre as populações dos países ricos — diminuir o consumo de carne, por exemplo".

Nos primeiros tempos da Microsoft, Bill Gates e o sócio Paul Allen estabeleceram como meta "um computador em cada mesa de trabalho e em cada casa". As pessoas diziam que eles eram loucos. A utopia de zerar o aquecimento global é uma meta incomparavelmente mais ambiciosa, que exigirá a mobilização de todos os países, da ciência, dos governantes, da economia, das políticas públicas, da sociedade civil, das empresas e dos investidos. Mas Bill Gates acha que isso é possível. É para isso que faz sentido ser bilionário.

URBANISMO / Após veto do governador, grupo de trabalho elabora proposta para novo plano diretor de publicidade do Plano Piloto. Especialistas falam dos impactos negativos dos painéis de LED à paisagem urbana, ao meio ambiente e ao trânsito

Publicidade sob mira

» NAUM GILÓ
» PABLO GIOVANNI

Duas semanas após o governador Ibaneis Rocha (MDB) vetar o projeto de alteração do Plano Diretor de Publicidade do Plano Piloto, o grupo de trabalho criado por ele para elaborar uma nova proposta sobre o tema teve a primeira reunião, e um próximo encontro está marcado para o fim deste mês. A ordem do chefe do Executivo local é que toda a proposta seja revisada. Especialistas ouvidos pelo **Correio** apontam para a necessidade de se olhar para o tema com o mesmo rigor de análise para o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). Eles avaliaram que essa iniciativa também tem o poder de agredir a paisagem urbana e comprometer o título de Patrimônio da Humanidade.

"Vai revisar tudo. Vou aguardar as sugestões e depois decido como fica", disse Ibaneis ao **Correio**, em relação à análise que está a cargo da equipe que estabeleceu. Ela é formada por representantes da Secretaria de Governo, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), do Instituto Brasília Ambiental, do Metrô-DF e do Departamento de Estradas e Rodagem (DER-DF).

A Secretaria de Governo, que coordena o grupo de trabalho, informou, na primeira reunião, levantamentos e estudos foram discutidos. O grupo deverá concluir seus trabalhos em 90 dias, podendo prorrogar essa entrega por mais 90. Após esse período, suas conclusões deverão ser entregues.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Especialistas apontam que painéis de LED trazem danos ao meio ambiente e têm níveis de luminância que colocam os motoristas em risco

Tramitação

O Projeto de Lei nº 985/2024, que tramitava em conjunto ao PL nº 1.066/2024, — ambos relacionados ao Plano Diretor de Publicidade (PDP) do Plano Piloto — foi aprovado pelo plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) em 11 de junho. No entanto, a Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) considerou a proposta inconstitucional, apontando um vício de iniciativa.

O comunicado do veto chegou à CLDF no final do mês passado. Apesar da criação de um grupo de trabalho para apresentar revisão do PDP — que alcançará também Cruzeiro, Candangolândia e lagos Sul e Norte — parte dos distritais da base do governo acredita que o texto proposto por Wellington Luiz (MDB) e Jorge Vianna (PSD) deve ser reaproveitado.

Consequências

Especialistas conversaram com o **Correio** sobre o impacto à paisagem urbana da capital com a instalação desenfreada de painéis de LED. O arquiteto Danilo Barbosa, responsável pelo projeto de sinalização de Brasília, sustentou que isso pode destruí-la. Ele lembrou que a legislação que dispõe sobre divulgação publicitária no Plano Piloto, Candangolândia, Cruzeiro e lagos Sul e Norte — a Lei nº 3035 de 2002 — permitia apenas a utilização de edifícios. Porém, segundo ele, alterações na lei permitiram que situações anteriormente irregulares, passassem a ser aceitas.

Um exemplo citado por Barbosa é o painel de LED localizado na entrada da Asa Sul, visto por quem vem do Aeroporto JK sentido Plano. "Deveria haver um totem, a exemplo do que existe no início do Eixo Monumental — sentido Rodoferroviária-Plano —, e de outro que fica nas proximidades do CCBB, avisando aos motoristas que estão entrando em uma área que é patrimônio mundial", propôs. O arquiteto ainda alertou para a poluição visual causada pelos painéis eletrônicos. "Não sou contra a publicidade, mas já saiu do controle", lamentou.

O integrante do Conselho Superior do Instituto Arquitetos do Brasil (IAB), José Leme Galvão Júnior, defendeu a manutenção da Lei nº 3035/02. Ele considerou que essa norma precisa ser cumprida na prática. O urbanista também sustentou que cada instalação de painéis pela cidade deve ser analisada, a fim de averiguar se aquela interferência está dentro do que prevê a legislação. "Os painéis danificam uma paisagem pré-existente — que é protegida — e altera o tombamento. A legislação pode ser alterada, desde que seja aprovada pelo GDF e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)", ponderou.

Barbosa, criador de sinalização, considera que totens são melhor opção

Problemas

O especialista em Perícia, Auditoria e Gestão ambientais, Luciano Alencar, chamou a atenção para o impacto ambiental dos painéis luminosos. Ele disse que a instalação dessas telas deve ser avaliada a partir de diferentes critérios, sobretudo nos arredores de áreas verdes. "Um dos principais (aspectos) é o impacto na fauna, que inclui morcegos e pássaros em geral, guiados pela luz da Lua e das estrelas. A depender da intensidade de luminosidade, o painel pode desorientar esses animais, que são dispersores de sementes, o que acarreta a redução do espalhamento da flora e a diminuição da biodiversidade", explicou.

Alencar defendeu que áreas urbanas consolidadas recebam iluminação. O problema, contudo, segundo ele, está no impacto às áreas verdes, que oferecem serviços ecossistêmicos, como regulação do clima. "É preciso ter cuidado com a iluminação ao redor dessas áreas. Se houve danos ambientais, é preciso estudar formas de mitigá-los", ressaltou, acrescentado que 90% do território do DF está sob alguma proteção ambiental.

A professora da Universidade de Brasília (UnB) e especialista em trânsito, Zuleide Feitosa, disse que uma iluminação adequada é a que permite segurança ao fluxo de veículos em vias sem luz natural. Segundo ela, estudos indicam que a luminância artificial, nesses locais, deve ser de até 2,0 cd/m². Cd significa candela, índice relativo à luz não natural. Acima disso há riscos para os condutores.

"Os painéis luminosos são capazes de exibir um potencial muito acima de 3,0 cd/m², o que influencia diretamente a capacidade visual dos motoristas. Dessa forma, eles sofrem em termos de redução da capacidade de reconhecimento, visão estreitada, percepção limitada de cores, percepção limitada do espaço e redução da capacidade de julgamento durante a condução", advertiu Zuleide.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 8 de julho

» Campo da Esperança

Antônia de Macêdo Silva, 91 anos
Carlos Roberto Juvêncio, 72 anos
Ivanilde Alves de Souza, 86 anos
João Carlos Aguida, 74 anos
José Carlos Pio da Fonseca, 86 anos
Maria Josefa da Conceição, 87 anos
Mário Miquelino Cunha Filho, 80 anos
Pedro Luiz Santos Martins, 62 anos
Raimundo Nonato Mendes de Sousa, 47 anos
Rudolfo Gargitter, 65 anos
Ubiracy Zanani, 87 anos

» Taguatinga

Antônia Vieira de Mesquita, 62 anos
Francisca Fernandes de Araújo, 99 anos
Hilda Francisca da Silva, 62 anos
Irani da Silva Santos, 82 anos
José Juvenil Parente, 51 anos
Josimar dos Santos Cunha, 65 anos
Mara Rodrigues Ferreira, 75 anos
Maria Meira de Menezes, 93 anos
Raimunda Maria de Freitas, 72 anos
Rodrigo da Silva Dejesus, 22 anos
Rosilda Maria da Conceição, 78 anos
Thiago Silva de Aguiar, 42 anos

» Gama

Christopher de Assis Rodrigues, 26 anos
José Lúcio Forte da Silva, 68 anos
Maria Francisca de Sousa, 68 anos
Terezinha Rodrigues dos Santos, 85 anos
Wendel Williams Moreno Bomfim, 49 anos

» Brazlândia

Osmar da Costa, 62 anos

» Sobradinho

Décio Silveira Martins. 84 anos

» Jardim Metropolitano

Altino Gonçalves da Cunha, 72 anos
Raimundo Nonato Alves Martins 80, anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O que fala semeia; o que escuta recolhe.
Pitágoras
Cadu Gomes/VPR
Wilson Dias/Agencia Brasil
Lula Marques/Agência Brasil
Divulgação
Encontro nacional de gestores do Sebrae reúne Alckmin e ministros

Mais de 2 mil gestores públicos se reúnem, de hoje até quinta-feira, em Brasília, para construir caminhos de desenvolvimento econômico e social nos seus municípios. Realizado pelo Sebrae, o evento de capacitação Transformar Juntos tem o objetivo de promover compartilhamento de experiências, palestras e oficinas. A abertura será às 9h, no Centro de Convenções do Brasil XXI, e contará com as presenças do presidente em exercício da República, Geraldo Alckmin, dos ministros do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, do Turismo, Celso Sabino, e do presidente do Sebrae, Décio Lima. Os temas do encontro, de acordo com a programação, são: Compras Públicas de micro e pequenas empresas; Simplificação do ambiente de negócios; Estímulo às economias portadoras de futuro com ações de turismo, sustentabilidade, economia criativa, inovação e energia; além da necessidade de expandir a educação empreendedora no país.

Parceria entre Forças Armadas e Neonergia

A Neoenergia e o Ministério da Defesa assinam, hoje, mais uma parceria com as Forças Armadas. O acordo visa à construção de 10 usinas solares e a troca de 3,6 mil lâmpadas ineficientes, por modelos LED, em prédios do Exército, da Marinha e da Aeronáutica. A instalação e operação das usinas, além da substituição das lâmpadas, deve ocorrer até o fim do ano.

Investimento e economia

Com um investimento estimado em R$ 8,8 milhões — feito pelo Programa de Eficiência Energética (PEE), da Neoenergia, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) —, a parceria projeta uma redução anual aproximada de R$ 2,1 milhões nas contas de energia das Forças Armadas.

Descarbonização

Neoenergia/Divulgação

"Esse acordo é mais um passo dado pela Neoenergia no caminho da sustentabilidade", explica o CEO da Neoenergia, Eduardo Capelastegui. "Parcerias como essa representam o nosso compromisso com a descarbonização no país e contribuem para a redução dos custos das instituições", reforçou o executivo.

Imobiliárias e construção civil apontam aumento de imposto sobre bens imóveis

Os sindicatos estaduais das empresas imobiliárias de todo o país, incluindo o do DF, e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil (CBIC) estão em intensa mobilização no Congresso por causa da regulamentação da Reforma Tributária. O setor reclama que o texto, do jeito que está, promove aumento expressivo da carga tributária sobre bens imóveis. O principal pleito é que o redutor de alíquota seja de 60% e garanta a manutenção do atual nível de impostos cobrados do setor. Segundo as entidades, isso também evitará o desenquadramento de renda das pessoas para acesso a moradia. O redutor definido pela proposta foi de 40% e provoca impactos negativos em todos os segmentos de loteamentos, locação e administração de imóveis.

Vivo anuncia novo diretor da Regional CO

Divulgação

Enos Kuhlmann é o novo diretor da Regional Centro-Oeste da Vivo — que contempla a atuação da companhia nos estados de Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre, Rondônia, Tocantins, além do Distrito Federal. Há 25 anos na Vivo, o executivo anteriormente ocupava o cargo de gerente sênior Territorial em São Paulo. É formado em administração de empresas e possui especialização em gestão de negócios pela Fundação Dom Cabral, Ibmec e pela Fia Business School. Enos comandará um time de cerca de 700 colaboradores e 200 lojas.

"Estou muito feliz com esse novo desafio, de assumir uma regional tão importante e estratégica para a companhia, situada bem no coração do Brasil", destacou o executivo.

Como transformar riqueza mineral em oportunidades sustentáveis

A Frente Parlamentar da Mineração Sustentável (FPMin) e a Comissão Especial de Transição Energética e Produção de Hidrogênio Verde (Ceenergia) realizam, hoje, no plenário 9 da Câmara dos Deputados, o Seminário Minerais Críticos e Estratégicos: Desafios e Fomento à Produção. O Brasil ainda não possui uma política integrada que promova o fornecimento adequado e estável de minerais para a produção industrial, para transição energética, para manter a segurança alimentar e para garantir a soberania nacional.

Alta tecnologia e fertilizantes

Os minerais críticos e estratégicos, como lítio, nióbio, cobre, grafite, cobalto e terras raras, são essenciais para a produção de equipamentos de alta tecnologia e para a transição energética. Além disso, potássio e fósforo são fundamentais para a fabricação de fertilizantes e para a redução da dependência do Brasil na importação desses insumos do mercado internacional.

Marco regulatório

Será apresentado o estudo Fundamentos para uma Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, que trata do setor e foi realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram) e o Centro de Tecnologia Mineral (Cetem). O documento servirá de base à construção de um marco regulatório integrado para o setor mineral.

ECONOMIA / Estudo cedido com exclusividade ao **Correio** mostra recordes nas vendas imobiliárias do Distrito Federal

Setor de imóveis aquecido

» MARIANA SARAIVA
» LUIZA MARINHO*

O mercado imobiliário do Distrito Federal está em alta. Foi registrada a venda de 879 imóveis em maio, mais que o dobro do mesmo mês em 2023 (424 unidades) e superior ao último abril (423). Os dados são de um estudo conjunto preparado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) e pela Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF), que foi entregue com exclusividade, ao **Correio**. Segundo o levantamento, o Índice de Velocidade de Vendas (IVV — que avalia periodicamente o desempenho do setor na região — encontra-se em 12,7% — marca mais alta da série histórica que começou a ser registrada em 2015.

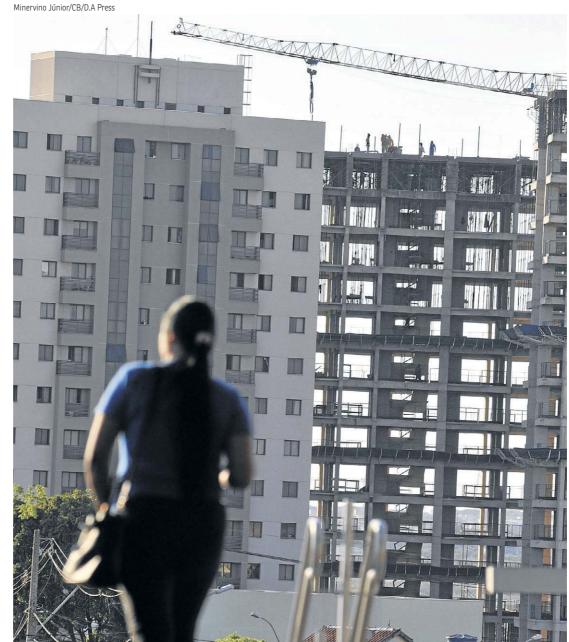
Representantes dos dois grêmios empresariais explicaram que, quando o IVV marca até 5%, significa que o mercado encontra-se estável e com ritmo de vendas positivo. Superando-se esse percentual, as transações com imóveis estão em expansão acelerada. Prova de que a teoria se confirma está no lançamento de três novos empreendimentos, em maio, com 607 apartamentos no total.

O presidente da Ademi-DF, Roberto Botelho, disse que os resultados estão em viés de alta porque os consumidores estão decididos a ter casa própria e em fazer um investimento seguro. "O imóvel contempla essas duas expectativas: garante a moradia digna, a qualidade de vida e, também, é um investimento seguro e com retorno garantido. Os resultados confirmam a percepção do setor, que aumentou o volume de lançamentos em 2024 antevendo um crescimento da demanda. Isso está acontecendo", garantiu.

Botelho afirmou que Samambaia é uma região com grande potencial de expansão e onde ainda existem lotes regulares para incorporação. "Isso dinamiza o setor e estimula o investimento, especialmente das empresas que atuam na legalidade", comentou.

Segundo o vice-presidente de Indústria Imobiliária do Sinduscon-DF, João Carlos de Siqueira Lopes, Samambaia teve destaque no desempenho das vendas. "Esse resultado tão expressivo mostra uma demanda: Brasília segue com um deficit habitacional, principalmente, para (atender pessoas com) rendas de média a baixa. Outro ponto que favoreceu foi a redução na taxa de juros, isso aumentou o poder de compra e financiamento", analisou. "Águas Claras preservou um desempenho muito bom. Outras regiões, como Sudoeste, Noroeste e Guará, também registraram volumes expressivos de vendas", acrescentou.

De acordo com a Ademi e o Sinduscon, atualmente, há uma oferta de 6.908 moradias em várias regiões do DF, atendendo a diferentes faixas de renda. As regiões que mais se destacam são Samambaia, com 457 unidades; Águas Claras, com 102; e Noroeste, com 65.

O advogado Alfredo Ribeiro da Cunha Lobo, membro da Comissão de Direito Imobiliário da Ordem dos Advogados do Brasil no Distrito Federal ressaltou ser importante que os investimentos em habitação não se concentrem em áreas centrais ou de alta renda. "É importante que sejam alocados em regiões com maior déficit habitacional e potencial construtivo. É muito positivo esse recorde puxado por Samambaia, que ainda tem muitos lotes regulares vazios, o que vem propiciando uma consolidação da incorporação imobiliária. Esses investimentos também devem se estender para outras áreas para impulsionar a economia do DF e a qualidade de vida da população", opinou.

Minervino Júnior/CB/D.A Press
Incorporadoras destacam potencial de Samambaia, região que tem futuro comercial promissor

Proprietários

O servidor público federal, Pedro Aires, 27 anos, adquiriu um imóvel em Samambaia há cerca de 3 meses, devido às vantagens que a região oferece, segundo ele. "A localização em relação ao metrô proporciona um bom custo-benefício (no gasto com transporte). Além disso, é uma aposta, de médio prazo, na valorização da cidade, diante da saturação iminente de Águas Claras", disse. "Paguei 364 mil, por 68 m², como investimento futuro", contou.

Outra pessoa que optou por investir no mercado imobiliário de Samambaia foi Joelma Amorim, 56. De acordo com ela, achou uma oportunidade "imperdível". "Samambaia é a bola da vez, eu moro aqui e recomendo. Comprei um imóvel e penso que, quem tiver condições, agora é a hora de comprar. Daqui a 10 anos, os imóveis vão estar com preços absurdos, imóveis de R$ 360 mil valerão R$ 1 milhão", disse.

Pesquisa

O Índice de Velocidade de Vendas (IVV) é uma sondagem mensal junto a construtoras e incorporadoras do Distrito Federal. Funciona como um termômetro do mercado imobiliário, medindo o ritmo de vendas das empresas: quanto mais alto o índice, menor foi o tempo necessário para comercializar as unidades dos empreendimentos do mês. O estudo foi implementado há sete anos.

* **Estagiária sob a supervisão de Manuel Martínez**

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press

DIVERSÃO GARANTIDA EM BRASÍLIA

O período de férias movimenta a capital. Os pais buscam alternativas de lazer para a criançada e há oções para todos os gostos e idades

» MARIANA SARAVA
» LUIS FELLYPE RODRIGUES*
» GIULIA LUCHETTA
» FERNANDA CAVALCANTE*

O mês das férias chegou, e esse é o momento ideal para tirar as crianças da frente das telinhas e despertar o espírito explorador. Na capital, o que não faltam são opções de lazer que vão desde áreas de preservação ambiental a espaços esportivos e atividades relacionadas à cultura e à ciência. Há programações para toda família.

O Planetário de Brasília é uma delas. O ambiente é voltado à educação e à divulgação científica, com muita cultura, história e entretenimento, incluindo uma viagem espacial com as atrações da cúpula. Em julho, é o local de maior movimento, de acordo com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti).

De volta a Brasília depois de quatro anos na Alemanha, Andreis Kolb, 50 anos, levou a filha Laura Maria Amorim, 7, para conhecer o Planetário. A menina é apaixonada pelas estrelas e planetas. "Foi uma tarde muito legal, estamos curtindo bastante. Havia muito tempo que não via minha pequena. Vou voltar para a Alemanha, mas esses momentos ficarão marcados. Também é uma forma de nos distrairmos fora das telas", descreve. "Gostei muito e adorei o filme que assisti", emenda Laura.

Outro lugar bastante visitado nas férias é o Jardim Zoológico de Brasília que, neste mês, fica aberto todos os dias. Um grupo de pais levou os filhos, colegas de escola, para uma tarde no local, cujo movimento aumenta 30% nesta época. A fisioterapeuta Karol Simões, 40, estava com o filho Bernardo, 5. "Acho que é uma boa o contato com o espaço ao ar livre, conhecer os animais e ter a companhia dos coleguinhas para não ficar só em casa", afirma Karol, em nome do grupo.

As belezas da capital atraem pessoas de todos os cantos durante o recesso escolar. Uma família do Pará aproveitou para fazer uma caravana até Brasília. Ivanilde Gonçalves, 39, estava com a filha Isis, 5. "É importante elas aproveitarem as férias e conhecerem os animais, porque, na nossa região, não temos", conta. "Amei ver os bichos e o meu preferido foi a girafa", diz.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

No Zoológico, a girafa é uma das prediletas de Isis, filha de Ivanilde, que levou a garota e os sobrinhos ao local

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Mariana com as filhas Aurora e Cecília, e avô das meninas, João, curtem um passeio no Zoo

Luis Fellype Rodrigues/CB

Tatiana foi com a filha Alice e duas coleguinhas para uma tarde de diversão no Parque Ana Lídia

Parquinho

O Parque da Cidade Dona Sarah Kubitschek, no coração de Brasília, com uma área de 420 hectares, dispõe de uma série de atividades. Há restaurantes, praças, quadras para a prática de esporte, lagos, churrasqueiras e centro hípico, entre outros.

Especificamente para as crianças, a diversão é garantida no Parque Ana Lídia e sua variedade de brinquedos, como o foguete gigante, o escorregador e o carro de abóbora que remete ao desenho da *Cinderela*. A servidora pública Tatiana Villa, 44, levou a filha Alice, 8, e duas amiguinhas para gastar energia. "Nas férias, sempre tento fazer programas ao ar livre para que as meninas corram e durmam melhor. Também é uma boa opção para tirá-las das telas, do ar-condicionado, colocar o pé na área, e isso passa de geração em geração, pois na minha infância eu vinha aqui. Ainda pretendo levá-las ao Jardim Botânico, Memorial JK e Praça dos Três Poderes", adianta Tatiana. "Gostamos muito do foguetinho e isso reforça nossa amizade, traz sentimentos", completa Alice.

Cultura

O Taguaparque é uma das maiores áreas públicas de lazer do Distrito Federal, atraindo cerca de 10 mil pessoas durante a semana e 20 mil nos fins de semana. Com uma programação variada, oferece shows, oficinas, mostras, debates e feiras gastronômicas, além de abrigar o Centro Cultural Taguá Parque.

Em seus 89 hectares de áreas verdes, o Taguaparque possui ciclovias, lagos e diversos outros atrativos que cativam moradores e visitantes de outras regiões do DF. A combinação de atividades culturais e recreativas faz do local um destino para pessoas de todas as idades.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Na visita ao Brasil, Andreias levou a filha Laura ao Planetário

Natureza

Predominantemente composto por vegetação do Cerrado, o Jardim Botânico de Brasília é uma área protegida. Com mais de 4,5 mil hectares, tem a missão de preservar coleções de plantas, desenvolver pesquisas, promover a educação ambiental e oferecer lazer orientado para a conservação da biodiversidade. O local conta, por exemplo, com áreas para piquenique, parque infantil, orquidário, cactário, biblioteca, espaços de permacultura, anfiteatro, trilhas e jardins temáticos.

O Parque Ecológico Olhos D'Água, criado em 1994, abriga uma grande quantidade de aves, pequenos mamíferos e répteis. Oferece atividades ao ar livre, como uma pista de caminhada e cooper de 2,1 km, trilha e a Lagoa do Sapo, onde se pode visitar a nascente. Além disso, o parque possui um relógio do sol, aparelhos de ginástica, pontos de encontro comunitários, banheiros e bebedouros. Os visitantes podem participar de aulas de yoga, tai chi chuan, ginástica, meditação e, ainda, desfrutar de massagens, duchas, e um gramado para banho de sol.

No outro extremo, o Parque Ecológico da Asa Sul é uma unidade de conservação (UC) que promove atividades de educação ambiental e lazer. Localizado entre as vias L4 e L2, o parque abrange as quadras 613 e 614 Sul, no Plano Piloto. O espaço oferece academia ao ar livre, quadras poliesportivas, aparelhos de ginástica, parquinho, ponto de encontro comunitário. Há, ainda, o Jardim do Cerrado, ideal para a observação de pássaros, centro de visitantes, horta, nascentes, área para contemplação, pergolados e pista de caminhada. O Parque Ecológico da Asa Sul também é conhecido como berço das capivaras, proporcionando uma experiência de observação da fauna local.

O Parque Nacional de Brasília, conhecido como Parque da Água Mineral, é um dos pontos mais procurados do DF, especialmente, por suas piscinas públicas. Para quem gosta de aventura, há duas trilhas de dificuldade pequena a média.

* **Estagiários sob a supervisão de Malcia Afonso**

Serviço

PLANETÁRIO
- **Funcionamento:** todos os dias, das 7h30 às 19h, durante o mês de julho
- **Entrada:** a colônia de férias será em 16 e 17/7 (crianças de 6 a 8 anos); 18 e 19/7 (crianças de 9 a 12 anos). As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na bilheteria, das 8h às 18h, mediante apresentação de documento e doação de agasalho ou alimento não perecível. Durante todo o mês de julho, de terça a domingo, as sessões da cúpula serão realizadas nos seguintes horários: 11h; 14h30; 16h; 17h e 18h. Os ingressos podem ser retirados na bilheteria 30 minutos antes das sessões.
- **Como chegar:** SDC, Eixo Monumental, ao lado do Centro de Convenções Ulysses Guimarães

ZOOLÓGICO
- **Funcionamento:** em julho, abre todos os dias, das 8h30 às 17h
- **Entrada:** pagamento somente em dinheiro — R$ 10 (inteira), R$ 5 (meia). Terça, quarta e quinta-feira todos pagam meia entrada, exceto feriados. De sexta-feira a domingo, pagam meia entrada crianças de 6 a 12 anos e idosos (acima de 60 anos)
- **Como chegar:** Avenida das Nações, Via L4 Sul

PARQUE DA CIDADE
- **Funcionamento:** 24 horas por dia
- **Entrada:** gratuita
- **Como chegar:** SRPS, Asa Sul

PARQUE DA ÁGUA MINERAL
- **Funcionamento:** todos os dias, das 6 às 16h, sendo que as piscinas funcionam até as 17h
- **Entrada:** brasileiros e estrangeiros entre 12 e 59 anos pagam R$ 18,00; crianças até 11 anos e idosos acima de 60 anos são isentos; para mensalistas, são R$ 180/mês
- **Como chegar:** Via Epia BR-040, Setor Militar Urbano

PARQUE ECOLÓGICO OLHOS D'ÁGUA
- **Funcionamento:** todos os dias; acesso pelo portão principal das 5h30 às 21h e pelos portões laterais das 6h às 18h
- **Entrada:** gratuita
- **Como chegar:** quadras 413 e 414 - Asa Norte

PARQUE ECOLÓGICO ASA SUL
- **Funcionamento:** todos os dias, das 6h às 20h
- **Entrada:** gratuita
- **Como chegar:** SGAS 614 Sul

TAGUAPARQUE
- **Funcionamento:** 24 horas, todos os dias, exceto domingo
- **Entrada:** gratuita
- **Como chegar:** Colônia Agrícola Samambaia, Taguatinga

JARDIM BOTÂNICO
- **Funcionamento:** terça-feira a domingo, das 9h às 17h, com entrada permitida até às 16h30
- **Entrada:** R$ 5; crianças até 12 anos, pessoas com deficiência e maiores de 60 anos não pagam
- **Como chegar:** Setor de Mansões Dom Bosco, Lago Sul

MAIS NATUREZA
O site *euamocerrado.com.br* traz informações sobre as UCs do DF.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

CURSOS

Terceiro setor
Gestores de organizações da sociedade civil e voluntários de ações sociais podem se inscrever no projeto Rede Comunidade. A iniciativa oferece capacitação ao terceiro setor para que as entidades tenham conhecimento em prestação de contas, gestão, planejamento, marketing digital e captação de recursos públicos. As inscrições vão até 8 de novembro e podem ser feitas pelo site *comunidade.df.gov.br* ou presencialmente, na sede da Secretaria de Atendimento à Comunidade (Seac), anexo do Palácio do Buriti.

Capital Moto Week
A Academia de Produção Inteligente do Capital Moto Week oferece à comunidade dois cursos profissionalizantes nas áreas de manutenção de celulares e operador de drone. As aulas serão ministradas no salão da Prefeitura Comunitária da Granja do Torto, de 22 a 26 de julho. A inscrição é gratuita e deve ser feita pelo link *bit.ly/oficinasCMW2024*. Mais informações: (61) 99128.5942.

Professores
O Instituto Sidarta e o Instituto Itaú Social promovem, gratuitamente, o curso de férias Mentalidades Matemáticas. Recomendado para equipes de secretarias de educação, o objetivo é melhorar os índices de aprendizagem em matemática, qualificar a rede de ensino e fornecer subsídios para pensar matematicamente. Mais informações e inscrições pelo site *polo.com.br*.

OUTROS

Jazz
As noites na charmosa antiga sede do late Clube voltam a reverberar notas suaves cheias de emoção na segunda temporada do *JK late Jazz Festival*. O evento retorna à agenda cultural hoje. A primeira apresentação é com Zé Renato, um dos fundadores do Boca Livre, e vencedor do prestigiado Grammy Awards em 2023, na categoria melhor álbum pop latino, com o trabalho *Pasieros*. Um dos curadores do festival, o músico Pablo Fagundes acompanha Zé Renato na apresentação, que traz um repertório inédito, com uma homenagem aos mestres da Bossa Nova Tom Jobim e Chico Buarque. Os homenageados fazem parte do clube de compositores e intérpretes brasileiros, assim como Zé Renato. A apresentação está prevista para começar às 21h, mas a abertura ocorre às 19h. Os ingressos são limitados: R$ 110 para os sócios do late e R$ 140 para não sócios.

Festival
O *Festival Vibrar* ocorre de 15 a 18 de agosto no Parque da Cidade e é destinado ao público a partir de 16 anos. Menores de 16 anos podem entrar acompanhados de responsáveis. Trazendo uma junção de música, gastronomia e arte, o evento conta com o espaço de 10 mil m² e capacidade para seis mil pessoas na pista e mil no camarote. Interessados podem adquirir os ingressos pelo site *sympla.com.br*.

Desligamentos programados de energia

» Riacho Fundo 1
Horário: 8h às 10h
Local: QS 12, conjuntos 07 e 09
Serviço: manutenção da rede elétrica
Horário: 10h30 às 12:30
Local: QS 04, Conjunto 02
Serviço: manutenção da rede elétrica
Horário: 13h30 às 15h30
Local: QS 06, conjuntos 02, 04, 08 e 10
Serviço: manutenção da rede elétrica
Horário: 15h30 às 17h30
Local: QS 10, Conjuntos 03 e 05.
Serviço: manutenção da rede elétrica.

» Varjão
Horário: 9h às 15h
Local: KM 01, Chácara 32
Serviço: substituição de poste

Jovem de Expressão
Estão abertas as inscrições para a 14ª edição do cursinho preparatório gratuito para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). As matrículas se encerrarão quando as vagas estiverem preenchidas. As aulas serão presenciais, na sede do programa Jovem de Expressão, na EQNM 18/20, Praça do Cidadão, Ceilândia Norte. A iniciativa busca proporcionar a jovens de baixa renda a oportunidade de se prepararem adequadamente para o Enem e, assim, aumentarem as chances de ingresso em universidades públicas e privadas. Inscrições pelo link *bit.ly/preenem24*.

Clube de Leitura
Amanhã, às 19h, no Espaço Cultural Renato Russo, acontece o Clube de Leitura. A iniciativa funciona da seguinte forma: a cada mês, uma obra é selecionada. Depois, o clube se reúne para uma conversa informal sobre a leitura que os participantes fizeram. Não há um caráter acadêmico, apenas leitores que lêem por prazer e gostam de compartilhar suas impressões acerca dos livros. A entrada é gratuita.

Pintura
A mostra *Coloridos traços brasilienses*, do artista plástico Alexsandro Almeida, segue até 30 de julho, em dias úteis, das 12h às 19h. A entrada é gratuita e a exposição de pinturas está no Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT). As imagens apresentam a arquitetura da capital, e estão em telas de 60cm x 60cm, para ressaltar o apelido de "quadradinho" dado ao DF e o ano de inauguração da Capital Federal. O evento faz parte das comemorações dos 64 anos de Brasília.

Corrida
No Parque Asa Delta, em 13 de julho, às 7h ocorre a 2ª Corrida Doze Running. Com distâncias de 4km e 8km, esta corrida é projetada para atletas de todos os níveis, desde os iniciantes até os corredores mais experientes. Cada participante receberá um kit exclusivo contendo uma camiseta oficial da corrida e uma medalha personalizada. A inscrição é no valor de R$97. Mais informações no site *sympla.com.br*.

Brasília Design Week
A segunda edição da Brasília Design Week segue até quinta-feira, 11 de julho, no Museu Nacional da República. O objetivo é promover o design brasiliense e difundir a cultura dos trabalhos desenvolvidos por profissionais dessa área especializados em segmentos como artesanato, arquitetura, arte, decoração, moda, urbanismo, inclusão social, qualificação profissional, negócios e inovação tecnológica, entre outros. Mais informações no Instagram *@bsbdesignweek*.

Colônia de Férias
De 8 a 28 de julho a Casa Montessori se prepara para proporcionar uma experiência única para as crianças. A Colônia de Férias oferecerá uma programação que combina as tradicionais brincadeiras de criança raiz com os princípios do método Montessori. A proposta é resgatar atividades lúdicas como: gincanas esportivas e oficinas criativas, estimulando a socialização e a autonomia das crianças, em um ambiente seguro e acolhedor. As vagas são limitadas e as inscrições estão abertas na secretaria da Casa Montessori. Mais informações e valores podem ser obtidos pelo telefone (61) 99998-5998.

Ambulatório
O Ceub oferece atendimento ambulatorial em especialidades como reumatologia, psiquiatria, cardiologia, geriatria e ginecologia/obstetrícia. Coordenados pelo Centro de Atendimento à Comunidade (CAC), os tratamentos são realizados por uma equipe de médicos professores, orientadores de práticas e estagiários do curso de medicina. As consultas custam R$ 40 e podem ser agendadas pelo telefone 3966-1660 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 7h30 às 17h30, no Edifício União, Setor Comercial Sul. Mais informações pelo site *uniceub.br/atendimentos-de-medicina*.

Campanha
A Cruz Vermelha Brasileira, filial do Distrito Federal, e o ParkShopping estão promovendo uma campanha de doação de agasalhos. Até 14 de julho, quem quiser ajudar pode contribuir com casacos, meias, cobertores, mantas e edredons. As doações devem ser feitas na urna localizada no 1º piso, próximo à portaria do ParkShopping.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto É

Isaac Amorim/MJSP

Cascatas da Justiça

Sede do Ministério da Justiça, o Palácio da Justiça Raymundo Faoro fica entre a área norte da Esplanada e o Congresso Nacional. O prédio foi projetado por Oscar Niemeyer e o jardim aquático pelo paisagista Burle Marx. Devido a seus famosos arcos, assemelha-se ao Palácio do Itamaray. A atração da fachada são as cascatas artificiais, que correm por calhas de concreto.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Capoeira

» O projeto Arte Capoeira — Responsabilidade Social promove a inclusão em Samambaia oferecendo aulas de capoeira gratuitas para crianças, adolescentes, adultos de qualquer idade e pessoas com deficiência. O objetivo é difundir tradições culturais e promover musicalidade, dança, arte e percussão. As aulas serão à noite, nas segundas, terças e quintas, no Complexo Cultural Samambaia, conduzidas por instrutores com formação em educação física e experiência na capoeira. A participação é gratuita e as as inscrições podem ser feitas até 15 de julho, por meio do link *https://tinyurl.com/yeypvs67* ou pelo telefone (61) 98266-9896.

Trilha da inclusão

» De 14 a 16 de julho, das 9h às 20h, o Espaço Cultural Renato Russo recebe o *Festival Trilha da Inclusão*. O evento pretende estimular a participação e estimular a acessibilidade cultural para pessoas com deficiência. A ação também busca sensibilizar a sociedade sobre a importância da diversidade e do respeito à diferença. Diversidade é a palavra-chave do projeto, de acordo com organizadores da iniciativa, que terá exposição de arte, cursos especializados, apresentações artísticas, feira, shows e seminários. A entrada é gratuita.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

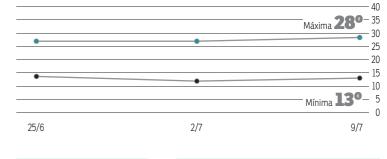
/correiobraziliense
@correio.braziliense
@correio
@correio.braziliense

O tempo em Brasília

Poucas nuvens

Umidade relativa

Máxima **70%** Mínima **20%**

A temperatura

O sol

Nascente **6h33**
Poente **17h47**

A lua

Cheia **21/7** · Minguante **27/7** · Nova **5/7** · Crescente **13/7**

grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

TAGUATINGA

OBRAS

O morador de Taguatinga João Victor Joazeiro, 21 anos, reclama que a obra na avenida Hélio Prates, altura das QND, estende-se por um longo período, causando queda nas vendas do comércio à margem da via, excesso de poeira invadindo as casas e, principalmente, engarrafamento. João Victor relata que, no horário de pico, o congestionamento na região é imenso, "Um trecho que antes era simples e muito breve virou uma longa espera no transporte público", conta.

» *Em nota a Secretaria de Obras informa que a empresa contratada para a execução dos serviços está passando por dificuldades financeiras. "Para minimizar os impactos no trânsito, a Secretaria de Obras está empenhada em concluir todas as frentes de serviço abertas no menor prazo possível. Informamos que a empresa já foi notificada a apresentar suas contrarrazões sobre a lentidão na execução dos serviços e sobre a possibilidade de rescisão contratual. A pasta informa, ainda, que há serviços de pavimentação em andamento no trecho situado entre os postos de combustível Melhor e Pit Stop. Assim que os serviços forem finalizados, o trecho será totalmente liberado para o trânsito", conclui a nota.*

GUARÁ

ASFALTO RUIM

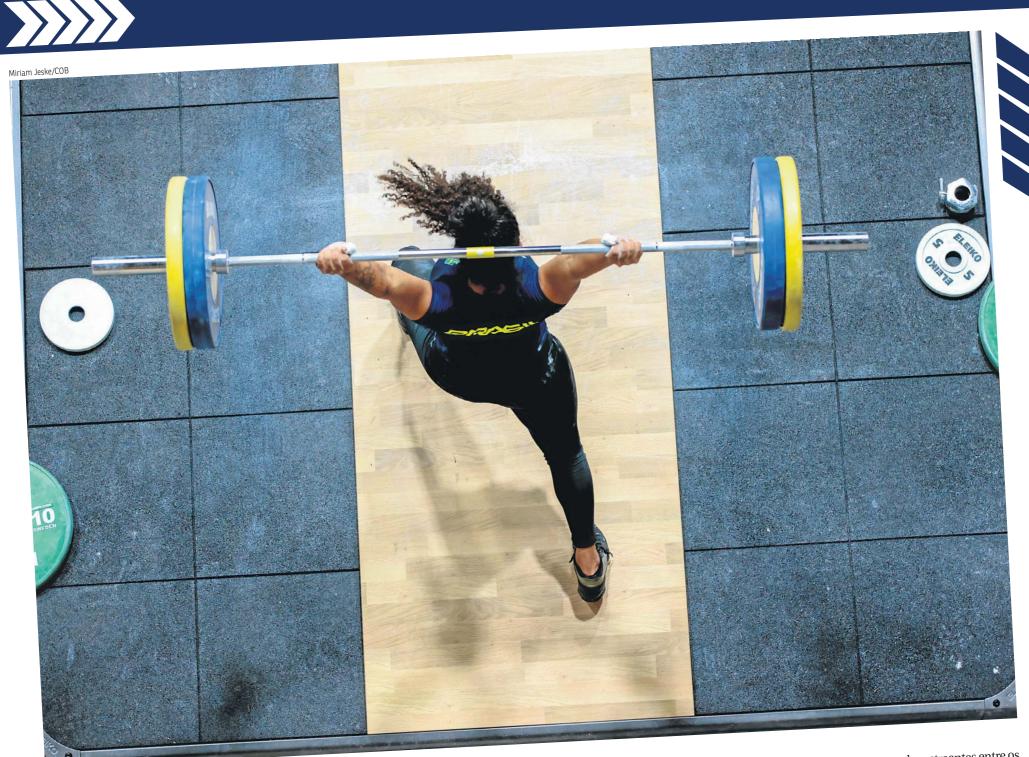
O asfalto no Guará 1, ao lado do Sesc, é o motivo da queixa do morador Fábio Santos, 36 anos. "O asfalto está esfarelando. A administração regional está trocando o asfalto no Guará 2 e, até o momento ainda não chegaram aqui. É um local que dá muitos problemas com o acúmulo de água. Então, o asfalto não é muito bom. Precisamos de uma ação urgente por parte dos responsáveis para que a situação melhore o mais rápido possível", pede.

» *A Administração Regional do Guará informa que equipes do GDF trabalham no recapeamento de cerca de 7 km da Avenida Contorno, no Guará 2. "Após a conclusão dos serviços, as obras serão realizadas na vias principais do Guará 1", afirma, em nota.*

Correio Braziliense

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Miriam Jeske/COB

Súdita da Rainha Marta, "aventureira" de esporte no gelo e primeira mulher medalhista mundial do levantamento de peso: a história de Laura Amaro, esperança na Olimpíada da França

Não é jeito, é FORÇA

VICTOR PARRINI

Rio de Janeiro — Laura Nascimento Amaro lida desde cedo com o fardo de um sonho. Literalmente. A menina que corria e jogava futebol nas ruas de Cascadura, bairro da Zona Norte da capital Fluminense, cresceu e não esconde alegria em subir pela primeira vez ao palco do maior espetáculo do esporte. Só não será com chuteiras. Nos pés, botas fundamentais no auxílio para suportar as cargas da disputa do levantamento de peso. A modalidade, presente no cronograma dos Jogos Olímpicos desde Atenas-1896, tornou-se especialidade da carioca, considerada pioneira do Brasil aos 24 anos.

O halterofilismo tem dois movimentos: o arranco, no qual o competidor ergue a barra de uma vez só, e o arremesso, ação de duas fases. Primeiro, o atleta levanta o peso até o ombro e depois a lança sobre a cabeça. Em 14 de dezembro de 2021, Laura se tornou a primeira mulher brasileira medalhista mundial do levantamento de peso ao faturar a prata da categoria da até 76kg e levantar 108kg no arranco da edição de Tashkent, no Uzbequistão. Dois dias depois, a companheira Amanda Schott, também classificada a Paris-2024, conquistou o bronze. "É muito orgulho. Sempre falo que essa medalha é minha e da Amanda. Treinamos e vivemos isso juntas. Foi uma visão para a vivência desse sonho olímpico. Tenho muito orgulho de ser pioneira. Quando se é pioneira, tem voz. Confio no poder da minha voz para compartilhar e inspirar pessoas", discursa Laura ao **Correio**.

O próximo item da lista é fazer bonito em Paris-2024. Para ela, não havia lugar melhor para estrear em Jogos Olímpicos de Verão. "Eu nunca tinha ido à França. É legal esse entusiasmo de estar no lugar pela primeira vez e ser a sua Olimpíada. Torçam muito por nós. Sintam-se representados e inspirados a seguirem seus sonhos, pois o momento olímpico é propício para pegar esse ganchinho e ir atrás do que você quer para a sua vida."

Embora seja uma das estreantes entre os 278 classificados do Time Brasil até o momento, Laura pode se apegar a uma experiência curiosa. Em 2016, disputou a Olimpíada de Inverno da Juventude de Lillehammer, Noruega, pelo skeleton, modalidade na qual o atleta se lança em um trenó e desce de cabeça. "Sou oriunda de um programa social da Marinha do Brasil com o Ministério da Defesa, o Forças do Esporte. Lá, tive oportunidades e surgiu para mim um teste de skeleton, em 2015, quando eu estava há pouco mais de um ano no levantamento de peso", conta. "Pesquisei e vi que naquela corrida inicial, você precisa de potência, força e velocidade. Eu tinha um ano fazendo esporte de força e velocidade da época de futebol. Fiz o teste com treinadoras britânicas e me chamaram", emenda.

A vivência na primeira grande disputa fora do país acendeu a chama olímpica da carioca, mas a levou a fazer uma escolha importante na volta ao Brasil. "Essa energia estava dentro de mim. O levantamento de peso tinha me pegado primeiro e o skeleton me levou para competições internacionais. Quando retornei, tive de tomar a grande decisão da minha carreira: continuar no skeleton ou voltar para o levantamento de peso. Foi um momento difícil, com 15 para 16 anos, no qual os meus pais me deixaram tomar a decisão sozinha. Acho bonito terem me deixado escolher. Favorece a maturidade e o trabalho ser feito de verdade, não porque outros quiseram. Esse foi um dos diferenciais. Deu no que deu hoje", reforça.

Laura tem uma conexão forte com futebol. Inclusive, terá oportunidade de compor a delegação ao lado de uma referência. A menina que costumava treinar levantamento de peso de chuteiras sonha em esbarrar com a Rainha Marta, convocada para o torneio feminino pela sexta vez. "Ela me deu o primeiro ideal de Seleção. Me perguntavam quem eu era no futebol da rua e eu dizia 'Marta'. Eu tinha alguém para ser. Eu me imaginava não amarrando uma bota de levantamento de peso, mas sim, uma chuteira", relembra.

O Brasil jamais conquistou uma medalha olímpica no levantamento de peso, mas resultados recentes animam. No Pan de Santiago-2023, Laura foi bronze. "É um esporte difícil. Temos o arranco como o segundo movimento mais complicado do quadro olímpico. Está ali para te desafiar e te ensina a ser humilde na marra. Se você coloca um peso a mais, te esmaga e você tem de refazer. Te ensina na marra a ser vencedor", ressalta.

***O repórter viajou a convite da Petrobras**

Rafael Bello/COB

ESPORTES

Sete das oito seleções candidatas aos títulos continentais têm jogadores pretos no papel principal. Protagonistas como Yamal, Mbappé e Davies entram em cena hoje no último passo para a decisão

Orgulho negro nas semifinais

MARCOS PAULO LIMA

Em tempos de campanha maciça contra o racismo liderada pelo brasileiro Vinicius Junior no futebol, sete das oito seleções candidatas aos títulos da Eurocopa ou da Copa América têm protagonistas negros nas semifinais dos torneios continentais. As semifinais começam hoje, respectivamente, em Munique, na Alemanha, e em Nova Jersey, nos Estados Unidos.

Lamine Yamal e Kylian Mbappé são as referências da Espanha e da França no duelo de hoje, às 16h, no Allianz Arena, casa do Bayern de Munique. Aos 16 anos, o ponta de La Roja é o líder de assistências na Eurocopa. Ele ainda não balançou a rede na competição, mas deu três passes decisivos contra Croácia, Geórgia e Alemanha. Os beneficiados foram Carvajal, Fabian Ruiz e Dani Olmo.

A presença de pretos na seleção da Espanha não é novidade. O volante Marcos Senna foi campeão da Euro-2008 no elenco liderado por Luis Aragonés. "Eu seria injusto de dizer que o povo espanhol é racista. Injustiça com o carinho que me deram na seleção", afirma o ex-jogador ao **Correio**.

Um dos candidatos a marcar Yamal, o volante francês Rabiot iniciou a guerra de nervos na entrevista coletiva de ontem. "Não sei se vai estar sob pressão por ser tão jovem, mas é um jogador que tem muitas qualidades. Sabemos que ele mantém a cabeça fria, mas é óbvio que pode ser um pouco difícil para ele... Vamos tentar pressioná-lo. Vamos tirá-lo da zona de conforto. Se quiser disputar a final, terá que fazer mais do que tem feito até agora", intimida o jogador.

O antídoto da França é o negro Mbappé. O camisa 10 é o autor de um dos três gols da seleção vice-campeã mundial no torneio. Marcou de pênalti contra a Polônia. Os outros dois foram contra. A lesão no rosto na estreia na Euro tem prejudicado o desempenho do galático do Real Madrid. Ele tem atuado de máscara.

"A visão dele está modificada. Precisa se acostumar com o inchaço. A cada dia, o nariz dele está mais forte. Precisa se acostumar com a máscara pelas próximas semanas ou meses", comentou o técnico Didier Deschamps na entrevista coletiva.

A outra semifinal da Eurocopa será amanhã, às 16h, em Dortmund. A Inglaterra desfruta do talento do meia negro Jude Bellingham, um dos candidatos a melhor jogador do mundo na temporada depois de levar o Real Madrid aos títulos da Champions League e do Campeonato Espanhol. A Hoanda conta com o atacante Cody Gakpo, um dos quatro artilheiros da Eurocopa com três gols. Ambos contam com coadjuvantes negros. Alvo de racismo ao perder pênalti na final de 2021, Saka brilhou nas quartas contra a Suíça. Memphis Depay deu assistência para o zagueiro De Vrij na virada diante da Turquia.

Copa América

As semifinais da Copa América começam hoje com o Canadá liderado por dois negros. Alphonso Davies é a estrela principal da quarta seleção da Concacaf a figurar entre as quatro melhores seleções do torneio sul-americano. As outras foram México, EUA e Honduras. O negro Jonathan David decidiu a vitória contra o Peru. A Argentina é a única das oito seleções semifinalistas da Euro ou da Copa América sem pretos. Luis Díaz é o cara da Colômbia na outra semifinal. Enfrentará o Uruguai de De La Cruz, maestro do meio de campo do Uruguai em outro duelo marcado pelo protagonismo negro.

16h | **Allianz Arena** Munique | **Eurocopa** Semifinal | **Transmissão** Globo e SporTV

ESPANHA

Simón; Jesús Navas, Nacho Fernández, Laporte e Cucurella; Rodri, Olmo e Ruiz; Lamine Yamal, Morata e Nico Williams
Técnico: Luis de la Fuente

FRANÇA

Maignan; Koundé, Upamecano, Saliba e Théo Hernández; Kanté, Tchouaméni e Rabiot; Griezmann; Mbappé e Muani
Técnico: Didier Deschamps

Árbitro: Slavko Vincic (República Tcheca)

21h | **MetLife Stadium** Nova Jersey (EUA) | **Copa América** Semifinal | **Transmissão** SporTV

ARGENTINA

Martínez; Molina, Romero, Lisandro Martínez e Tagliafico; de Paul, Mac Allister, Enzo Fernández e Nico González; Messi e Lautaro Martínez
Técnico: Lionel Scaloni

CANADÁ

Crépeau; Johnston, Bombito, Cornelius e Alphonso Davies; Osorio e Eustaquio; Laryea, Jonathan David e Shaffelburg; Cyle Larin
Técnico: Jesse Marsch

Árbitro : Piero Meza (Chile)

BRASILEIRÃO

Abertura da janela faz expectativa aumentar

DANILO QUEIROZ

A janela da esperança vai se abrir na Série A do Campeonato Brasileiro. Entre amanhã e 2 de setembro, os clubes integrantes da competição nacional poderão movimentar o mercado da bola e inscrever — além de utilizar — de maneira oficial novos jogadores contratados. As movimentações encaminhadas nas últimas semanas ampliam a expectativa de evolução técnica de várias equipes.

Metade entre os 20 representantes da Série A carregam uma expectativa especial e contam atém os segundos para a abertura da janela. Atlético-MG, Bahia, Botafogo, Corinthians, Cruzeiro, Fluminense, Grêmio, Palmeiras, Vasco e Vitória se anteciparam, contrataram atletas e chegam na abertura da janela de amanhã apenas com a missão de regularizá-los para proporcionar condição de uso. Porém, todos vão precisar esperar um pouco mais.

Para uniformizar o processamento dos pedidos de registro e evitar um desequilíbrio no Brasileirão, a Diretoria de Registro, Transferência e Licenciamento (DRT) da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) efetivará as transferências a partir de quinta-feira. Assim, em tese, os novos contratados estão aptos para entrarem em campo a partir da 17ª rodada, entre 10 e 17 de julho.

O maior impacto técnico deve ocorrer no Cruzeiro. A Raposa foi, disparada, a equipe de maior investimento e vai adicionar sete reforços ao elenco. Palmeiras e Botafogo terão o reforço de três nomes. O Atlético-MG vem na sequência, com dois. Bahia, Corinthians, Fluminense, Grêmio, Vasco e Vitória terão à disposição uma nova contratação, cada.

Outros clubes com movimentação notória no mercado da bola vão se movimentar nos quase dois meses de janela de transferências aberta. O Flamengo, por exemplo, avança por Marcos Antônio, da Lázio, e observa a possibilidade de investir em nomes como os meias Claudinho e Lucas Paquetá. Internacional, São Paulo e Athletico-PR são outros de olhos abertos ao mercado. A partir de amanhã, o prazo estará aberto para quem desejar ir ao mercado qualificar o elenco.

Marco A. Ferraz/Cruzeiro

Cruzeiro é o time com mais reforços na janela. Além de Cássio, são outros seis nomes aguardando registro

Quem chega?

Atlético-MG: Bernard e Lyanco
Bahia: Iago
Botafogo: Thiago Almada, Igor Jesus e Allan
Corinthians: Hugo Souza
Cruzeiro: Cássio, Jonathan Jesus, Walace, Fabrizio Peralta, Matheus Henrique, Kaio Jorge e Lautaro Díaz
Fluminense: Thiago Silva
Grêmio: Jemerson
Palmeiras: Felipe Anderson, Agustín Giay e Maurício
Vasco: Emerson Rodríguez*
Vitória: Ricardo Ryller

*Sem contrato assinado

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Vazia das 3h03 até 10h49, quando ingressa em Virgem. Acreditar ou não em astrologia é irrelevante, muito menos relevante ainda é nos convencermos de que a ciência materialista seja a única capaz de determinar o que é verdade, porque essa atitude, apesar de parecer racional e de se contrapor às crenças, nas quais se encaixaria a astrologia, não deixa de ser uma crença também. As crenças não são tóxicas nem tampouco o racionalismo é venenoso, nossa humanidade é uma experiência cósmica completa, todos os ingredientes que compõem esse organismo colossal e inteligente que chamamos de Universo estão presentes em nós, só nos falta aprendermos a utilizar nossos instrumentos, e isso não é algo que aconteça automaticamente, pelo mero fato de nascermos humanos, é preciso, em algum momento, acreditar na hipótese e dedicar a vida inteira a prová-la, ou a descartar.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O regozijo que advém depois de fazer a coisa certa é incomparável com qualquer outro, independente do esforço e sacrifício que tenham sido operados em nome de fazer a coisa certa. É sua contribuição para um mundo melhor.

TOURO
21/04 a 20/05

Faça acontecer o que seja melhor para o maior número possível de pessoas, porque só assim se garante que o cenário tenda para a harmonia, já que de outro modo, com todo mundo pensando apenas em si, se garante a discórdia.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Procure satisfazer suas necessidades, mas também procure satisfazer as necessidades de todas as pessoas que estão dentro de seu círculo de influência, porque seu bem-estar particular depende do bem-estar comum.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Sentir e pressentir e ficar por isso mesmo é o caminho seguro para que sua alma se congestione, porque muito sentir e nada fazer em resposta às sensações não é uma atitude saudável. Aja, mesmo que sem certezas.

LEÃO
22/07 a 22/08

Repouse sua mente em imagens que brindem com serenidade e com aquele entusiasmo perdido no meio da complexidade do jogo do mundo. Repouse sua mente sobre a inefável certeza de tudo estar bem num mundo complicado.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O melhor a fazer é congregar as pessoas que estejam minimamente interessadas em unir forças para obter resultados que beneficiem o maior número possível de pessoas. Menos do que isso seria ficar fora do bonde da história.

LIBRA
23/09 a 22/10

Nem sempre o que é necessário fazer é também o que seja mais agradável, porém, esse é um dos dilemas básicos de nossa humanidade, o contraste entre as necessidades e os desejos, e como solucionar essa situação.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Amplie seu entendimento sobre a vida e assim você eliminará muitas discórdias, que só acontecem e se alimentam de visões estreitas e dogmáticas que não contribuem para a felicidade de ninguém. Amplie o entendimento.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A questão é ampliar ou não seu conhecimento sobre a vida e, como resultado, também ampliar seu conhecimento sobre as pessoas com que se relaciona. Estacionar em certezas é confortável, mas não ajuda nesse sentido.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A honestidade no trato com as pessoas é fundamental para sua alma garantir o descanso, porque enquanto houver coisas mal resolvidas e explicações distorcidas pairando no ar, o futuro continuará nebuloso.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

A partir do momento em que você sabe o que precisa ser feito,continuar se abstendo da ação adquire outra conotação diferente da que seria advinda do inconsciente. A responsabilidade há de prevalecer nas suas escolhas.

PEIXES
20/02 a 20/03

Siga pelo caminho da retidão e tudo se solucionará sem grandes efeitos colaterais, porque sua alma estará protegida de tudo que de errado circula por aí, como moeda corrente dos relacionamentos pessoais e comerciais.

CRUZADAS

Animais que formam recifes / Responsabilidade dos garis / (?)-fogo: acordo temporário na guerra / A carta mais valiosa do pôquer / Mesozoica, Paleozoica ou Cenozoica / Saque sem rebatida, no tênis / (?) n'água: tentativa frustrada / "Protegidos" por uma corretora (os carros) / Pagam aluguel aos senhorios / Comer (?): privação do vegetariano / Pratinho colocado sob a xícara / "O amor é (?)" (dito) / Veículo do esquimó / Dada a fazer travessuras / Porém / Local de provas de atletismo / Errado (abrev.) / Os anos do século / Dígrafo de "gueixa" / Leila Diniz, atriz / Copiar às escondidas (pop.) / Formou o primeiro triunvirato de Roma, junto com Crasso e Pompeu / Paralisado; esquizofrênico / Marca do roqueiro / Assunto; tema / "Remédio" natural para pressão baixa / Gaste; carcoma / Lagoa dos (?): situa-se no RS / Agradecido / Posto às avessas / Fofo, em inglês / Preparo (o medicamento) / Cólera / Detecta movimentos / Igrejas grandes / Canoa feita de um tronco escavado / Outro, em latim / Reunião de sambistas / Doença respiratória crônica / É tratada na limpeza de pele / Sulca (o terreno) / Sacerdote hebreu / (?) Lee, cineasta de "A Arte de Viver" / Porto às margens do mar Negro / Capitão-(?), oficial português (Hist.) / Dança como o reisado / (?)-ruim: o diabo (pop.) / Obsessão típica do pervertido

BANCO 3/ace — eli. 4/avio — cute. 5/álter. (printed upside down)

6

DIRETAS DE DOMINGO

	M			I					E
G	A	F	A	N	H	O	T	O	S
	R	A	O	D		T		C	C
	I	L		U	R	I	N	O	L
A	N	T	IS	S	E	M	I	T	A
	H	A		T		O			R
	A		P	R	E	S	U	M	E
U	M	A		I	E			A	C
P	E	S	T	A	L	O	Z	Z	I
	R	A		B		P		E	M
	C		G	E	N	T	I	L	E
P	A	P	A	L	O	A	P	A	N
	N		R	I	R		P		T
	T	O	R	C	I	C	O	L	O
	E		A	A		A	N	AI	S

SUDOKU DE DOMINGO

6	2	8	5	4	1	9	7	3
1	5	4	7	9	3	6	8	2
7	3	9	6	8	2	5	1	4
8	4	5	2	1	7	3	6	9
3	9	7	4	6	5	8	2	1
2	1	6	8	3	9	4	5	7
5	8	1	3	2	4	7	9	6
9	6	3	1	7	8	2	4	5
4	7	2	9	5	6	1	3	8

MÚSICA

Mulheres no jazz

» BIANCA LUCCA

A quinta semana do Festival Superjazz é atração desta quarta-feira no CCBB Brasília, às 17h, com shows do DJ Wash e da pianista Iara Gomes, acompanhada pelas instrumentistas Larissa Umaytá, Thanise Silva e Paula Zimbres. O line-up da noite encerra-se com Jhoninha Medeiros Big Band, grupo tradicional liderado pelo contrabaixista.

O festival ocorre ao longo de sete semanas nos jardins do CCBB, em celebração ao jazz e à música afro-brasileira. Para unir estilos, gerações e artistas do gênero musical, as apresentações nos gramados ocorrem de forma gratuita.

Pianista e compositora de jazz, Iara Gomes é convidada para fortalecer a cena instrumental de Brasília. A apresentação terá um quarteto feminino de musicistas que Iara juntou para produzir o disco recém-lançado *Coisas inúteis*. "A música instrumental é subjetiva e aberta, a interpretação é do público", argumenta.

Dançante, forte, rítmico e com momentos de tensão, o show do quarteto será repleto de brasilidades: "A colaboração com outras artistas enriquece meu trabalho." As composições da pianista originaram-se no jazz e dialogam com outros gêneros. "Coros e vozes de background são exploradas para somar no elemento principal: os instrumentos", ressalta.

Mestra em música/jazz studies pela Universidade de Louisville (EUA), Iara estudou ao lado de John LaBarbera, expoente do gênero musical, e consolidou a carreira internacionalmente. A música brasileira permanece a principal influência da pianista, encantando-a cada vez mais. "O jazz transita entre diferentes linguagens e dá abertura para a improvisação. Hermeto Pascoal é uma grande referência", afirma.

Nascida em Brasília, Iara avalia a cena musical da cidade como sempre muito rica: "Alegra-me ver mais mulheres na música. Muitas pessoas se empoderam aqui, fico feliz como se fosse comigo."

Maria Clara Aquino

Iara Gomes representa as mulheres na música instrumental

Formado em décadas de pesquisa e imersão musical, Jhoninha Medeiros fundou a Big Band com junções timbrísticas tradicionais. O repertório do grupo entrelaça diversos ritmos brasileiros, como samba, ijexá, baião e frevo, com os clássicos sons do jazz americano, como swing, balada, funk e pop.

O contrabaixista atua de forma objetiva ao respeitar a individualidade de cada integrante da banda. O tema de base de todas as composições é o samba, o pilar artístico de Jhoninha. "O repertório é escolhido de acordo com o momento histórico e cultural, sempre com autenticidade", comenta.

***Estagiária sob supervisão de Severino Francisco**

SUPERJAZZ FESTIVAL

De 12 de junho a 24 de julho, sempre às quartas-feiras, a partir das 17h, na área externa do CCBB Brasília. Ingressos gratuitos mediante retirada do site ou bilheteria física do CCBB, disponíveis a partir das 12h do dia anterior a cada evento. Classificação indicativa livre.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Motivo

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa.
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.
Irmão das coisas fugidias,
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.
Se desmorono ou se edifico,
se permaneço ou me desfaço,
— não sei, não sei. Não sei se fico
ou passo.
Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada.
E um dia sei que estarei mudo:
— mais nada.

Cecília Meireles

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

			1					
		9	4			3		
4	8		5			6		1
		3					2	
						9		
			6	8	3		4	
							5	
	2	1						
	3		9	4		1		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Fotos: Ines Ribeiro - Divulgação

Interrompido em 2009, o processo de concessão de TERRENO NO EIXO CULTURAL Ibero-Americano para a SEDE DA FUNDAÇÃO ATHOS BULCÃO será retomado esta semana com AUDIÊNCIA PÚBLICA no Museu Nacional da República

Uma casa para Athos Bulcão

» NAHIMA MACIEL

O processo de doação de um terreno por parte do Governo do Distrito Federal para a construção da sede da Fundação Athos Bulcão foi interrompido por um furacão político em 2009. Dias antes de a operação Caixa de Pandora, que desmantelou um esquema de corrupção e resultou na condenação do então governador José Roberto Arruda, uma cerimônia oficial anunciava a cessão de um terreno no então Complexo Funarte (hoje Eixo Cultural Ibero-Americano), no Eixo Monumental, para a instituição dedicada a preservar a obra de Athos.

No entanto, a crise política acabou enterrando a proposta, que nunca mais voltou à pauta dos governadores que comandaram o Distrito Federal nos anos seguintes. "Desde então, nós nos reportamos a todos os governadores desta cidade pedindo que isso fosse retomado, porque o terreno não foi doado, mas não tivemos um desdobramento. Ninguém teve vontade política", lamenta Valéria Cabral, secretária executiva da Fundação Athos Bulcão. A ideia será retomada esta semana quando, na sexta-feira, às 11h, uma audiência pública realizada no auditório do Museu Nacional da República convocada pelo secretário de Cultura, Claudio Abrantes, vai discutir a cessão do terreno."Diversos setores da sociedade civil foram convidados. Todos interessados no legado de Athos Bulcão", diz Abrantes. A audiência tem o objetivo de ouvir a sociedade acerca de possível cessão de terreno para que a Fundação Athos Bulcão construa a sede. Os próximos passos serão realizados no âmbito do Governo do Distrito Federal. "A Secec está comprometida em auxiliar a Fundação Athos Bulcão a alcançar a sanidade financeira. Para que possa continuar exercendo sua função primordial de preservar a memória de Athos Bulcão, garante o secretário.

Valéria Cabral, secretária executiva da Fundação Athos Bulcão

A Fundação Athos Bulcão, que hoje funciona na 510 Sul, foi criada em dezembro de 1992 para preservar a obra do artista, que morreu em julho de 2008. Além de deter os direitos de reprodução da obra e comercializar produtos, gravuras e azulejos com os motivos criados por Athos, a instituição também realiza programas como o Descobrindo Athos, que no ano passado ganhou verba de manutenção do Fundo de Apoio à Cultura (FAC). Parte do projeto consiste em receber crianças de escolas públicas para oficinas de exploração da obra do artista. No local, além de uma exposição com a produção de Athos, há uma galeria destinada a mostras de outros artistas e um lugar reservado para guardar o acervo de 700 peças doado pelo artista para a fundação que leva seu nome.

Em 2008, o arquiteto Luis Filgueiras Lima, conhecido com Lelé, criou um projeto para a sede da fundação, que seria construída no terreno cedido pelo GDF. No desenho de Lelé, constam duas galerias, um teatro, um espaço para loja e café e outro para abrigar o acervo. Na época, o arquiteto estava envolvido na construção do Beijódromo, na Universidade de Brasília (UnB) e sugeriu que, caso houvesse o terreno, ele poderia aproveitar o canteiro de obras já montado para dar início à construção da sede. Mas as obras nunca começaram. "Apresentamos o projeto quando o Paulo Otávio, que era vice-governador, lançou a pedra fundamental do terreno, em 2 de julho de 2009. Mas aí o governo acabou", lembra Valéria, que trabalha na fundação desde 1996. Em entrevista, ela fala sobre a urgência de ter uma sede própria para um dos artistas mais importantes da cidade.

ENTREVISTA
Valéria Cabral

Qual a situação da fundação hoje?

Conversei com Leandro Grass (presidente do Instituto do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional) para que ele intercedesse junto à Secretaria de Patrimônio da União para conseguirmos um espaço para funcionar sem ônus até que a gente consiga o terreno e, depois, o dinheiro para a construção da sede. Nós estamos hoje num imóvel alugado e que, depois da pandemia, ficou muito difícil de manter, então estamos muito apertados, financeiramente falando. Foi tudo muito difícil, a gente teve um desequilíbrio econômico muito grande. Os preços ficaram muito elevados, houve aumento no valor dos produtos muito grande e ninguém aceita uma encomenda se você não der 50% do valor adiantado. E se a gente repassa para o cliente, ele reclama, porque ele também passou por aperto pandêmico. É um ciclo vicioso, o desequilíbrio aconteceu com todo mundo.

De onde vem o dinheiro para sustentar a fundação hoje?

Do nosso trabalho. No ano passado, fomos contemplados com o edital FAC de manutenção para o projeto Descobrindo Athos. Nesse edital, temos um dinheiro que paga quatro meses do nosso aluguel, dinheiro para os ônibus para buscar as crianças nas cidades. Eles são recebidos por uma arte educadora, visitam uma pequena exposição sobre quem era o Athos, visitam a fundação, fazem as oficinas de criar os próprios azulejos e vão ver as obras aplicadas. Recebem lanche e material para as oficinas. Este ano, foram 12 escolas nesse projeto. O resto do ano a gente trabalha com os produtos que vendemos na loja, que basicamente nos sustentam, exposições das obras de Athos que dão taxa de empréstimos e os painéis que vendemos para os interiores das residências. A fundação não tem aporte financeiro de nenhum órgão, nem federal nem distrital, ao contrário do Memorial JK, do Espaço Lucio Costa, do espaço Israel Pinheiro. Todo mundo tem aporte financeiro, menos o Athos.

Por que, na sua opinião, a fundação não consegue despertar o interesse público?

Não sei o porquê. Agora o Espaço Oscar Niemeyer, depois de anos fechado, foi para as mãos da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF. Não sei por que. O que sei é que a gente faz um trabalho muito importante para a educação das crianças, porque o Athos é matéria obrigatória desde 2009 nas primeiras séries do ensino fundamental. A gente recebe as escolas, dentro do projeto do FAC, a gente faz palestras, oficinas gratuitas, lançamento de livros. A gente desenvolve esse trabalho para colaborar com a população, com a preservação e divulgação do trabalho e do nome de Athos Bulcão.

Qual a importância de ter uma sede definitiva?

Primeiro, não pagar o aluguel, que é a maior parte da despesa. Mas antes de mais nada, porque o Athos merece. É uma casa para Athos Bulcão. Todos têm, por que ele não? Por que um homem que doou 50 anos de sua vida e seu trabalho para a cidade é o único que não tem um espaço para chamar de seu? E temos um lindo projeto de arquitetura feito pelo Lelé para construir a fundação. Nesse projeto, temos um museu para expor aproximadamente 700 obras de Athos que temos no acervo, uma segunda galeria para oferecer para outros artistas, tem um espaço multiuso, a loja, um café.

E como seria viabilizada a construção dessa sede?

Como somos uma instituição sem fins lucrativos e o terreno é público, é o lote 12 do Complexo Funarte. Para que seja concedido o terreno, é preciso que haja a anuência da população e das autoridades, por isso a audiência, porque senão tem que ter uma licitação. Não é uma doação, é uma concessão por 30 anos renováveis. Tivemos uma conversa com o presidente do BRB, que prometeu colaborar por meio do instituto e ajudar com outros empresários da cidade para que a gente tenha como fazer a construção.

Qual o papel da audiência pública nesse processo?

É preciso que a população e que as pessoas convidadas pelo Claudio Abrantes concordem que o terreno pode ser concedido para à fundação sem licitação. Representantes do patrimônio, do IAB e o Arquivo Público estão na mesa, além de pessoas que importam nesse quesito de conceder o terreno para a conservação de um artista que é brasileiro mas que, basicamente, é nosso, de Brasília. As pessoas podem ir à audiência para se manifestar, isso é importante.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 9 de julho de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

RUA 36 Top Life área priv. 75,22m2 2qts (1 ste), sala 2amb + varanda, banh c/ box (arms. em tudo) coz c/fogão, filtro e gel. duplex ár/serv c/máq. lav. c/ 2 vg p/ carro R$ 7.500, o m2. Tr. 98117-8270 c4499

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 SQN Apto 181m2 4 qtos 2 suítes, 1 vaga, 5 banhs. 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 BLOCO J vazado nascente 2 qtos 53m2 reformado banh. Excel. localização 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
415 APTO 3 qtos 112m2 reformado, bem localizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SGVC PARK Sul Res Elegance 4 qtos 4 suítes 3 vagas 170m2. Tr: 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SQNW 302 Ágio Res Planalto 4 suítes 3vagas 165 m2 novo. Ac finc Fgts 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
SQNW 302 Ágio Res Planalto 4 suítes 3vagas 165 m2 novo. Ac finc Fgts 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA VENDE
CNB 11 Ed Carolina Apto 2 quartos 58m2 bem localizad, sala c/ varanda 2 banhs soc. 1 vagaCJ3504 3351-8000

QNH 11 Bloco A APTO 607 Ed Taguaville Vendo ágio R$45.000 apto c/vista p/nascente e Floresta Nacional de Brasília 2qtos sala de vídeo e sala jantar cozinha conjugada, 1 banh. e gar c/ área lazer compl Tr no local 99214-4025 Léo

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
GRANJA DO TORTO Cond Mini Chác. 5 qtos 2 suítes 4 vagas 600 m2 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QN 406 Sobrado 4 qtos 1 suíte 3 vagas 105m2 varanda lavabo área serviço 995624472 cj25698

TAGUATINGA

1 QUARTO

SOTERRA VENDE
QND 27 Av Comercial apto 1qto c/sacada sala coz banh social. Excelente localização! CJ3504 3351-8000/ 99654-5748

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDOESTE

J RIBEIRO VENDE
CLSW 101 sala 44m2 canto reform alto padrão CJ 5211 33223443

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala 173m2 5 vagas 4 banhs próx estão metrô Águas Claras 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500M². Tratar: (62) 98112-0219

VALPARAÍSO

JARDIM ORIENTE - Valparaiso-GO Rua 19 Quadra 50 lote 17, Lote comercial 442m2, esquina , escriturado R$ 850.000, Tr. (61) 99991-6816

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

R$ 1.400.000,00
DF 140 Chácara próx a Santa Maria 4hects , 35km do P.Piloto, plana, córrego , 2 casas rústicas internet 99227-0917

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÁ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RIACHO FUNDO

RIACHO FUNDO

2 QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QS 06 casa 2qtos 100m2, R$ 1.800. CJ3504 3351-8000

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'ìte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

2 QUARTOS

SOTERRA IMOBILIÁRIA
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

SOTERRA ALUGA
QNB 02 cs 4 qtos sendo 2 stes todos c/arms gar p/ 5 carros CJ3504 3351-8000/ 98116-4684

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 Centro Clínico Sul garagem 12m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SCS QD 01 Edif Ceará sala 30m2 com banheiro á CJ 5211. Tratar: 3322-3443

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QI 27 ótima sala Guará Shopping 30m2 c/ divisória R$1.150,00. 99857115 c1533

2.4 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
QI 27 ótima sala Guará Shopping 30m2 c/ divisória R$1.150,00. 99857115 c1533

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AUTOCRED
AGILE 10/11 LT 1.4 MPFI 8v Flexpower 5pts 99288-9231

HYUNDAI

AUTOCRED
HB20 18/18 C./C.plus/ C.style 1.6 Flex 16V mecânicoTE dir hdir. airbags 99288-9231

TOYOTA

COROLLA 21/22 2.0 GLI Flex prata único dono IPVA/pg 113Mil (61) 99973-7580 Zap: (61) 99680-9451

VOLKS

AUTOCRED
GOLF 13/14 Highline 1.4 Tsi 140cv Aut. 99288-9231

3.1 VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

FOX 14/14 Branco 1.6 Único dono. 71 mil km Excelente estado! R$ 42 mil. 99987-7514

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

CACHORRO ADULTO SRD para adoção. Vacinado e castrado. (61) 99697-0339 Cláudia.

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMARRAÇÃO AMOROSA
TARÔ DOS ANJOS Faço união de casal, avastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho com rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online 98224-9880 - SIA . Mãe Heloisa

5.2 MÍSTICOS

AMOR EM SEIS HORAS
A MÃE SARA traz o amor de volta em 6 horas, cura impotência sexual, ejaculação precose, faz pacto de riqueza, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA
CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Tr. (61) 98181-9074/ 98363-5506 ou 3971-2575 QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

RECADOS

ALAN 66 ANOS viúvo s/ filhos deseja conhecer mulheres acima de 60 anos 61 98177-9222

5.2 RECADOS

ESTOU PROCURANDO Amigos que conviveram comigo neste período 1973-1989; Morei em Brasília de 1973 até 1989; na SQS 209 e 112; na SQN 103 e 314; na SCLN 402; Estudei no Maristão 1975/76; Estudei no Antigo CEUB, onde cursei e me formei em Jornalismo; Trabalhei no TRT 10a. Região localizado na epoca na 513 Norte. Contato (51) 98131-4693 - Paulo Roberto Tiecher de Jesus

ALAN 66 ANOS viúvo s/ filhos deseja conhecer mulheres acima de 60 anos 61 98177-9222

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRESTAMOS
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral. No boleto no cheque, desconto em folha ou no débito em conta sem consulta spc/ serasa. Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

MARCOS MACHO Ativo, boa pinta, jeito de macho de verdade, sigiloso (61) 99169-1991

BUMBUM DOURADO
PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90079/2024

OBJETO: Aquisição de dispositivos periféricos, com entrega imediata, para atendimento de diversas áreas do Senado Federal.
ABERTURA: 25/07/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: **www.senado.leg.br** (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br** ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JULIANA SÁ DE ALMEIDA BEZERRA
Pregoeira

CONDOMÍNIO QUINTAS DO TREVO
AVISO DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

Torna público que está requerendo do **Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF**, a **Licença de Instalação**, para atividade de **Parcelamento de Solo Urbano**, no Setor Habitacional Tororó, Rodovia DF-140, Km 02, Santa Maria - DF. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental. **Processo nº 00391-00007790/2018-07 (CONDOMÍNIO QUINTAS DO TREVO).**

Documento assinado digitalmente
gov.br
RODRIGO CORREA SERPA DO PRADO
Data: 02/07/2024 09:23:28-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAXANTE
ERÓTICA 4 mãos tailandesa realizo fetiche 61 33267752 992004541

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA DE BUFFET CONTRATA
COZINHEIRO (A) de quinta a domingo . Salário R$2.500, c/ disponibilidade p/ trabalhar a noite. Tratar: 99907-0793

CONTRATA-SE
DOMESTICA para lavar, passar e faxinar. Lago Sul. R$ 2.000, Fone: (61) 99673-7175

DOMÉSTICA PARA DORMIR. De 2ª a Sábado Jardim Botânico, com referências. 99885-5556 / 99994-9942

MASSAGISTA Precisa com ou sem experiência. Tr. 61 9.9416-1491

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana 61 98474-3116

EMPRESA DE BUFFET CONTRATA
COZINHEIRO (A) de quinta a domingo . Salário R$2.500, c/ disponibilidade p/ trabalhar a noite. Tratar: 99907-0793

NÍVEL MÉDIO

AUDANTE DE PRODUÇÃO E ELETRICISTA
CONTRATA-SE CV: kandera.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ANÚNCIO DE VAGA PARA FAXINEIRA
A EMBAIXADA DA República da Namíbia na República Federativa do Brasil convida candidatas adequadas, qualificadas e comprometidas para: 01 vaga de Faxineira (contrato de 1 ano - renovável). Requisitos mínimos: uma qualificação reconhecida; experiência adequada em limpeza; uma pessoa madura com idade entre 40 e 45 anos; inglês básico terá uma vantagem adicional; deve ter boas relações de trabalho; deve manter a residência arrumada e limpa; fazer qualquer outro trabalho conforme necessário. Descrição do trabalho: limpeza adequada da residência, lavar e passar panos e cortinas; deve ter aptidao para atender moradores e hóspedes e manter padrão de excelência e limpeza; deve ter uma atitude alegre e positiva e ser capaz de trabalhar bem em situações estressantes; deve ser capaz de trabalhar em qualquer dia ou horário; deve ser arrumado e limpo na aparência; realizar outras tarefas de limpeza essenciais consideradas necessárias pela Embaixada. Benefícios: salário atrativo e 13º; férias anuais, licenþa médica e convênio médico; outros benefícios de acordo com a legislação trabalhista brasileira e namibiana. Prazo final: 12 de Julho de 2024. Apenas os candidatos pré-selecionados serão contatados. Os interessados devem enviar currículo para: info@embassyofnamibia.org.br ou para SHIS QI 09 Conjunto 08 Casa 11 - Lago Sul / Brasília-DF CEP: 71625-080.

INSTALADOR DE
CORTINAS E PERSIANAS c/ CNH, Sal. R$ 2.000+VT. Enviar CV p: rh@sublimes.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA com ou sem experiência, bons ganhos Tr: 98562-1273

PRECISA-SE
MEIO OFICIAL de Marcenaria com experiência. Tr: 99979-8210

SUPERVISOR PRODUÇÃO EM INDÚSTRIA
CONTRATA-SE para industria, c/ experiência em carteira. CV: kandera.est@gmail.com

PRECISA-SE
TELEFONISTA E MASSAGISTA p/casa de Massag erótica. Ot ganhos. Pode dormir. Samamb. Norte 61 99946-7852

PROMOTORA CONTRATA
VENDEDOR(A) PARA Empréstimo Consignado. Seg à Sexta de 08h às 18h. CLT + Comissão + Ajuda de custo. Exigências: Ser Próativo, ser competitivo, gostar de área comercial e nível médio completo. Morar em Taguatinga e região. Enviar CV para:á(61) 3051-2259

CONTRATA-SE
FREE-LANCERMASSAGISTA c/s exp. fins de semana a partir R$250/ diária (61) 99283-3469

CONTRATA-SE
FREE-LANCERMASSAGISTA c/s exp. fins de semana a partir R$250/ diária (61) 99283-3469

PRECISA-SE
MEIO OFICIAL de Marcenaria com experiência. Tr: 99979-8210

NÍVEL SUPERIOR

EXCEL AVANÇADO
ADMINISTRATIVO com formação superior c/ Excel avançado Enviar CV kandera.est@gmail.com

RENDA EXTRA!!
GANHE DE R$1.000 à R$ 5.000/mês Tempo parcial ou integral a partir de casa (Home Office). Informações somente pelo Whatsapp (61) 99975-2030 Junior

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS APAES

Federação Nacional das Apaes, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ 62.388.566/0001-90, com sede em Brasília (DF), SDS - Ed. Venâncio IV - Cobertura - CEP: 70393-900, por meio de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente, Sr. Jarbas Feldner de Barros, conforme artigo 45 do Estatuto Social, **CONVOCA**, por meio do presente edital, **Assembleia Geral Extraordinária**, que será realizada virtualmente por meio do link de acesso virtual que será divulgado no site da Federação Nacional das Apaes e disponibilizado via e-mail institucional às entidades filiadas, às 15h em primeira convocação e às 15h30 em segunda convocação, do dia 8 de agosto de 2024 (horário de Brasília), com a seguinte ordem do dia:

1 - Alteração do Estatuto Social da Federação Nacional das Apaes.

A Assembleia Geral Extraordinária será constituída pelos representantes legais das Federações das Apaes dos Estados e das Apaes filiadas que a ela comparecerem, quites com suas contribuições, (art. 44 do Estatuto da Fenapaes).

No caso de procuração com firma reconhecida, o outorgado deverá ser membro da Diretoria Executiva, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal ou do Conselho Consultivo da outorgante, não podendo representar qualquer outra entidade filiada, ainda que também figurante dos seus quadros sociais (art. 44, I).

A Assembleia Geral Extraordinária instalar-se-á, em primeira convocação, às 15:00 com a presença da maioria dos associados, e, em segunda convocação, às 15:30 (meia hora depois), com qualquer número, não sendo inferior a um quarto das filiadas presentes e aptas a votar, nos termos do art. 51.

Brasília-DF, 09 de julho de 2024

Jarbas Feldner de Barros
Presidente da Federação Nacional das Apaes – FENAPAES